2 Secções

Diario Carioca

16 Paginas

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IX — Numero 2.518 | Rio de Janeiro, Terça-feira, 29 de Setembro de 1936 | Praça Tiradentes n. 77

NA 4ª PAGINA

"LATA AO RABO"

Artigo de J. E. DE MACEDO SOARES

O balcão da Justiça

Ha dias atrás foi impetrado á Suprema Côrte, em gráo de recurso, mandado de segurança, em favor de um advogado condemnado por peculato e que por esse motivo não obtivéra da Ordem dos Advogados inscripção no respectivo quadro para exercer a sua profissão. A Côrte reformando a sentença do juiz da 3ª Vara Federal concedeu o mandado sob especiosos fundamentos.

O publico verificou na decisão do mais alto tribunal do paiz a preterição da substancia moral, irreparavel de toda decisão da justiça, pelo malabarismo dos textos legaes, definhando o direito no formalismo da lei. O facto evidentissimo a qualquer consciencia medianamente esclarecida é que um peculatario não póde pleitear na barra dos tribunaes, falta-lhe a presumpção de moralidade para se lhe confiar a defesa do direito de partes incautas e sobre tudo a honorabilidade que deve ser o requisito de quem pretenda levantar a voz deante da justiça.

A gravidade dessa decisão da Suprema Côrte está no que ella revela, por parte dos nossos maiores magistrados, de indifferença no terrivel conflicto da ethica da antiga magistratura com a condição moral das sociedades modernas. Velhos preconceitos juridicos quebraram-se ao encontro de aspirações humanas, que conseguirão afinal guarida mesmo nos systemas de direito publico mais avessos aos excessos extremistas.

Depois desse julgamento infeliz na Suprema Côrte estamos ás voltas com o caso do juiz federal da secção de Minas Geraes e as manobras judiciarias por elle patrocinadas, para lesar fundamente os direitos e interesses do Estado.

Ainda desta vez o publico não precisa se engolfar nas tricas da bacharelice. Impõe-se o nucleo moral da questão, afastando o alarido da controversia das partes. Quem é esse juiz? que folha de serviços levou de Santa Catharina a Bello Horizonte quando foi transferido? Quaes são os seus antecedentes na magistratura?

A rêde dos negocios e interesses politicos que envolve o juiz em questão póde ser medida e avaliada por algumas inquirições curiosas. Quem obteve a promoção e remoção do juiz Lessa logo depois de triumphante a Revolução de 1930? Assegura-se que esse attentado foi commettido pelo sr. Assis Brasil — mas na realidade algum politico mineiro de alto prestigio na occasião devia ter dado mão forte á pretensão do patriarcha de Pedras Altas.

Se pudessemos fixar essa influencia mineira, cotejando-a com o circulo de relações do pleiteante contra Minas está claro que obteriamos um fio da meada.

A participação pessoal do famigerado Sebastião Britto é um caso de policia dos mais andaciosos. Mas indubitavelmente a actuação desse cavalheiro, parecendo tão distante de Poços de Caldas e da politica mineira — na verdade outra coisa não é senão uma figuração dos mesmos interesses conluiados contra o governo e a sociedade de Minas.

Não nos interessa saber se no pleito movido contra o Estado, os seus advogados adoptaram as boas normas judiciarias e estão empregando recursos processuaes adequados á sua defesa. O que sabemos certamente, e é o que commove a Nação, é o conflicto mais uma vez aberto por um alto magistrado entre a moralidade publica e as decisões da propria judicatura.

O Estado de Minas talvez não possa provar que as sentenças contra elle pronunciadas na primeira instancia têm todas, origem sinistra. Mas a Suprema Côrte devia ter um meio qualquer de supprir as deficiencias judiciarias para attingir o cerne moral das questões, que lhe são sujeitas.

Poderão dize que erros e negligencias accumulados dos governos estaduaes, facilitaram as manobras de certos aventureiros. A questão não é essa; reduz-se ao conteudo moral das decisões judiciarias.

Mais, ainda; o systema das demandas movidas contra Minas assenta na captação do magistrado cujos esteios politicos o paiz careceria conhecer. Montou-se assim uma conjuração que visa alto os poderes de governo, surtindo-se de passagem no thesouro do Estado.

Evidentemente as considerações que nesta columna expendemos não vão ao fundo da questão, constituem apenas aviso com endereço certo. A bom entendedor meia palavra basta.

J. E. de Macedo Soares

Cynismo Revoltante!

AS ATTITUDES DO SR. JULIO NOVAES EM DEFESA DO PREFEITO MAIS ALADROADO E CORRUPTO QUE JA' HOUVE NO BRASIL

AINDA UMA VEZ A HISTORIA DOS DINHEIROS GASTOS PELA PREFEITURA COM OS NUCLEOS ELEITORAES DO SR. JONES ROCHA E SEUS ASSECLAS

O Sr. Amaral Peixoto Quer Um Tribunal de Honra Para Provar Que o Seu Adversario o Calumniou

O sr. Julio Novaes voltou, sabbado ultimo, a dar espectaculo na Camara. Nephelibata, confuso e atrozmente ridiculo, esse cavalheiro tornou-se no Palacio Tiradentes um palhaço muito apreciado. Ninguem entende os seus discursos, mas, em compensação, todos "gosam" immensamente as attitudes estranhas do deputado ernestino. Vale a pena vel-o na tribuna, em pleno delirio discursivo. Diz as coisas mais estapafurdias com a tranquillidade dos inconscientes.

Ainda agora, querendo defender os escandalos municipaes, comprometteu desastradamente a causa que levou á prisão o aladroado ex-prefeito communista. Imaginem que o homem teve a infelicidade de falar "em corda em casa de enforcados". Com a maior candura e ingenuidade referiu-se ás despesas feitas pelo Partido Autonomista, ou melhor, pelos cofres municipaes com as eleições nesta capital.

O sr. Amaral Peixoto, com a franqueza e decisão de sempre, aparteou o lamentavel orador, convidando-o a declarar quaes os politicos que mantinham postos eleitoraes ás expensas da Prefeitura. "Tableau". O homem pigarreou, cuspiu a tribuna, gaguejou e "quédou silencioso". Embora ficasse sem resposta a interpellação do digno deputado carioca, todo mundo sabe a historia do favoritismo" municipal, ninguem desconhece que o sr. Jones Rocha foi a figura central desse caso escabroso.

O DIARIO CARIOCA, ha tempos, publicou a relação dos dinheiros esbanjados na politica do Districto.

Depois, com o depoimento Dabney Freire, os factos foram confirmados pela boca de um proprio elemento ernestino.

Divulgamos tambem a informação de que o senador dos casinos mantinha nos seus nucleos eleitoraes numerosos funccionarios municipaes, salientando que não só o pessoal, como tambem o material e demais gastos eram feitos pelo thesoureiro publico, graças á cumplicidade criminosa do ex-prefeito.

Tanto assim que, após a prisão do sr. Pedro Ernesto, Jones Rocha fechou varios de seus escriptorios eleitoraes, por falta de verba e... funccionarios. Isso tudo não foi nem podia ser contestado. E ahi está porque o sr. Julio Novaes "embatucou" deante do aparte do deputado Amaral Peixoto.

A Prefeitura Municipal

O que mais revolta nesse caso, porém, é o cynismo dos advogados dos escandalos do governo Pedro Ernesto.

Emquanto silenciam, de um lado, sobre os crimes contra o erario municipal e as instituições, praticados pelo cirurgião Baptista, de outra parte vivem a trombetear méritos e glorias do governo mais corrupto e nefasto que já tivemos no Districto Federal. Tanto despudoramento causa repugnancia e revolta em toda a Nação.

UM TRIBUNAL DE HONRA PARA APURAR AS INSINUAÇÕES DE UM DEPUTADO ERNESTINO

A proposito do incidente verificado sabbado ultimo, na Camara, entre o deputado Amaral Peixoto e o inefavel sr. Julio de Novaes, o directorio da Lagôa enviou ao sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., o seguinte officio:

"Exmo. sr. dr. Herbert Moses, d. d. presidente da Associação Brasileira de Imprensa. — O Directorio da Lagôa, que segue a orientação politica do deputado Amaral Peixoto Junior, justamente indignado com as expressões offensivas que lhe dirigiu o deputado Julio de Novaes em discurso pronunciado na Camara Federal, vem convidar v. ex. para constituir um Tribunal de Honra, a cujo "veredictum" desde já se compromette a submetter-se. Do referido Tribunal deverá fazer parte o deputado Julio de Novaes e o directorio suggere a cooperação de um representante da imprensa — de preferencia pertencente a jornal adversario da politica que adoptámos — um leader da Frente Unica e quem mais v. ex. queira indicar, devendo o mesmo funccionar sob a presidencia de v. ex. O Directorio da Lagôa deseja ver examinada com rigor a sua conducta moral, civica, politica e economica durante toda sua existencia, afim de que não possa pairar duvida sobre a lisura e sinceridade de um grupo de abnegados brasileiros, que outra coisa não visa senão o saneamento da politica do Districto Federal e o engrandecimento do Brasil. O deputado Amaral Peixoto e o humilde signatario, presidente do Directorio, compromettem-se desde já a renunciar os mandatos populares em que se encontram investidos, uma vez constatado qualquer deslise na conducta do Directorio como entidade collectiva ou na sua, como cidadãos. Sem mais, contando certo com a sua leal e valiosa cooperação, sou de

(Continúa na 2ª. pagina)

ESTA' NO RIO O SR. MARCELO ALVEAR

Sr. Marcelo Alvear

O NAVIO EM QUE VIAJA O EX-PRESIDENTE DA ARGENTINA SO' HOJE A' NOITE LARGARA' PARA A EUROPA

Sr. Marcelo T. Alvear

A caminho da Europa, passou hontem pelo Rio, a bordo do "Andalucia Star", o sr. Marcelo Alvear, acompanhado de sua senhora. O ex-presidente da Argentina conta permanecer varios mezes no Velho Mundo, devendo regressar a Buenos Aires no começo de 1937.

O sr. Marcelo Alvear, que é um antigo diplomata, tendo saido da embaixada de Paris para a suprema magistratura de seu paiz, esteve hontem pela manhã no Itamaraty, onde foi recebido pelo chanceller Macedo Soares.

Ao chefe do radicalismo argentino os seus amigos e conterraneos offereceram mais tarde um almoço no Jockey Club.

O navio da "Blue Star" só hoje á noite largará com destino á Inglaterra.

O sr. Alvear não quiz fazer declarações politicas aos jornalistas.

Os tres novos membros da Liga das Nações

GENEBRA, 28 (H.) — Para substituir a Argentina, a Australia e a Dinamarca como membros não permanentes do Conselho da Sociedades das Nações, foram eleitos a Bolivia, a Nova Zeelandia e a Suecia, por 49, 48 e 48 votos, respectivamente.

Deslocaram-se do Palacio Tiradentes as Negociações Preliminares da Successão

TODOS ESTÃO COM RECEIO DE COMPRAR UM "BONDE"... AMBIENTE DE OPTIMISMO EM PORTO ALEGRE — SATISFATORIAS AS NOTICIAS DO RESULTADO DAS PRIMEIRAS "DEMARCHES" DO SR. JOÃO NEVES

Os corredores e a sala de café da Camara estão positivamente pobres em materia de novidades politicas.

As famosas "demarches" preliminares da successão presidencial deslocaram-se do Palacio Tiradentes para circulos de maior quietude e reflexão, onde os altos interesses do paiz são examinados em ambiente de maior serenidade, como convem á boa marcha das negociações.

Por outro lado, o texto do octologo está sendo debatido cuidadosamente pelos partidos situacionistas dos Estados, afim de ser regulamentado no momento opportuno.

Esse exame requer tempo e arguecia, pois os protocollos de caracter politico devem sempre ser meditados, medidos e pesados em todos os seus dispositivos. São documentos que requerem habilidade, uma vez que devem ser interpretados no que dizem claramente e no que podem dizer, em determinadas circumstancias...

Deve-se, portanto, concluir que essa categoria de pactos exige acurado estudo — ou melhor, rigorosa exegese, afim de que essa ou aquella parte contratante não seja embrulhada no epilogo das negociações. De facto, comprar um "bonde" é sempre uma operação desastrada e perfeitamente indesejavel. E' por isso que todos os chefes politicos estão com as barbas de molho... Realmente, toda cautela é pouca!

AS ACTIVIDADES EM PORTO ALEGRE

Segundo relatam telegrammas de Porto Alegre, as negociações e conferencias andam animadas no sector gaucho, tendo o sr. Raul Pilla recebido um longo relatorio sobre o resultado das primeiras "demarches" aqui encaminhadas pelo sr. João Neves.

Ao que accrescentam os despachos, o ambiente na capital riograndense é de optimismo em relação ao exito final desses entendimentos, constando que as Opposições Colligadas tambem

(Continúa na 2ª. pagina)

A Desordem Installada nos Serviços Portuarios

INSUSTENTAVEL A SITUAÇÃO DO SR. MIRANDA CARVALHO

Sr. Licinio de Almeida

A situação a que foram atirados os serviços do Cáes do Porto do Rio de Janeiro, pelo engenheiro F. V. de Miranda Carvalho, está exigindo uma prompta intervenção do sr. ministro da Viação, sob pena de graves damnos de ordem material e tambem moral para a administração do paiz.

Occupando o porto, o sr. José Americo tinha o intuito de acautelar os interesses do erario e evitar que a companhia arrendataria prejudicasse os interesses da producção e do commercio pela desorganização dos seus serviços.

Infelizmente, a escolha do illustre titular da Viação do Governo Provisorio recaiu no sr. Miranda Carvalho e a esse technico do Departamento de Portos coube a superintendencia do Cáes do Rio de Janeiro.

Com effeito, não poderia ter sido menos feliz a escolha do sr. José Americo. O sr. Miranda Carvalho, apesar de ser um homem probo e esforçado, é inteiramente inexperiente, nunca tendo estado á frente da direcção de um serviço industrial.

Os resultados dessa escolha desastrada, estão hoje patentes: — as taxas augmentadas de maneira brutal não produzem renda capaz de cobrir os gastos augmentados de maneira immo-

(Continúa na 2ª. pagina)

Gréve em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 28 (H.) — As ameaças de greve geral não chegaram a se concretizar, restringindo-se a mesma a uma parte dos pedreiros.

Grande Homenagem ao Prefeito do Districto

NO ALMOÇO QUE HOJE VAE SER OFFERECIDO AO CONEGO OLYMPIO DE MELLO SERA' ORADOR OFFICIAL O MINISTRO DA JUSTIÇA

Realiza-se hoje, no Lido, a grande homenagem com que os elementos mais expressivos da politica e de todas as classes sociaes da cidade vão homenagear o prefeito em exercicio, conego Olympio de Mello. O orador official será o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, devendo tomar parte no almoço os deputados e vereadores cariocas que apoiam a acção moralizadora do governador do Districto.

Esse agape reveste-se de grande significação politica. E' a prova do apoio firme e decidido dos altos poderes da Republica e das forças moraes e economicas da metropole ao prefeito que vem saneando a administração municipal, defendendo os interesses publicos contra a camarilha de negocistas e aventureiros que se installára na Prefeitura durante a gestão do calamitoso e aladoardo sr. Pedro Ernesto.

Conego Olympio de Mello

Musica

SEGUNDA SERIE DE CONCERTOS SYMPHONICOS CULTURAES E ARTISTICOS NO THEATRO MUNICIPAL

Realizar-se-á no dia 9 de outubro proximo, sexta-feira, ás 21 horas, na nossa principal casa de theatro, o primeiro concerto de assignatura da Temporada Official deste anno, promovida pela municipalidade e organizada pelo respectivo orgão technico — Superintendencia de Educação Musical e Artistica, sob a direcção de Villa-Lobos.

Na primeira parte, iniciada pela abertura da opera "Oberon" de Weber, ouviremos o Concerto para piano em sol maior (op. 58) de Beethoven, pelo eximio pianista que pela primeira vez se exhibe entre nós — Tomás Terán um dos mais afamados artistas da actualidade, em todo o mundo, que de certo arrancará de nossa platéa, com a sua technica perfeita, os maiores applausos.

Na segunda parte, além de "Alborada del Gracioso", de Ravel, e "Dansas Plovstiennes do Principe Igor", de Borodine, será executado em primeira audição, um trabalho do já afamado compositor patricio Camargo Guarnieri — Toada Paulista, em estilo regional.

Na terceira parte, será apresentado o Preludio n. 2, de Debussy, a abertura de Mestres Cantores, de Wagner, e em primeira audição — "Rapsodia Negra", de Poulenc, com canto pelo barytono Luciano Cavalcanti e Arnaldo Estrella, ao piano.

O segundo concerto se realizará na sexta-feira seguinte, dia 16, ás mesmas horas.

Promettemos aos nossos presados leitores, que por nosso intermedio estão sempre bem informados a respeito de todos os assumptos de maior interesse e de maior actualidade, uma noticia circumstanciada a respeito do mesmo, na occasião opportuna.

UM NOVO CENTRO ARTISTICO

Graças á iniciativa de um grupo de jovens cantoras, acha-se fundado o Centro de Desenvolvimento Musical, com séde no Studio Nicolas. Destinado ao aperfeiçoamento dos que se dedicam ao bel canto, a nova associação de musica dá as maiores opportunidades ás suas socias que, no segundo domingo de cada mez, realizarão um concerto.

O centro musical que surge sob a direcção artistica de Julieta Gomes de Menezes, tem como presidente, Alda Pereira Pinto, secretaria Nila Azevedo e thesoureira, Sofia Dias Brandão.

CYNISMO REVOLTANTE !

(Continuação da 1ª pagina)

v. ex., patricio obrigado. — (a.) Attila Soares, presidente".

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa respondeu ao vereador commandante Attila Soares, nos seguintes termos:

"Antes de submetter á apreciação dos meus companheiros de directoria a incumbencia de organizar o Tribunal de Honra, para apreciar a conducta do Directorio da Lagôa, que v. ex. preside, dirigi-me ao deputado dr. Julio de Novaes, afim de saber se s. s. aceita a suggestão de fazer parte do jury e submetter-se ás suas conclusões. Aguardando a resposta do dr. Julio de Novaes, para voltar á presença de v. ex. firmo-me com os protestos de minha elevada estima e distincta consideração. — (a.) Herbert Moses, presidente."

O Tribunal de Honra a constituir-se vae provar a absoluta lisura das actividades do Directorio da Lagôa. O inquerito solicitado esclarecerá, completamente, a acção daquelle nucleo politico, que mantem um bem organizado serviço de assistencia social, o qual vem prestando os maiores serviços aos moradores de Botafogo. Cumpre frizar, no entanto, que todas as despesas correm por conta do Directorio e do commercio daquelle bairro, não havendo nenhum auxilio clandestino por parte dos cofres municipaes.

A proxima conferencia de um illustre escriptor japonez

Na séde da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, terá logar na proxima noite de 29 do corrente, ás 21 horas, sob os auspicios do Pen Club do Brasil e da Embaixada do Japão a conferencia do illustre escriptor japonez sr. Toson Shimazaki, que ora nos visita de volta do Congresso de Buenos Aires. Embora tenham sido distribuidos convites, a conferencia será franca e, dada a projecção intellectual do conferencista, é de se calcular que essa reunião levará ao Palace Hotel um crescido publico.

Transferencia de officiaes

Foram transferidos, por necessidade do serviço: os primeiros tenentes Manoel Lourenço dos Santos Junior e Lauro Mourão dos Reis, do 1º G. A. Do. onde são excedentes, para os Esquadrão Mixto de Trem e Regimento Mixto de Artilharia, respectivamente; o 1º tenente Luiz Gomes do Nascimento, da 4ª B. I. A. C., onde é excedente, para a 8ª B. I. A. C. (Forte de Obidos); e, o 2º tenente Pedro Augusto Sisson da Silva Tavares, do 1º R. A. M. para o 1º G. A. Cav.

Não são brasileiros os responsaveis pelas irregularidades praticadas no Consulado Geral do Brasil em Shanghai!

Escreve-nos o ex-encarregado daquelle Consulado Geral do Brasil na China:

"Sr. redactor do DIARIO CARIOCA.

O chronista fulgurante que é José Jobim, iniciou uma série de movimentadas chronicas do Extremo Oriente, revelando aos leitores do DIARIO CARIOCA a China longingua e impenetravel, sem nunca pensar, certamente, que o seu escripto, sobre a nossa representação consular em Shanghai, viria ferir susceptibilidades.

José Jobim, á guiza de Fernão Mendes Pinto, conta-nos coisas que escriptas por outra penna seriam inacreditaveis, entretanto, muita coisa é verdade, ou da verdade se approxima, excepto, já se vê, naquillo em que pretende encontrar entre os funccionarios que se arriscaram aos azares da vida no Extremo Oriente, uma unica vestal: o illustre consul Castello Branco.

De meu silencio saio para lembrar ao jornalista illustre outros nomes, não menos impollutos, que só elevaram o bom nome do Brasil na China: Domingos de Oliveira Alves e Joaquim Pinto Dias.

Se faltas commetteram os representantes que nos precederam na direcção daquelle posto, convem ficar bem esclarecido: não foram faltas commettidas por brasileiros, por isso que, iniciadas por um allemão vice-consul honorario, que só esteve no Brasil de passagem, e continuadas por um portuguez que chegara a consul geral do Brasil graças á condescendencia dos nossos homens publicos, não se reproduziram com brasileiros natos.

Estando ausentes do Brasil os meus successores na direcção daquella repartição, sinto-me no dever de sair em defesa do patrimonio moral desses impollutos servidores do Itamaraty, onde gozam do mais alto conceito.

De mim, que direi? Apenas que os meus successores herdaram uma representação enaltecida no conceito das autoridades locaes e do publico em geral, pelas reformas radicaes que ali realizei. Os meus successores continuaram, apenas, a minha obra, mantendo até hoje os actos que ali pratiquei.

Dou a palavra aos unicos homens capazes de julgar a minha obra, pelo bom nome do Brasil:

O então ministro do Brasil em Pekim, escreveu:

"...havendo v. s. sido chamado subitamente para assumir a gerencia do Consulado Geral em Shanghai, em momentos difficeis e de grandes responsabilidades, v. s. soube desempenhar a sua missão de maneira energica, efficaz e criteriosa". (a) A. de Mello Franco."

Disse o actual consul do Brasil no Porto, dr. J. de Pinto Dias:

Prezado collega Nunes Pereira:

"...creio que, sem infringir as praxes burocraticas, posso affirmar que o prezado collega, quando na direcção do Consulado Geral de Shanghai, levado por uma alta finalidade moral, praticou um acto energico e digno, merecedor de todos os louvores, pelas razões que o determinaram e pelos relevantes resultados que attingiu.

Posso ainda dizer que aquelle acto, supprimindo de vez normas condemnaveis que se tinham radicado naquella repartição, com desaire para a dignidade dos funccionarios e humilhante desprestigio para o Consulado, marcou uma nova éra para a nossa representação."

Vosso leitor assiduo e devotado — Floriano Nunes Pereira — Auxiliar de Consulado — Servindo nos Serviços Economicos e Commerciaes do Ministerio do Exterior."

O Graf Zepelin no Rio

Tendo deixado Friedrichshafen na quarta-feira á noite, encontra-se nesta capital, onde chegou hontem á tarde, o dirigivel Graf Zeppelin. Nesta viagem, que é a 14ª do serviço de dirigiveis no corrente anno, tomaram parte os seguintes passageiros:

De Friedrichshafen para Recife: srs. Duenfahr e Hesse. De Friedrichshafen para o Rio: srs. consul Maximo Bastian, chefe da importante firma constructora paulista, Gruen & Bilfinger Ltda., Buerger, Loewenstein, Raul Arthur Makarewicz, Sehner, Ernesto Rothschild, Clogstedt, Perdigão, sra. Fisch e sra. von Scholz, que está fazendo uma viagem de recreio, devendo regressar á Europa no proprio dirigivel. Viajaram ainda naquella aeronave, os srs. Schlief, que proseguirá por via aerea Condor até Montevidéo; Meuer, Schmidt, Ferwerda, Tarenka, que no mesmo avião seguirão para Buenos Aires e sr. Mackenzie Walker, que tambem viajará de avião Condor para Santiago do Chile.

O Graf Zeppelin, que ficará no aeroporto de Santa Cruz, deverá iniciar a viagem de regresso para a Europa, via Recife, na proxima quarta-feira.

DIA AO D. P. E.

Estão de dia hoje ao Departamento do Pessoal do Exercito, o sargento Francisco José de Lima Monte Raso e o soldado João Saraiva dos Santos.

UM TORNEIO DE TACHYGRAPHOS

[illegible] do Torneio da "F. T. B.", vendo-se [illegible] o professor Oscar Diniz Magalhães dirigindo os trabalhos

Como fôra annunciado, realizou-se hontem, na séde central da "Federação Tachygraphica Brasileira", a primeira reunião do Torneio n. 1, de cem palavras por minuto, bem como a entrega dos premios a que fizeram jús os vencedores do Torneio anterior, ultimamente encerrado.

Verificada a presença de todos os candidatos e fornecidos a estes todos os esclarecimentos quanto á fórma da realização das provas, foram estas iniciadas num ambiente de grande enthusiasmo e de amistoso congraçamento, num meio agradavel que permaneceu até o fim da reunião. A avaliação de capacidade, feita pela precisão e velocidade da traducção oral revelou ter obtido o primeiro logar, nessa verificação, [illegible] Marianna L. M. Bastos e a segunda [illegible] Antonio Guerreiro, ambos de notavel efficiencia.

O director geral da "F. T. B.", que dirigiu os trabalhos pessoalmente, usou da palavra agradecendo o comparecimento dos concurrentes e felicitando os vencedores do Torneio.

No proximo dia 8 de outubro, ás 20 horas, verificar-se-á a realização do segundo torneio, tendo, por occasião da mesma, o grande prazer de receber a visita dos tachygraphos e estudiosos da arte veloz.

A Desordem Installada nos Serviços Portuarios

(Continuação da 1ª. pagina)

derada; os serviços deixaram de ser feitos com a regularidade e a precisão com que eram executados ao tempo da companhia particular: o patrimonio nacional soffreu violenta lesão a pretexto da standardização do material.

Accusado de maneira clara e positiva, o sr. Miranda Carvalho limitou-se a declarar que era victima de uma campanha movida por inimigos pessoaes.

Contra as provas apresentadas não poderia o engenheiro Miranda Carvalho ater-se a tão vaga defesa. S. s. como chefe de um serviço publico tinha a obrigação ou de destruir as provas apresentadas contra a sua administração ou então pedir a sua demissão.

Lamentamos sinceramente que o sr. Miranda Carvalho, que temos na conta de homem honesto e digno, não tenha comprehendido a situação de constrangimento que está creando para o sr. ministro da Viação.

S. s. affirmou que os serviços do Cáes do Porto estavam apparelhados para a carga rapida de minerio. Os factos vieram demonstrar exactamente o contrario: em 22 horas de trabalho conseguiu carregar apenas 830 toneladas, emquanto que as installações particulares haviam carregado em 48 horas 9.100 toneladas.

Isto é, o Cáes do Porto carregou 37 toneladas por hora, emquanto que o serviço particular carregou 190 toneladas no mesmo periodo de tempo.

Não se trata de uma simples allegação. As provas desse facto estão publicadas.

O sr. Miranda Carvalho, acompanhado nessa declaração por seu companheiro de directoria, o engenheiro Leite Garcia, affirmou que as taxas portuarias sobre os generos de 1ª necessidade tinham sido reduzidas de 168%. O "Correio da Manhã", na sua edição de domingo ultimo, publicou documento emanado da propria administração do Cáes do Porto, do qual se infere que aquellas taxas foram augmentadas de cerca de 260%.

O sr. Miranda Carvalho deixou que o canal de accesso e a propria bacia de evoluções do porto do Rio de Janeiro ficassem de tal fórma assoreadas que os encalhes se succedem de maneira impressionante.

O caso da troca dos vagões e locomotivas de bitola estreita por outros de bitola larga, permitte essa feita com flagrante desrespeito á propria lei que deu autonomia aos serviços do Cáes do Porto, até hoje não foi explicado.

A desordem reinante nos serviços do porto do Rio de Janeiro tornou de ha muito insustentavel a situação do engenheiro Miranda Carvalho na superintendencia do cáes.

Se o illustre titular interino da pasta da Viação tem escrupulos em afastar o sr. Miranda Carvalho do posto ao qual, em má hora, foi guindado, em attenção aos bons serviços que prestou no Departamento de Portos, não póde o dr. Licinio de Almeida, em attenção aos interesses publicos ameaçados, deixar de mandar abrir rigoroso inquerito para apurar as accusações publicamente levantadas contra a actuação daquelle funccionario.

O commercio, as classes productoras e o proprio erario nacional, não podem ter seus interesses relegados ao segundo plano.

E' em nome desses interesses que appellamos para o professor Licinio de Almeida, pedindo que não demorem as providencias que o caso está a exigir.

Deslocaram-se do Palacio Tiradentes as Negociações Preliminares da Successão

(Continuação da 1ª. pagina)

estão satisfeitas com a perspectiva de execução do "octologo". Nesse sentido, o sr. Mauricio Cardoso recebeu uma carta dum perrepista, na qual o mesmo frizava a necessidade do estabelecimento das bases para a pacificação nacional, estando o P. R. P. sobre o assumpto inteiramente identificado com a Frente Unica. Para tomar novas deliberações sobre a materia, a Frente Unica convocou uma reunião que deverá ser effectuada ainda hoje.

Occupando-se da situação, o "Correio do Povo" diz que as correntes opposicionistas estão inclinadas a proporcionar ao paiz "um longo periodo de tranquillidade, pela solução pacifica de todas as divergencias que se reflectem nos seus interesses politicos".

REUNIU-SE O DIRECTORIO DO P. C.

S. PAULO, 28 (A. B.) — Reuniu-se na tarde de hontem, o directorio central do Partido Constitucionalista, com a presença dos srs. Paulo de Moraes Barros, deputados federaes, Cardoso Mello Netto e Oscar Stevenson, e todos os deputados peceistas da Assembléa Legislativa, para preenchimento dos cargos de presidente e 1º e 3º secretarios da mesa da Assembléa.

O sr. Henrique Bayma, tomando a palavra, enalteceu os meritos dos renunciantes, bem como os srs. Cardoso Mello Netto e senador Moraes Barros.

A seguir foram eleitos, por aclamação, para occuparem as vagas abertas, os seguintes srs.: presidente, dr. Henrique Bayma 1º secretario; Renato Bueno Netto, 2º secretario; Antenor Condre; 3º, Toledo Artigas; 4º, Francisco Rodrigues; leader: Ernesto Leme e sub-leader, Valentim Gentil. Essa chapa foi recebida por applausos geraes. Por suggestão do senador Moraes Barros, todos os presentes, incorporados, se dirigiram aos Campos Elyseos, afim de cumprimentarem o governador, sr. Armando Salles de Oliveira, afim de dar conhecimento da chapa victoriosa. Essa chapa será suffragada amanhã, na Assembléa Legislativa.

ELEITA A NOVA MESA DA ASSEMBLE'A PAULISTA

S. PAULO, 28 (A. B.) — Na sessão de hoje da Assembléa Legislativa, o deputado Cyrillo Junior leu uma declaração de votos, na qual, se estivesse presente á ultima sessão, votaria contra a renuncia dos deputados Laert de Assumpção, Souza e Silva e Cassio Vidigal. O sr. Diogenes de Lima tambem falou a proposito, declarando-se contra a renuncia dos membros da mesa. A seguir, foi nomeada uma commissão para avistar-se com o sr. Laert Assumpção. Após a votação, foi suffragada a seguinte chapa: para presidente da Assembléa: Henrique Bayma, 44 votos; Campos Vergueiro, 18; Ernesto Leme, 1; João Fairbanks, 1; Sebastião Medeiros, 1 e em branco um voto. Para primeiro secretario: Renato Bueno Netto, 44 votos; João Baptista, 19; Hylario Gomes, 1 e em branco dois votos. Para 3º secretario: Toledo Artigas, 43 votos e Epaminondas Lobo, 19. Amanhã serão eleitos o segundo e quarto secretarios, respectivamente, srs. Antenor Gandra e sr. Francisca Rodrigues.

O Caso dos Auxilios Prestados ao Ceará

O QUE HA SOBRE O ASSUMPTO

De um parlamentar cearense ouvimos hontem os esclarecimentos que se seguem sobre a questão da ajuda do Governo Federal ao Ceará:

"A respeito do caso do fornecimento de dinheiro ao Estado do Ceará, cumpre dizer o seguinte: a União enviou algumas sommas durante a secca que flagellou aquella unidade federativa, quando era interventor o major Carneiro de Mendonça. O illustre official prestou contas, no momento opportuno, de todas as importancias recebidas. O actual governador nada recebeu do Thesouro Federal. Quanto á questão da existencia de secca no anno corrente verifica-se apenas isto: o flagello climatico não attingiu todo o territorio cearense, mas sómente algumas zonas. Este facto é publico e notorio no Ceará. A propria imprensa do Rio tem divulgado noticias a respeito da crise em varias regiões do Ceará, por onde se póde concluir que nem aqui ha quaesquer duvidas no tocante á secca parcial que tantos prejuizos está causando ao povo cearense."

Certificados dos radiotelegraphistas da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telegraphos

O director geral dos Correios e Telegraphos, em portaria de 23 do corrente, resolveu estabelecer o prazo de 6 mezes para a substituição dos antigos certificados de proficiencia em radiotelegraphia, pelos novos que, em forma de caderneta, serão expedidos pela Escola de Aperfeiçoamento daquelle Departamento.

Os requerimentos em que os interessados pedirem a substituição dos antigos certificados, deverão ser dirigidos ao director da Escola de Aperfeiçoamento, devidamente instruidos com o certificado a substituir e com o attestado de autoridade competente de que se acham em effectivo exercicio durante seis (6) mezes, no minimo, como operadores, com desempenho cabal de suas funcções, em estações de ondas continuas, ou de que hajam interrompido esse exercicio ha menos de um anno apenas, preenchido, entretanto, aquelle prazo de serviço.

Julgados idoneos esses documentos pelo director da Escola, deverão os candidatos submetter-se ás provas praticas de recepção e de transmissão, em linguagem clara e secreta, sendo rebaixados de categoria os portadores de certificados de 1ª classe cujo rendimento no exame não attingir o minimo exigido para essa categoria, de accôrdo com as exigencias da Convenção Internacional de Madrid.

Aos portadores de certificados de 1ª e de 2ª classes cujo rendimento não attingir o minimo exigido para esta ultima categoria, serão cassados os respectivos titulos sendo annullados, para todos os effeitos, os certificados que não forem substituidos pelas novas cadernetas, dentro do prazo improrogavel de seis (6) mezes.

Foi suspenso o serviço Colis-postaux para a Hespanha

Conforme determinação do director geral, o dr. Raul Azevedo, director regional dos Correios e Telegraphos, resolveu suspender, em caracter provisorio, a expedição de "Colis-Postaux" destinados á Hespanha, ás Ilhas Balcares e Canarias, á Guiné Hespanhola e a Marrocos (Zona hespanhola).

Em virtude da anormalidade por que passa a Hespanha, o sr. director geral resolveu determinar seja suspenso o serviço internacional de valores declarados para aquelle paiz, até que a situação alli reinante venha a se normalizar, de forma a garantir a execução desse serviço.

Os nossos grandes mortos

A VIDA DO GENERAL COUTO DE MAGALHÃES

Mais uma conferencia da série — "Os Nossos Grandes Mortos", organizada pelo Ministerio da Educação, vae realizar-se no Instituto Nacional de Musica.

Fixando a vida e a obra do general Couto de Magalhães, falará desta vez o deputado Aurelliano Leite, uma das mais sympathicas figuras da bancada paulista.

A personalidade do autor do "O Selvagem" — que tão alto soube collocar, pela cultura, pela intelligencia e pelo patriotismo, o nome do Exercito e do Brasil, é das mais seductoras e interessantes, o conferencista de certo saberá evocal-a com o brilho e o relevo que ella merece.

A conferencia do deputado Aurelliano Leite sobre Couto de Magalhães se realizará no proximo dia 30, quarta-feira, ás 17 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica.

Antes da palestra, que será presidida pelo ministro Gustavo Capanema, o Orpheon do Instituto executará o Hymno Nacional.

Uma Moedinha de Prata para as Creanças Pobres nos "Bridges" Elegantes

UM APPELLO, POR INTERMEDIO DA A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte appello, em pról de um movimento que certamente terá a melhor acolhida: — "Abuzando de sua reconhecida gentileza venho pedir seu inestimavel auxilio, para um movimento de generosidade e sympathia em favor das crianças do Brasil. Trata-se do seguinte: Approveitando a Semana das Crianças que se commemora annualmente no Districto Federal e em S. Paulo, durante sete dias do mez de outubro, resolveu o Conselho de Assistencia e Protecção aos Menores de accordo com o Departamento de Protecção á Maternidade e á Infancia, sob o patrocinio da exma. d. Darcy S. Vargas, realisar pela primeira vez, em todo o territorio brasileiro, uma campanha de caracter social e civico, em torno do problema da infancia que, actualmente preoccupa todo o mundo civilizado. Sob a orientação competentissima da dra. Carlota Pereira de Queiroz, organizou-se uma commissão de senhoras da qual, a seu convite tenho a honra de fazer parte, para coordenar esforços e actividades e providenciar os meios necessarios á effectivação desse grandioso emprehendimento. Além de outras iniciativas dentro as quaes uma Feira de Arte que será opportunamente annunciada e para a qual já contamos com a enthusiastica collaboração dos intellectuaes e artistas brasileiros mais em evidencia, deliberamos recorrer tambem ao "bridge" (a coqueluche do momento), como o melhor meio de communicação com a sociedade carioca. Contando com a sua valiosa intervenção, pedimos por seu intermedio a toda a imprensa para publicar um appello ás senhoras residentes no Rio de Janeiro, no sentido de collaborar comnosco, angariando entre seus parceiros de "bridges", todas as vezes que se reunirem para jogar, até o dia 10 de outubro, uma moedinha de prata, que se transformará para nossas crianças, uma parcella de conforto e de alegria. Formaremos assim, uma "corrente de moedinhas de prata"... O producto dessas collectas, bem como outros donativos, com o nome dos remettentes, podem ser entregues ao sr. Araujo, na Casa das Fazendas Pretas, para a senhora Alvim Mongne e Casa Siberia ou na avenida Atlantica n. 900, á senhora Waldomiro de Carvalho. Com os nossos sinceros agradecimentos e cordiaes saudações, pela commissão: Luzita Gama Cerqueira de Carvalho".

Illustração do 16º artigo

Conselhos ao Motorista

(Por Herbert Leslie, engenheiro mecanico, A. S. M. E., engenheiro chefe da Standard Oil Company of Brasil.

Hoje, guiar um carro não é difficil. As mudanças de velocidade dos automoveis modernos são commodas e silenciosas. O systema de freios permitte parar o carro rapidamente e seu manejo requer muito pouco esforço. Acceleração rapida, visibilidade excellente e bons caminhos, contribuiram para simplificar a direcção de um automovel.

Entretanto, muitas pessoas, que se consideram bons automobilistas, violam constantemente as regras de "bem dirigir". Acceleram demais o motor; abrem de repente o regulador de ar; esquecem-se de usar a segunda velocidade nas ladeiras muito ingremes subindo-as em prise directa, guiam com o pé esquerdo descansando ligeiramente sobre o breque; apertam violentamente os freios, sem necessidade; permittem que os pneus toquem a beira das calçadas e praticam muitos outros actos descuidados, que encurtam a vida dos automoveis, causam uma desgaste indevido e dão origem a concertos, que podiam ter sido evitados.

Por exemplo, desenvolver grande velocidade, logo após o arranque, apressa o desgaste, fazendo com que as peças entrem rapidamente em movimento, antes da circulação do oleo ser sufficiente para formar uma pellicula lubrificante adequada. O uso frequente do regulador do ar, na saida do carro, tambem é prejudicial, pois a gasolina, sem vaporizar-se, é forçada ao interior do cylindro, passando pelas suas paredes até ao carter, arrastando comsigo a pellicula lubrificante existente entre o pistão e o cylindro e diluindo o oleo no carter.

E' a attenção dada a pequenos detalhes como estes que demonstra a differença entre o automobilista e o "bom automobilista". [illegible] estas pequenas coisas [illegible] será um automobilista mais seguro, [illegible], mais kilometragem de seu automovel [illegible] as suas contas de concertos.

Postos de Emergencia Para Recebimento das "Relações de Dois Terços"

AS PROVIDENCIAS TOMADAS PELO MINISTERIO DO TRABALHO PARA FACILITAR O CUMPRIMENTO DA LEI DE NACIONALIZAÇÃO DO TRABALHO — GRANDE REUNIÃO DOS SYNDICADOS DE EMPREGADORES

Aspectos da reunião dos Syndicatos, hontem, na séde da Inspectoria do Trabalho, sob a presidencia do inspector chefe, sr. Luiz Franco

A lei de nacionalização do trabalho determina que todos os annos, nos mezes de setembro-outubro, sejam enviadas pelos empregadores ao Departamento Nacional do Trabalho as relações dos seus empregados, de cujo total pelo menos dois terços devem ser brasileiros. Estando, portanto, dentro do praso estipulado pelas exigencias legaes para entrega das "relações de 2|3", o inspector-chefe da Inspectoria do D. N. T., dr. Luiz Franco, reuniu hontem, no seu gabinete, os representantes dos syndicatos patronaes desta capital, afim de expôr as medidas tomadas no sentido de facilitar o cumprimento da lei por parte das firmas, bem como solicitar a cooperação dos orgãos representativos das classes interessadas para melhor exito da tarefa em que estão empenhadas as autoridades do Ministerio do Trabalho e os proprios empregadores.

O inspector-chefe, depois de amplas considerações sobre a materia, concluiu por informar aos presentes que o Ministerio do Trabalho installou os seguintes postos para recebimento das "relações de 2|3", os quaes funccionarão, improrogavelmente, até 31 de outubro:

3º — Rua do Senado n. 233;

4º — Praça Duque de Caxias (Largo do Machado), 35 (Edificio dos Correios e Telegraphos);

5º — Rua Paraguay n. 11, no Meyer (Edificio dos Correios e Telegraphos);

6º — Rua Maria Freitas numero 27, em Madureira (Edificio dos Correios e Telegraphos).

As mencionadas relações devem ser organizadas de accordo com o edital baixado pela Inspectoria do Departamento Nacional do Trabalho.

O navio escola allemão "Schleswig-Holstein" realizará um cruzeiro pelos paizes sul-americanos

Em resposta ao officio que lhe enviou seu collega da pasta do Exterior relativo á uma communicação da embaixada da Allemanha, sobre o futuro cruzeiro do navio-escola de cadetes "Scheleswig-Holstein", o ministro declarou que as autoridades navaes vêem com grande prazer a visita da referida bellonave, não havendo pois inconveniente na sua permanencia em aguas brasileiras, no fim do corrente anno.

Vem a esta capital sem prejuizo do estagio

O ministro da Guerra declara que tem permissão para vir ao Rio de Janeiro, durante o mez de outubro do corrente anno, onde poderá demorar-se vinte dias, sem prejuizo dos trabalhos do estagio que está fazendo na 3ª Região Militar, o major Victor Cesar da Cunha Cruz, devendo este praso ser descontado das férias regulamentares a que tiver direito.

O serviço de radio nas aeronaves

O director do Departamento de Aeronautica Civil, designou o engenheiro Gerd Stoltemberg para organizar o cadastro dos serviços de radio-communicação destinados á navegação aérea.

Pagamento de Juros das Apolices do Estado de Minas Geraes

A Inspectoria Fiscal do Estado de Minas, nesta Capital, á rua Visconde de Inhauma, 76, está chamando os possuidores das apolices de 7 [illegible] e Obrigações do Thesouro para o pagamento dos respectivos juros que se vencem a 30 do corrente.

Aos interessados que ainda não procuraram receber os juros vencidos, relativos ás demais apolices mineiras, a mesma Inspectoria reitera os avisos de que poderão recebel-os em qualquer época do anno, exceptuados, apenas, os mezes de junho e dezembro, destinados a serviços internos de escripturação.

O Desastre Ferroviario da Estação do Encantado

Tombaram Cinco Carros de Um Trem de Carga Procedente de Belem

A MORTE DE UM VELHO QUE DORMIA NUM BARRACÃO PROXIMO AO SINISTRO — O FOGUISTA E O MACHINISTA SAIRAM ILLESOS

ASPECTO COLHIDO NO LOCAL DO DESASTRE

Mais um desastre ferroviario occorreu na manhã de hontem, proximo á estação do Encantado e no qual perdeu tragicamente a vida um pobre homem, que a fatalidade arrastára para o local minutos antes de se verificar o sinistro.

Ao que se sabe, deram causa ao desastre a imprudencia de um dos machinistas da Central do Brasil e a displicencia com que se houve o guarda-chaves, no desempenho das suas delicadas funcções. Estas, pelo menos, foram as conclusões a que chegaram as autoridades policiaes, após acuradas pesquisas e investigações no local.

COMO SE DEU O DESASTRE

Procedente de Belém e com destino a D. Pedro II descia o trem de cargo de prefixo CS-4, puxado pela locomotiva 679, dirigida pelo machinista Luiz Dias de Alvarenga. Compunha-se a composição de 18 carros, lotados de laranjas destinadas á exportação. Este trem, como se achasse um pouco atrasado, vinha desenvolvendo certa velocidade. Era intuito do machinista tirar o atraso. E, nesse proposito, passou elle pelas estações de Deodoro, Cascadura e Piedade. Ao approximar-se, porém, da estação do Encantado, a composição descarrilou, atravessando toda a extensão das vias ferreas e indo derrubar o muro que separa o leito da linha do quintal de um predio da avenida Amaro Cavalcante.

E dois factores contribuiram para essa triste occorrencia: a velocidade deslocada pelo comboio e a impericia do guarda-chaves, que moveu uma agulha antes de passar toda a composição, fazendo com que o ultimo vagão não pudesse passar livremente nos trilhos. O machinicta, por sua vez, não poude diminuir a marcha da locomotiva, quando o signal fechára, afim de que esperasse a passagem de um trem de passageiros que por ali devia transitar naquelle momento.

Antevendo a extensão da catastrophe que se avizinhava, em que a tremenda collisão dos dois trens seria inevitavel, Alvarenga recorreu aos freios da locomotiva e, quando comprehendeu que elles eram insufficientes para deter a machina, empregou, como recurso extremo, o contra-vapor. Verificou-se então o inevitavel. Com a velocidade em que corria a composição, e com a manobra infeliz do guarda-chaves, os carros projectaram-se uns contra os outros, tendo os primeiros saltado dos trilhos e indo tombar atravessados na linha.

UM MORTO

O carro, que foi de encontro ao muro, derrubando-o, occasionou a morte de um velho sapateiro que habitava um pequeno barracão junto á linha.

Com a quéda do paredão, os blocos de granito foram destruir um barracão existente nos fundos da Fabrica de Cigarros Brasil, onde se encontrava ainda dormindo o desventurado engraxate, conhecido por Thiago e cognominado de "Patrãosinho", sepultando-o sob os escombros. A victima, que teve morte instantanea, era figura muito conhecida e estimada naquelle suburbio, causando a sua morte profunda consternação. Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

SÃOS E SALVOS

Só mesmo um milagre pode justificar o facto de terem saido illesos, sem um unico arranhão, o machinista e o foguisto, pois que a machina, além de saltar dos trilhos e percorrer grande distancia rodando sobre os dormentes, teve o tender completamente amassado.

ISOLADO O LOCAL

Pouco depois de occorrido o desastre o local foi interdictado por um soldado da Policia Militar, que levou o facto ao conhecimento das autoridades do 23º districto. Estas, decorrido algum tempo, chegaram ao local, representadas na pessoa do commissario Alberico, que se fazia acompanhar de grande numero de praças embaladas.

OBSTRUIDAS AS LINHAS

Em consequencia do desastre, ficaram interrompidas as linhas 1, 2, 3 e 4. Uma turma de trabalhadores empenhou-se, de logo, no serviço de desobstrucção.

Entretanto, os trens do suburbio soffreram grande atrazo.

No local do sinistro compareceram tambem os engenheiros Mario Castilho do Espirito Santo, chefe do Trafego e o dr. J. M. Justus, que providenciaram o desempedimento das linhas.

NÃO SE EXIME DA CULPA

O machinista Luiz Dias de Alvarenga, falando á reportagem, não se eximiu da responsabilidade que toca no sinistro. Elle mesmo declarou que imprimia grande velocidade á locomotiva e que só depois que passou pela chave e viu á frente o perigo, é que lançou mão do freio a vapor, mas que este não obedeceu.

Entretanto, declarou, tambem o facto de estar o desvio fechado para a linha 1, onde devia entrar para alcançar depois da estação a linha 2. Declarou mais que não viu os signaes do guarda-chaves quando transpunha a plataforma da estação. Estando livre o transito pela linha 2, avançou na mesma marcha que trazia.

Na delegacia do 23º districto foi aberto inquerito.

Abono provisorio nos Correios e Telegraphos

A respeito da concessão do abono provisorio, instituido pela lei 183, de 13 de janeiro ultimo, aos agentes, ajudantes e thesoureiros das agencias de 3ª e 4ª classes e, bem assim, aos conductores de malas, todos os Departamento dos Correios e Telegraphos, o Ministerio da Viação dirigiu-se ao da Fazenda, consultando-o se já foi dada solução ao caso.

DEIXOU O D. P. E.

Por ter sido transferido do 9º R. C. I. para o 2º R. C. D., foi desligado de addido ao Departamento do Pessoal do Exercito, o capitão Americo Gonçalves Ferreira.

A Situação dos Inspectores do Ensino Secundario

O QUE DECIDIU A COMMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Deputado Monte Arraes

Durante tres dias seguidos feriu-se viva e longa discussão na Commissão de Educação e Cultura, sobre a situação dos inspectores federaes do Ensino Secundario. O debate foi mantido, principalmente entre os srs. Raul Bittencourt e Monte Arraes. Sustentava o deputado gaucho que a lei não permittia dar garantias aos inspectores, emquanto que o leader cearense sustentava a necessidade de garantias a esse respeito.

Da discussão travada, ficou assentada uma variante, na qual se estabelecia, que os inspectores do Ensino Secundario não poderão ser dispensados de suas actuaes funcções.

Deliberou-se ainda que só com a organização do Plano Nacional de Educação, se daria uma solução definitiva sobre o assumpto.

Esse debate foi o mais longo que já se manteve nas commissões da Camara, tendo decorrido sempre em um ambiente elevado e cordial. O ponto de vista do sr. Monte Arraes foi vencedor, por 7 votos contra 3.

O Dia de Villa Isabel

COMO TRANSCORRERAM OS FESTEJOS

Tiveram inicio no domingo e hontem proseguiram, os festejos em Villa Isabel, por occasião da passagem do 63º anniversario de fundação desse pittoresco e activo bairro.

O prefeito, acompanhado dos srs. Luiz Aranha, Ernani Cardoso, presidente da Camara Municipal; vereadores Alceu de Carvalho e Jorge Mattos, ex-intendente Oliveira de Menezes, tenente Ulha, ajudante de ordens e outros auxiliares, ali compareceu ás 17 horas e plantou na esquina da Avenida 28 de Setembro com a rua Souza Franco uma accacia, inicio symbolico de varios melhoramentos que serão realizados no bairro.

Falou, nessa occasião, a convite do Centro de Melhoramentos local, para testemunhar a alegria e o applauso dos moradores, o professor Luiz Paula Freitas, director do Instituto Brasileiro de Ensino, que foi muito feliz em sua oração.

Na sessão solenne que se seguiu, na séde do Centro de Melhoramentos, falaram ainda os srs. Wanderley de Curio, seu presidente e organizador dos festejos; Ernani Cadoso, Alceu de Carvalho, Oliveira de Menezes, Luiz Aranha e Antonio Ferrari, tendo o conego Olympio de Mello agradecido num vibrante improviso as manifestações de sympathia que o governo municipal recebia no populoso arrabalde do Rio.

Depois do desfile do Tiro de Guerra 7, o governador seguiu até a praça Barão de Drumond e, sob acclamações populares, retirou-se.

Familia e Patria

A CONFERENCIA DE AMANHÃ DO DR. OSCAR SILVA ARAUJO

Communicam-nos:

"Entre as conferencias promovidas pela Liga da Defesa Nacional, com o objectivo de dar combate ás idéas dissolventes, merece especial attenção do publico a que vae realizar amanhã o illustre professor dr. Oscar Silva Araujo, uma das vozes mais autorizadas do nosso mundo scientifico, não só pelo seu valor de medico, mas tambem pela variedade da sua cultura. "Familia e Patria" é o thema escolhido e o conferencista vae abordal-o de um ponto de vista original, mostrando o que devemos fazer para a defesa da sociedade e da Patria nas suas cellulas nobres. Essa conferencia terá logar ás 17 horas e 15 minutos, no salão da Academia Brasileira de Letras".

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção, 22-3035 — Administração, 22-3023 — Redacção, 22-1559 e 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS:

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre	30$000	Semestre	45$000

Venda avulsa: Capital, $200; Interior, $300. Aos domingos $200 — Interior, $300

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE

Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo, o nosso companheiro Romualdo Perrota.

SUCCURSAL EM S. PAULO

João O Barata — Rua do Carmo n.º 64 — Tel 2-1000

SUCCURSAL EM VICTORIA

Sr. Manoel Machado — Rua Duque de Caxias, 50.

Acha-se no sul do paiz a serviço desta folha, o nosso redactor P. A. de Souza Chaves.

Insania Judiciaria

O juiz federal em Minas, sr. Henrique Lessa, praticou um verdadeiro acto de insania judiciaria, mandando penhorar para pagamento de divida estrangeira bens do Estado de Minas que tinham destinação orçamentaria em lei estadual e, mais do que isto, dada na propria Constituição do Estado.

Praticou portanto uma exorbitancia de poder, porque, mediante processo commum de licitação ou adjudicação, mandou incorporar ao patrimonio particular attributos essenciaes do poder publico, conferindo a credores de dinheiro, não apenas uma parcella da riqueza publica, mas os mais extraordinarios poderes de governo, envolvendo competencia executiva e legislativa, prorogativas e privilegios que o povo só consentiu em confiar a mandatarios por elle escolhidos e sujeitos a seu julgamento.

A prevalecer o decreto do juiz federal em Minas, teriamos aberto as portas á invasão estrangeira e submettido o nosso paiz a humilhação do regime turco e egypcio de execução forçada, mediante o apoderamento pelo credor estrangeiro das agencias publicas de criação, lançamento e arrecadação de impostos, regime que, na Turquia e no Egypto de hoje, já não seria possivel instaurar, sem uma decisiva reacção do brio nacional.

Mas o juiz Henrique Lessa fez mais: mandou penhorar a renda liquida das estancias hydro-mineraes de Poços de Caldas e Araxá e, depois, deu por escripto ordem ao funccionario do Estado para entregar todos os sabbados, ao depositario por elle nomeado, a féria semanal das estancias, apenas deduzida a importancia destinada ao pagamento daquelles funccionarios.

O juiz assumiu assim as funcções do executivo mineiro, dando ordens a funccionarios, modificando a fórma de seu pagamento, que era mensal, para semanal e não permittindo que o funccionario que dirige as thermas pagasse as outras despesas, como sejam as de material e conservação, que são as maiores.

Se precalecerem as ordens do juiz Lessa, e o governo não entrar com outros recursos para pagamento das despesas e material das thermas essas terão de se fechar e não darão a renda liquida que o juiz mandou penhorar para pagamento da divida externa.

E' esta a situação em que está collocado o executivo mineiro, pela insania do juiz Henrique Lessa, e contra a qual o governador reclama, num gesto que só o póde nobilitar, batendo ás portas da Côrte Suprema. Cumprir as ordens illegaes do juiz não é possivel ao governador de Minas Geraes; deixar de attendel-as, usando da força de que dispõe, seria praticar um acto contrario ás nossas leis, e por cuja execução elle é um dos responsaveis e cujo texto tem sabido respeitar e cumprir.

TOPICOS

BRASIL-ARGENTINA

Esteve hontem no Itamaraty o sr. Marcello Alvear, antigo presidente da Republica Argentina. O chanceller Macedo Soares o recebeu com as homenagens devidas ao tão illustre hospede do nosso paiz.

Ninguem ignora que mantemos com o governo daquella grande nação vizinha as mais estreitas e cordiaes relações. Nunca Brasil e Argentina estiveram tão unidas e tão solidarias na sua politica internacional como agora, que tantas e tão inequivocas demonstrações de amizade nos temos reciprocamente tributado. Convém salientar ainda que o ministro Macedo Soares é amigo pessoal do seu collega argentino, sr. Saavedra Lamas, do qual tem recebido provas insophismaveis de apreço. E isso ressalta, sem duvida, a significação do gesto do titular do Exterior, que assim revela uma attitude de elegante discreção em face das divergencias no scenario politico argentino, para ver no sr. Alvear, não o adversario do governo do presidente Justo, mas um grande cidadão da Republica platina que já foi conduzido á magistratura suprema de seu paiz.

Recebendo condignamente o ex-presidente da Argentina, o governo do Brasil honra os fóros de cultura da America Latina e presta a melhor de suas homenagens á Republica irmã, estreitando ainda mais os laços que o prendem ao governo e ao povo da grande nação.

UMA PRETENSÃO IMMORAL

A tentativa feita pelo sr. Max Naegeli de prorogar á sombra de um mandado de segurança o privilegio de fabricação de seda artificial não póde se tornar victoriosa sob pena de graves, de gravissimos prejuizos para o paiz.

Na verdade, o sr. Max Naegeli nunca inventou coisa alguma. O que fez, no que aliás demonstrou a sua intelligencia e habilidade, foi registar como sua uma invenção ha muito caída no dominio publico.

De posse de uma patente que lhe fôra concedida sem maior exame, nem formalidades, aquelle cavalheiro desfrutou durante longos quinze annos a exclusividade da fabricação da seda artificial no nosso paiz. Terminando aquelle prazo e desejoso de não perder a pepineira que arranjára, lembrou-se o sr. Naegeli de que em tempos fôra movida contra o seu privilegio uma acção judicial por uma firma ingleza, e decidiu dar um novo golpe: pedir que a duração de sua patente fosse prorogada por tempo egual ao que transitára em juizo áquella acção.

Em que baseia o seu pedido o sr. Naegeli? No facto de ter tido o seu privilegio perturbado pela acção judicial, não se lembrando, porém, que em todo o decurso della não cessára de affirmar que estava explorando a patente sem qualquer interrupção ou perturbação.

As informações prestadas á Suprema Côrte pelo illustre titular do Trabalho derruiram totalmente todo o castello de cartas armado pelo feliz "inventor".

Resta agora que a Suprema Côrte repilla a manobra daquelle industrioso cavalheiro, fazendo respeitar as leis do paiz e impedindo que a ganancia do sr. Naegeli prejudique os interesses da propria defesa nacional tão intimamente ligados á industria cujo funccionamento vem sendo protelado.

A audaciosa tentativa do "inventor" Naegeli não póde ser victoriosa. Seria um absurdo que elle conseguisse o que pretende.

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade forte por vezes; nevoeiro. Temperatura: estavel. Ventos: de suéste a nordéste sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade forte por vezes, salvo a léste onde de instavel com chuvas passará a bom com nebulosidade; nevoeiro. Temperatura: estavel.

Previsões validas para o trajecto da estrada de rodagem Rio-S. Paulo, das 18 horas de hontem, ás 18 horas de hoje:

Tempo: bom, com nebulosidade, passando a instavel já sujeito a chuvas e trovoadas em S. Paulo. Temperatura: estavel. Ventos: de suéste a nordéste, sujeitos a rajadas, de frescas a muito frescas em S. Paulo.

Recepção Solenne Para Entrega de Credenciaes

Realiza-se hoje á tarde no palacio do Cattete a recepção solenne, pelo presidente da Republica, do novo embaixador da França, sr. Marques André d'Ormisson. S. ex. fará, nessa occasião entrega de suas credenciaes ao chefe da Nação.

LATA AO RABO

O fracasso completo da actual administração da Light acabou se impondo aos magnates de Toronto. O extravagante mr. Couzens, vice-presidente da Empresa e sua maior autoridade no Brasil, acaba de ser dispensado regressando hoje aos seus penates. A mór parte dos demais directores, nossos graciosos hospedes, brevemente seguirá viagem.

Não são as pessoas, realmente secundarias, que nos interessam no caso. As nossas ponderações devem ter um sentido nacional, carecem ser estimadas pelo governo aproveitando-se as lições de uma experiencia indiscutivelmente escandalosa.

Este mr. Couzens que hoje desoccupa o beco, é um engenheiro escossez de segunda ordem, antigo funccionario da Light, misanthropo, silencioso e apagado. Talvez por essas exquisitices, foi o escolhido para succeder ao sr. Mackenzie, o notavel organizador da Empresa.

Durante quinze annos mr. Couzens, dirigiu mysteriosamente a Light. O seu garbo principal era não se avistar jámais com nenhuma autoridade brasileira; nunca procurou o chefe da Nação, nenhum de seus ministros, o prefeito do Districto Federal, os secretarios municipaes, o chefe de Policia, qualquer agente subalterno da administração federal ou municipal. Entretanto o escossez solitario era o chefe de dezenas de milhares de operarios brasileiros e o que é muito mais importante, era o grande responsavel pelos mais importantes serviços publicos da capital da Republica, a luz e a força electrica, o gaz, o transporte de tramwaies e de omnibus, as communicações telephonicas!!!

A ordem publica e a propria segurança do governo brasileiro estiveram, pois, quinze annos seguidos nas mãos de um estrangeiro maniaco que manifestava silenciosamente o seu desprezo e desattenção ao governo e ao povo do paiz de que vivia! E nunca impressionou ás nossas autoridades governamentaes a abstenção escandalosa desse maluco, encerrado no seu gabinete da rua Larga!

Desdenhando em blóco o governo brasileiro, comtudo mr. Couzens tinha certo carinho pela fiscalizuação federal e municipal da Light, a qual sempre foi attentamente manipulada pelo celebre "páo dagua" Mac-Crimmon, chefe dos seus serviços de corrupção.

Mr. Couzens, quinze annos atrás, encontrou alguns problemas a resolver na administração da empresa. Todos esses problemas, consideravelmente aggravados, ficam sem solução; e graças á sua extravagancia e incompetencia criou novos problemas cruciaes, determinantes da crise actual, a mais grave da historia da Light.

Não apenas nas suas relações com os poderes publicos, foi pessima a gestão Couzens. O homemzinho descuidou-se dos serviços e da organização technica que lhe estavam confiados, nunca os inspeccionou nem visitou, solitario no reducto do seu gabinete. Nas suas barbas floresceu o celebre "departamento de publicidade" que á luz de subornar a imprensa e o governo, era principalmente um pé de cabra dos proprios agentes da Light, manobrando nos cofres da canadense.

Calculados approximadamente os vencimentos de mr. Couzens nos seus quinze annos de mandado, acredita-se que o "highlander" nos leve mais de vinte mil contos. O segredo "numero um" da Light é a folha de pagamentos ouro dos seus funccionarios estrangeiros. Empenham-se os interessados em evitar a divulgação do escandalo que redunda na exploração dos funccionarios nacionaes miseravelmente pagos; e mais ainda na delapidação das rendas da propria empresa sempre queixosa de suas deficiencias.

Na Constituição da Republica figuram os artigos 135, 136, a) e b) e 137 que sob os principaes aspectos regulam as relações do governo brasileiro com as companhias estrangeiras de serviços publicos. O sr. Marques dos Reis bem como o seu actual substituto na pasta da Viação prof. Licinio de Almeida têm orientação firme e sadia no assumpto.

Assim cabe á Light meditando sobre as proprias difficuldades, reorganizar não sómente o quadro de seus dirigentes como sobre tudo os methodos e principios até agora vigentes os quaes já deram resultados funestos e poderão arrastar o "polvo canadense" a um desenlace melancolico.

J. E. de Macedo Soares

«O FIM DA PANTOMIMA AQUATICA»

Em torno do importante discurso proferido pelo deputado José Cassio de Macedo Soares, sobre o problema da agua

Grande tem sido a repercussão, em todas as camadas sociaes, do brilhante discurso proferido pelo sr. José Cassio de Macedo Soares, sobre o momentoso problema da agua, no qual o deputado paulista com elevada visão explanou longa e meticulosamente o assumpto.

Foi com referencia áquelle discurso, que o notavel jornalista Assis Chateaubriand escreveu na edição de ante-hontem, de "O Jornal" o substancioso artigo cujo titulo encima essa nota, e que passamos a transcrever na integra:

"Approvou a Camara, por maioria esmagadora de votos, o contrato lavrado pelo governo federal para o novo serviço do abastecimento dagua da cidade. Prevaleceu o voto do relator da Commissão de Tomada de Contas, sr. José Cassio de Macedo Soares. Quando vi, em São Paulo, que um deputado paulista seria o relataor, na Commissão de Tomada de Contas, do acto do Tribunal de Contas, negando registo ao contrato celebrado pelo governo, serenaram as attribulações em que eu andava ácerca do proximo futuro aquatico do carioca. Então, quando tive conhecimento, ainda mais preciso de que esse deputado se chamava José Cassio de Macedo Soares o meu impeto foi telegraphar aos cariocas (e ás cariocas tambem), mandando-lhes um abraço de congratulações pelo esplendido paladino que a sua molhada causa encontrára num dos mais intelligentes e dos mais habeis parlamentares que São Paulo conquistou no após-revolução. O que ha de interessante a fixar, na educação de homem publico do sr. José Cassio de Macedo Soares, é a vontade de compreender, é a capacidade de estudar os problemas de indole collectiva, para resolvel-os com o criterio mais pratico e mais objectivo. Elle não se perde em devaneios e palavras. Não se demora em raciocinios subtis nem em argumentos engenhosos. Homem de industria, homem de commercio e, ainda, homem de gabinete, através das suas soluções concretas, dos seus criterios densamente e rudemente realistas, como elle sabe conservar o gosto do humano! Veja-se, por exemplo, no grave parecer que formulou, a lucidez com que o sr. José Cassio foi o unico a enxergar, na derrocada da attitude do Tribunal de Contas, os delicados problemas de ordem sanitaria, que se levantam da situação de uma cidade de quasi dois milhões de almas, sem agua para se banhar nem para lavar a roupa suja. Li duas vezes o seu judicioso trabalho ácerca do contrato para o abastecimento dagua. E' um capitulo, menos de parlamentar do que de sisudo espirito votado ás responsabilidades da administração publica e aos negocios do Estado, na parte que cabe ao executivo.

* * *

Assumiu o Tribunal de Contas o duro onus de retardar a execução do mais inadiavel dos serviços publicos, no afan de salvar este energumeno, que se denomina o Codigo de Contabilidade. Entretanto, o governo provisorio, cautelosamente, havia posto fóra de causa tão idiota desmancha-prazeres.

O Codigo de Contabilidade, o famigerado codigo, nada tem a ver com o contrato aquatico. Quanto mais o Tribunal de Contas trazia esse alcoviteiro para bisbilhotar o festim de morte com que ia elle arrazar o serviço de aguas, mais se evidenciava a clarividente distancia em que e deixou o governo provisorio de tão indispensavel e urgente empreendimento. Não escapou á argucia e á intelligencia do chefe do governo provisorio a necessidade de contratar o serviço de aguas, fóra da orbita tacanha do Codigo de Contabilidade. Uma de duas: ou se dava o liquido precioso ao carioca, enforcando o Codigo, ou se deixava vencer o Codigo mas não se descobria agua. Para acabar com o Ceará no Rio, o unico caminho era começar redigindo o edital de concurrencia do serviço, fazendo tabua raza do Codigo e Regulamento de Contabilidade Publica (o monstro tem este nome exhaustivo). E foi o que fez o sr. Getulio Vargas como chefe de um governo ainda de facto. Dispondo da dupla qualidade de legislador e administrador, o chefe do governo discricionario excluiu o futuro contrato, oriundo do edital de concurrencia de 14 de julho de 1934, de toda e qualquer dependencia dos textos legaes, mais tarde invocados pelo Tribunal de Contas, com tanta insistencia, para invalidar mais este bello serviço com que o sr. Getulio Vargas se dispôz dotar a capital da Republica. O texto do decreto 24.733 era de uma transparencia de véo. Nada do crivo do Codigo para apreciação do contrato, que deveria ser celebrado. Mas o Tribunal, que não sabe ler sem o Codigo, que não sabe escrever sem o Codigo, que não sabe interpretar, ainda, sem o Codigo, obstinou-se em desobedecer um acto do governo provisorio solennemente, ratificado pelo texto das Disposições Transitorias da Constituição. Foi a recusa do registo que se viu depois — recusa fóra de villa e termo.

* * *

Tenho em grande respeito o sr. Tavares de Lyra. Elle é um estudioso gentil da nossa historia e uma nobre recta consciencia moral do paiz. Mas o habito diuturno e inexoravel de trabalhar em contas, de sommar, multiplicar, subtrair e dividir, como que lhe mithridatizou o bello e agil talento. A espada deste paladino das contas certas com o Thesouro floreia ininterrupta, na perseguição dos tyrannos da administração, que elaboram contratos fóra do rythmo contabilistico do Tribunal. Elle criou um rythmo de trabalho, o rythmo Lyra, e na sua observancia educou todo o collegio de juizes da illustre companhia. No Tribunal de Contas, os membros dessa judicatura financeira dormem de durindana ao flanco, promptos para o ataque, á temperatura elevada, de accordo com a atmosphera cheirando a polvora, cujo odor elles respiram como perfume. Inutil qualquer luta contra as bombas asphyxiantes do sr. Octavio Tarquinio e outros rebeldes do "front" hespanhol do Tribunal de Contas. A sua ideologia está construida, e elles nella perseveram methodicos e impassiveis, porque salubremente intoxicados contra a fleugma deleteria de um governo, refractario á Biblia do Codigo de Contabilidade, e o qual elabora contratos com inquietador desprezo pela ordem e a disciplina das cifras. Entendeu, na mystica do seu Codigo, a maioria do Tribunal de opinar que o contrato das aguas não era bem um contrato, porque uma enxurrada de illegalidades. Nos seus quatorze pontos, o illustre sr. Tavares de Lyra descobrira uma authentica fabrica de microbios, infectando e envenenando todo o contrato. O negocio parecia uma agua suja, quando tratado por um espirito pratico, perito em administração, como o sr. José Cassio de Macedo Soares, elle resultou na mais pura e doce lympha. A attitude da minoria, reunindo o seu voto ao da maioria para desapprovar o gesto do Tribunal redundou em uma victoria eloquente para o governo, que elaborou o contrato do novo serviço do abastecimento de aguas, animado do proposito de servir o bem commum.

O habito de lidar com o rotineiro Codigo, criou na mentalidade do Tribunal uma verdadeira deformação, incapaz, hoje, de comprehender o interesse geral, para além das malhas dessa sêde de pescar piabas. Assim, donde a galeria dos leigos podia estar enxergando uma ignobil pantomima aquatica, vae sair, dentro em breve, graças á decisão e ao patriotismo do presidente da Republica e do ministro da Educação, um excellente e completo serviço publico.

ASSIS CHATEAUBRIAND"

Actos do Presidente da Republica

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, assignou decretos na pasta das Relações Exteriores, promovendo a consul geral, o consul de primeira classe Mario Drolho da Costa; a consul de primeira classe, o de segunda José de Oliveira Almeida; e a consul de segunda classe, o de terceira Renato Rino de Carvalho, os dois primeiros por merecimentos e o ultimo por antiguidade; e nomeando, sem onus para o Thesouro Nacional, os drs. Eduardo Pinto de Vasconcellos Filho e Arnaldo de Moraes, delegados brasileiros no VIII Congresso Internacional de Cirurgia á realizar-se em Buenos Aires, em outubro proximo.

NOTICIAS DO ITAMARATY

Esteve, hontem, no Itamaraty, em visita ao ministro de Estado, o sr. Georges Duhamel que apresentou a s. ex. as suas despedidas.

—— O ministro do Exterior recebeu hontem, as saeguintes pessoas: coronel Eduardo Gomes, deputado Oscar Stevenson e dr. Julio Mesquita.

—— O sr. Marcello T. Alvear, ex-presidente da Republica Argentina, que chegou, hontem, a esta capital, em transito para a Europa, esteve no Itamaraty, em visita ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores.

Os Que Estiveram Hontem no Cattete

No palacio do Cattete, estiveram, hontem, onde despacharam com o chefe do Estado, o expediente de suas pastas, os srs. Vicente Ráo, ministro da Justiça e Gustavo Capanema, miinstro da Educação. Com s. ex. estiveram em conferencias, os srs. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazeznda; general João Gomes, ministro da Guerra; almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha; conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal, e capitão Filinto Muller, chefe de policia.

—— Esteve, hontem, no palacio do Cattete, o capitão medico dr. Sotto Ramalho, afim de agradecer ao presidente da Republica, as visitas que s. ex. lhe fez, durante o tempo que esteve no Hospital Militar em tratamento, por motivo de ferimentos recebidos no ataque ao quartel do 3º regimento de infantaria, em 27 de novembro de 1935.

—— Para agradecer ao chefe da Nação ter se feito representar na referida commemoração, estiveram hontem no Cattete, os srs. deputado Xavier de Oliveira e dr. João Felippe Pereira.

—— Em audiencias foram recebidos pelo chefe do Estado, o deputado Paulo Nogueira e o prefeito de Cruzeiro, sr. Diogo Bastos; o dr. Alvaro de Castro, prefeito de Passa Quatro, em Minas Geraes.

O Dia de Hontem na Camara dos Deputados

Approvadas as contas apresentadas pelo Presidente da Republica em relação ao exercicio de 1935 — O sr. Amaral Peixoto exige a nomeação de um tribunal de honra para evidenciar as calumnias do sr. Julio Novaes — Mantidos dois vétos do Executivo

A sessão de hontem na Camara foi aberta pelo sr. Antonio Carlos com a presença de 101 deputados.

De inicio falaram os srs. Arruda Camara, Diniz Junior, Figueiredo Rodrigues, Adalberto Corrêa e Amaral Peixoto, fazendo rectificações sobre a acta.

AINDA A DEFESA DO SR. PEDRO BAPTISTA

O sr. Adalberto Corrêa alludiu ao discurso do sr. Julio Novaes, na sessão de sabbado, quando o representante do extincto Partido Autonomista, defendendo a politica do ex-prefeito, provocou um lamentavel incidente com o sr. Amaral Peixoto. Disse o deputado gaucho que não teve a intenção de atacar a egreja ou o cardeal arcebispo, conforme alguns jornaes noticiaram.

UM TRIBUNAL DE HONRA

Sobre o mesmo assumpto foi á tribuna o sr. Amaral Peixoto, que lembrou as accusações do sr. Julio Novaes de que o orador mantinha o seu escriptorio eleitoral com o dinheiro proveniente das verbas do jogo nos Casinos licenciados pela municipalidade. O representante carioca encerrou as suas breves considerações pedindo, em nome do directorio politico da Lagôa, que o presidente da Camara constituisse um tribunal de honra para examinar a escripta e todas as actividades do referido nucleo eleitoral, afim de evidenciar a calumnia levantada pelo sr. Novaes.

AS SECCAS DO NORDESTE

O orador do expediente foi o sr. Humberto de Andrade, que esgotou o tempo regimental tratando do problema das seccas no Nordeste. O representante cearense estudou os diversos typos de açudes usados para attenuar a terrivel calamidade, aconselhando medidas de ordem technica.

DOIS REQUERIMENTOS DO SR. GOMES FERRAZ

O sr. Gomes Ferraz enviou á mesa dois requerimentos, pedindo, respectivamente, a nomeação de uma commissão de 20 deputados para elaboração do Codigo Penitenciario e solicitando informações ao ministro da Fazenda sobre a cobrança de impostos nas fronteiras de S. Paulo com os Estados limitrophes.

APPROVADAS AS CONTAS DO EXECUTIVO RELATIVAS A 1935

Passando á ordem do dia o presidente annunciou a votação secreta, conforme preceitua o regulamento, do projecto que approva as contas apresentadas pelo Executivo á Camara em relação ao exercicio de 1935.

O sr. João Cleóphas, falando pela ordem, justificou um requerimento pedindo a remessa do projecto á Commissão de Justiça. Submettido ao plenario o pedido do deputado pernambucano, verificou-se a sua rejeição por 120 votos contra 45. Em vista disso, o sr. Ubaldo Ramalhete reforçou as suas considerações anteriores no sentido de ser dada preferencia para o substitutivo apresentado pelo sr. Alde Sampaio. Rejeitado tambem, esse requerimento, o presidente iniciou a votação do projecto em apreço, que foi approvado por 154 votos contra 49.

Contrariando as razões dos srs. Ubaldo Ramalhete e João Cleóphas falou ligeiramente o sr. Pedro Aleixo, leader da maioria.

MANTIDOS DOIS VETOS DO PODER EXECUTIVO

Foram mantidos pelo plenario os vetos do presidente da Republica regulando o funccionamento do Tribunal de Contas, este por 135 votos contra 37 e 5 em branco; e, por 136 contra 39 e 2 em branco o referente ao curso de aspirantes a official da Escola de Veterinaria do Exercito.

PROJECTOS APPROVADOS

Foram approvados os seguintes dispositivos de lei:

Dispondo sobre o restabelecimento da navegação entre Barra de Sá Matheus e São Matheus, no Estado do Espirito Santo; com parecer favoravel da Commissão de Obras Publicas, Transporte e Communicações e parecer com emenda da Commissão de Finanças (primeira discussão).

Equiparando os musicos de classe aos sargentos do Exercito, tendo pareceres com substitutivo das Commissões de Segurança, de Justiça e de Finanças, e declaração de voto do sr. A. Costallat. (3ª discussão).

O QUE HA SOBRE O REAJUSTAMENTO

Esteve reunida, hontem, a Commissão dos Estatutos do Funccionalismo, da Camara dos Deputados, para a leitura dos diversos pareceres ao projecto do reajustamento dos vencimentos do funccionalismo. O sr. Barreto Pinto apresentou um substitutivo á parte referente aos vencimentos da magistratura e ministerio publico.

A fiscalização da Aeronautica Civil

O sr. Trajano Reis, director da Aeronautica Civil, approvou as instrucções necessarias ao exercicio da fiscalização nas dependencias dos serviços aeronauticos civis.

Em torno da Conferencia Maritima Internacional

O titular da pasta da Marinha transmittiu ao seu collega da Viação e Obras Publicas, os papeis relativos á futura Conferencia Maritima Internacional, visto interessar o assumpto áquelle Ministerio.

A situação do Porto Bahiano

A proposito da consulta formulada por uma das empresas estrangeiras de navegação transatlantica, o director do Departamento de Portos informou que a entrada sul da bacia abrigada do porto da Bahia se encontra dragada á cóta 9m,0 em maré minima, o que corresponde ás marés médias e maximas ordinarias, ou profundidades, respectivamente de 10,20 e 11,40.

Uma designação na Marinha

O ministro da Marinha designou o capitão de mar e guerra Roberto Guedes de Carvalho, que se acha ao serviço da Directoria de Marinha Mercante, para exercer as funcções de vice-director da mesma Directoria.

Para Solucionar o Maior Problema da Amazonia

Foi apresentado no Senado um projecto autorizando o Poder Executivo a realizar em cooperação o servico de navegação em varios rios do Pará — A Assistencia Judiciaria

O maior problema da Amazonia é o transporte. A' grandeza territorial dos seus Estados corresponde o vulto de riqueza que offerecem todos os reinos da natureza, offerecendo ao homem valiosos productos nativos que as explorações vão conquistando com trabalho incessante e porfiado. Levar o homem até á matta profunda, eis a grande difficuldade inicial a vencer; transportar o producto que elle colhe até os mercados de consumo ou de cambiamento, a funcção indeclinavel que reclama a intervenção do Estado collocada como se acha acima da possibilidade individual de realização.

Providencialmente, o rio abre caminhos, desde a orla oceanica até os mais distantes pontos do "hinterland" immenso e a intrepidez do trabalhador regional apenas pede que se lhe garanta a communicação e o transporte, porque tudo mais elle affronta e vence na luta com a natureza para arrancar a riqueza latente. A navegação é, pois, o seu primeiro elemento economico; com ella tudo se facilita; á sua falta nada é possivel desenvolver. Na Amazonia a estrada é o rio.

Mas a navegação a vapor, ou a motores de explosão, cada vez torna-se mais dispendiosa e não permitte serviços commerciaes senão em linhas de intercambio consolidado, requerendo, como acontece em relação aos transportes fluviaes de quasi todos os rios do Brasil, amparo dos governos, sobretudo do federal, que subvenciona com louvavel orientação economica quasi toda a navegação nacional.

O governo do Estado do Pará, sentindo a deficiencia economica reduzir e até eliminar a navegação de varios rios, outr'ora regularmente percorridos pelos navios de empresas commerciaes, procura manter esses serviços onerosos e demasiados para os pequenos recursos dos seus orçamentos, tendo que attender a todos os justos velames de salarios do pessoal maritimo, a acquisição e conservação dos navios já constituindo numerosa flotilha; por outro lado, dada a situação economica dos productos e mercadorias transportados, não é possivel augmento de fretes. As nove linhas ordinarias mantidas pelo Estado, com embarcações apropriadas, as melhores das que formam a grande flotilha fluvial paraense, com viagens mensaes, bi-mensaes, semanaes, e até diarias aos rios e zonas mais importantes do Pará formam serviço dos maiores entre similares nacionaes; urge comtudo para sustentál-o em bôas condições a acquisição de outras unidades, além dos doze navios de varios portes que estão em trafego, ainda como a restauração de alguns, cujo aproveitamento é aconselhavel. O auxilio relativamente pequeno, pedido á União, sem outras responsabilidades, constitue uma participação das que resaltam um bem publico incontestavel e immediato. Nestas condições, de toda justiça se apresenta a concessão de um auxilio da União a um vasto serviço fluvial, que não contribue sómente para a renda do Estado, mas, e em vultosa escala, de progressão ás receitas federaes.

E é com esses argumentos que o sr. Abelardo Condurú apresentou ao Senado o seguinte projecto:

"Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a realizar, em cooperação com o governo do Estado do Pará, o serviço de navegação a vapor entre Belém do Pará e:

a) Alcobaça, no rio Tocantins, com duas viagens mensaes até aquelle porto e uma semanal até Cametá;

b) Macapá, percorrendo a região das Ilhas, com uma viagem mensal;

c) Ourem, no rio Guamá, com duas viagens mensaes, no minimo;

d) Victoria, no rio Xingú, com uma viagem mensal, escalando por Muaná;

e) Itaguary, na ilha de Marajó, com duas viagens mensaes, no minimo;

f) Soure, na ilha de Marajó, com duas viagens mensaes, no minimo;

g) os rios Anapú e Pacajá, com uma viagem mensal, no minimo;

h) Santa Julia, no rio Amazonas, uma viagem mensal;

i) as villas Pinheiro e Mosqueiro, viagens diarias.

Art. 2º — Para occorrer ás despesas do serviço em cooperação a que se refere o artigo 1º, o Governo da União concorrerá com 400:000$000 por anno, que correrá pela verba "Subvenções", do Departamento de Navegação do Ministerio da Viação.

§ unico — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o credito de 400:000$, no exercicio de 1937, fazendo as operações de credito necessarias.

Art. 3º — A subvenção federal concedida para o serviço de navegação do Alto Tapajós fica fixada em 60:000$, a partir de 1937.

A ASSISTENCIA JUDICIARIA

Os srs. Cunha Mello e Villas Bôas requereram urgencia para a immediata votação do projecto oriundo da Camara, creando a Assistencia Judiciaria.

O sr. Pacheco de Oliveira, pedindo a palavra, solicitou que lhe fosse concedido 48 horas de praso para estudar a proposição e emittir o respectivo parecer. Concedido o praso, foi a sessão levantada.

FIXANDO O ANNO ESCOLAR NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SECUNDARIO E SUPERIOR DOS ESTADOS DO PARA' E AMAZONAS

Foi apresentado o seguinte projecto:

Artigo unico — O anno escolar nos estabelecimentos de ensino secundario e superior dos Estados do Pará e Amazonas, terá inicio a 15 de janeiro e terminará a 15 de setembro, revogadas as disposições em contrario.

A CASA DO POBRE

Na hora do expediente falou o sr. Pacheco de Oliveira, que a proposito de uma carta que recebeu, lembrou ter apresentado uma emenda na Constituinte, dispondo que a casa do pobre não seria levada á praça no caso de não serem pagos os respectivos impostos. O sr. Pacheco de Oliveira, aproveitando a opportunidade, voltou a defender as idéas que a respeito levou áquella assembléa.

Para melhoramentos ferroviarios no Estado do Rio

O ministro da Viação solicitou ao seu collega da Fazenda seja distribuida a importancia de 5.400:000$000, que se destina á superintendencia da E. F. Maricá.

No gabinete do ministro da Viação

O professor Licinio de Almeida, ministro da Viação, recebeu hontem, em seu gabinete, as seguintes pessoas: senador Pires Rebello, deputados Luiz Vianna Filho e Raphael Fernandes, drs. Ulpiano de Barros, Alexandre Gutierrez, Carneiro da Rocha, Demosthenes Rockert, Mario Lima Rocha, Hildebrando de Araujo Góes e Alfredo Castilho e sr. Franco Almeida.

O Porto de Cabedello não foi damnificado

De accordo com os esclarecimentos prestados pela competente Fiscalização, o director do Departamento de Portos e Navegação informou ao Ministerio da Viação carecer de fundamento a noticia referente ao cáes do porto de Cabedello, dando a obra como damnificada em cerca de oito metros.

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

A DESVALORIZAÇÃO DO FRANCO

O novo reajustamento do valor do franco é considerado como o primeiro grande passo para o combate á crise mundial.

Effectivamente, a providencia que vem de ser tomada pelo governo francez na base de um accordo com a Inglaterra e os Estados Unidos, reflectiu-se de maneira sympathica no mundo inteiro, sendo de esperar que os outros paizes acompanhem o gesto da França.

A desvalorização do franco ora decretada já era esperada de longa data. De ha muito tempo os technicos financeiros reputavam impossivel a execução do programma do governo Blum sem uma nova quebra da paridade da moeda.

Effectivamente, a França foi o unico grande paiz que ficou á margem do movimento de reajustamento monetario de que a Inglaterra e os Estados Unidos haviam dado exemplo. Essa situação especialissima criára para a producção e o commercio francezes difficuldades tremendas, difficuldades que acabaram por se reflectir no proprio erario publico.

Com uma moeda super valorizada as mercadorias francezas viam fechar-se todos os mercados deante de concurrentes capazes de fornecer artigos em melhores condições.

Vamos ver se os factos confirmam o optimismo com que a desvalorização do franco foi recebida no mundo inteiro. Oxalá que essa medida abrande os effeitos da crise em que o mundo se debate desde os fins de 1929 e clareando os horizontes apresse a volta de uma época de prosperidade.

A Nacionalização das Companhias de Seguros

Na Camara Federal foi discutido, hontem, o projecto de lei que trata da nacionalização das companhias de Seguros. O parecer do sr. Carlos Gomes de Oliveira adopta, simplesmente, o projecto tal como foi apresentado pelo governo, accrescentando, apenas, a criação do Instituto de Resseguro. Ja o sr. Waldemar Ferreira, da Commissão de Justiça, encontra muitas arestas no caminho da execução desse mesmo projecto, destacando a que decorre do proprio texto constitucional sobre a materia.

— Não se trata, — diz aquelle congressista — de transformação, ou melhor, de nacionalização ou naturalização. Cogita-se, — affirma elle — de constituição.

Apanhando de mais de longe o fundamento do voto do parlamentar paulista, conclue-se que o problema em discussão não é facil de resolver, porque a solução independe menos da maneira de interpretar o projecto em apreço, do que applical-o aos interesses criados e direitos adquiridos sem causar serios prejuizos aos que subscreveram os capitaes necessarios ás actividades dessas Companhias. Onde o caso, porém, apresenta um aspecto de natureza insoluvel, é na parte em que fica tolhido o debenturista de exceder certo prazo, aliás relativamente curto, para converter o "papel" em nossa moeda corrente.

Este facto, desde agora está alarmando os portadores dessa especie de titulos, pois fatalmente se verificará grande affluencia no mercado, trazendo, portanto, a sua depreciação a ruina dos que confiaram nas garantias das leis em vespera de serem derogadas pelo projecto da mais absoluta reforma no systema de operações em seguros.

O sr. Raul Fernandes acompanha, de perto, o trabalho do deputado sr. Waldemar Ferreira, opinando pela impraticabilidade do referido projecto, pelo menos nos moldes em que elle foi apresentado á deliberação do Congresso Nacional. Ponham-se, porém, de lado, as móssas que estão arrepiando a consciencia juridica da Commissão, para tratarmos das vantagens que decorreriam, para o paiz e para os segurados, do uso duma lima capaz de desbastar os obstaculos á passagem duma lei mais severa e rigorosa nas exigencias no cumprimento dos deveres contraidos pelas Companhias de Seguros.

Ainda agora, por exemplo, occorre essa opportunidade, com a decisão do Supremo Tribunal num recurso interposto por um cliente da The London Assurance Corporation, afim de constrangel-a ao pagamento do premio de 5:651$100. Ora, as chicanas para se furtarem ao pagamento de damnos da "coisa" segurada estão instituidas, com raras excepções, em norma de negocios dessas Companhias. E é justamente isto que é preciso evitar, porque tambem foi, positivamente, esse abuso que inspirou o governo a apresentar o projecto tão veementemente combatido na Commissão de Justiça da Camara Federal.

Note-se que a The London Assurance Corporation não criou, ella só, esse ambiente de desconfiança no publico nem a obrigação dos poderes publicos intervirem para moralizal-o. Mas essa Companhia, gastando mais na querella do que o valor do premio a pagar, embora prejudicada desde o pedido inicial, é um systema da balburdia que por ahi vae em transacções de seguros.

Demos, porém, mais um testemunho, ainda recente, para illustrar o vulto do "brouhah" que é indispensavel extinguir. E' a historia dos motivos que determinaram a alteração dos estatutos da Assecurazzione de Trieste e Venezia. Como se sabe, ha uma lei italiana que obriga ao pagamento de impostos sobre o movimento de operações, as filiaes, funccionando no exterior, de Companhias cujas matrizes funccionem na Italia.

As sédes são as responsaveis perante a administração italiana, não havendo, portanto, meio de evitar aquella exigencia fiscal. Para fugir a essa obrigação, ha um unico caminho a seguir: é a desligação pura e simples da filial. Foi esse o recurso adoptado pela Trieste. E foi essa a razão da alteração dos seus estatutos. E' preciso considerar, porém, que esse recurso conseguiu, a um só tempo, burlar a lei italiana e reduzir extraordinariamente as reservas de garantias offerecidas ás suas operações realizadas no nosso paiz. Já não bastava á Italia condicionar o Brasil a uma possessão territorial sua tributaria. Foi mais adeante. Reteve tambem o capital que foi do nosso paiz, por intermedio da filial da Trieste, augmentar o patrimonio da matriz. Bem é de vêr que essa desligação alcançou pleno exito, para os negocios da Trieste, mas conseguiu evaporar os fundos de garantia para os segurados que estavam, ou estariam, nos cofres da matriz.

* * *

Pela Autonomia dos Serviços da Baixada Fluminense

A ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO CONGRATULA-SE COM O ENGENHEIRO HILDEBRANDO DE ARAUJO GÓES

O dr. Hildebrando de Araujo Góes, engenheiro-chefe da Directoria de Saneamento da Baixada Fluminense, recebeu o seguinte officio da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro:

"Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro — Officio n. 511 — Nictheroy, 28 de setembro de 1936 — Illmo. sr. dr. Hildebrando de Araujo Góes — M. D. chefe dos Serviços de Saneamento da Baixada Fluminense — Communico a v. s. que a Assembléa Legislativa deliberou, a requerimento do deputado Luiz Palmier, transmittir a v. s. as congratulações do povo deste Estado pela expedição do decreto dando autonomia aos serviços da Baixada Fluminense. Attenciosas saudações. — (a) **Humberto de Moraes, 1º secretario**".

* * *

A Bolsa Tem Novos Titulos

A Camara Syndical dos Corretores da Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro, em sessão de 26 do corrente e autorizada por s. ex., o presidente da Republica, admittiu á negociação e respectiva cotação official da Bolsa, as 200.000 apolices ao portador, das séries 11ª a 20ª, de ns. 1 a 20.000 em cada série, do valor nominal de 50$ cada uma, juros de 3 ½ % ao anno, pagos por semestres vencidos nos mezes de janeiro e julho de cada anno, emittidas pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre, de conformidade com os decretos ns. 396 e 397, de 10 de junho de 1895.

Informações Financeiras e Commerciaes

CAMBIO

LIBRA — 58$181

Hontem o mercado monetario official abriu e regulava calmo. O Banco do Brasil deu inicio aos saques a 58$181 por libra e ás compras a 57$340 sobre Londres. Ficou inalterado o mercado no primeiro encerramento. Reabgriu e fechou inalterado.

FOI AFFIXADA A SEGUINTE TABELLA OFFICIAL DO BANCO DO BRASIL

A d|v. — Londres, 58$181.

A' vista — Londres, 58$347; Nova York, 11$520; Italia, $915; Hespanha, 1$585; Paris, $765; Portugal, $630; Allemanha, réis 3$600; Belgica (ouro), 1$965; Hollanda, 7$905; Buenos Aires (papel), 3$300; e Montevidéo, 5$800.

O BANCO DO BRASIL COMPRAVA COBERTURAS NAS SEGUINTES TAXAS

A 90 d|v. — Londres, 58$340; Nova York, 11$320.

A' vista — Londres, 57$340; Nova York, 11$360; Italia, $895; Hespanha, 1$555; Paris, $745; Portugal, $520; Allemanha, r-is 3$520; Hollanda, 7$795; Suissa, 3$735; Belgica (ouro), 1$935; Buenos Aires (papel), 3$240; e Montevidéo, 5$500.

Cabogramma — Londres, réis 57$640; e Nova York, 11$380.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 18$800.

CAMBIO LIVRE

Libra, 85$800 — Dollar, 17$600

Abriu e regulava hontem irregular o mercado monetario livre. Nos bancos vigoravam as taxas de 85$800 e de 85$000, respectivamente, para saques e para compras, por libra, sobre Londres. Ficou sem interesse o mercado no primeiro encerramento, tendo o Banco do Brasil cotado a libra a 85$500 e o dollar a 17$300 á vista, apenas para cobranças. Reabriu e fechou inalterado.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista — Londres, 85$800; e Nova York, 17$500 a 17$600; Allemanha, 6$960; Registermark, 3$850; compensação, réis 5$300; Portugal, $785; Belgica (ouro), 2$940; Buenos Aires (papel), 4$875 e Montevidéo, 9$250.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS

A' vista — Londres, 85$500; Nova York, 17$300; Portugal, .. $780; e compensação, 5$300.

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL E LIVRE FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista — Londres, 57$540 e 85$783; Paris, 1$117; Italia, réis 1$366; Registermark, 3$848; V. Mark, 3$595; e 5$300; U. Mark, 3$831; Portugal, $788; Belgica (ouro), 2$880; Hespanha, 2$350; Suissa, 5$510; Tchecoslovaquia, $700; Nova York, 17$695; Buenos Aires, 4$835; e Japão, réis 5$096.

MOEDAS

Libra, 85$825; dollar, 17$265; franco, 1$056; Franco suisso, .. 5$450; escudo, $785; peso argentino, 4$803; reichsmark, 5$491; lira, 1$180; e peseta, 1$496.

O CAMBIO NO EXTERIOR

O mercado de cambio, em Londres, abriu hoje com as seguintes taxas:

S|Nova York, 4.99.75; Allemanha, 12.32; Belgica, 29.22 e Portugal, 110.12 centimos por libra.

Fechamento de Londres:
S|Nova York, 4.93.50.

Abertura de Nova York:
S|Londres, 4.95.50.

TITULOS

Funccionou o mercado de valores hontem em condições bastante movimentadas. As apolices da União uniformizadas e as diversas emissões nominativas e ao portador ficaram fracas, bem como as obrigações de Minas Geraes, que baixaram de preço. As municipaes e as de sorteio ficaram estaveis, com as acções de bancos e companhias sem trabalhos de importancia, aliás, como se vê em seguida.

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

Duas uniformizadas a 803$000; 10 Diversas Emissões nominativas a 798$000; 1 idem idem ao portador, 772$000; 4 idem idem idem a 773$000; 19 idem idem idem a 774$000; 30 Reajustamento com 2 semestrs a 72$000; 8 idm com 5 smestres de 500$ a 382$000; 5 idem idem idem a 386$000; 100 idem idem idem a 795$000; 3 municipaes de 1917 ao portador a 140$000; 10 idem de 1931 c|j. a 168$000; 34 Bello Horizonte, 7 % a 720$000; 114 São Paulo (uniformizadas) 8 % a 934$000; 396 idem 5 °|° ao portador a 192$000; 10 de Pernambuco a 95$000; 1 do Estado do Rio, 4 °|°, 110$000; 138 do Estado de Minas, 5 °|° ao portador a 141$000; 11 Obrigações de Minas a 919$000; 29 idem idem idem a 920$000; 60 idem idem idem a 922$000; 2 idem idem idam a 925$000; 26 do Banco Mercantil a 480$000; 80 da Petrolitana a 185$000; 23 das Docas de Santos, nominativas a 210$000; 14 idem idem ao portador a 228$000; 8 31|3 da Tecidos Alliança a 55$000.

CAFE'

TYPO 7 — 15$200

Regulava, hontem, firme o mercado caféeiro. Venderam-se ás primeiras horas 892 saccas e á tarde, mais 2.355, no total de 3.337, contra 1.464 ditas precedentes. O typo 7 subiu 200 réis e recebeu a cotação de 15$200 por 10 kilos e assim o mercado fechou, com os preços na alta e firme.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo	
Typo 3	17$200
Typo 4	16$700
Typo 5	16$200
Typo 6	15$700
Typo 7	15$200
Typo 8	14$700

— Pauta semanal, 1$520 por kilogramma.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas: Leopoldina — Minas, 4.668; Rio, 2.666; total: 7 334. Minas —7205
7 334. Maritima—Minas, 4.491; Rio, 40; S. Paulo, 1.596; total: 6.127. Cabotagem — Minas, 500; Armazem Reg. Flum. "Rio", 684; Armazem Reg. Esp. Santo, 843; total: 15.488; idem anno passado, 10.260; desde 1º do mez, 234.926; media, 9.035; de 1º de julho, 585.439; media, 6.504; de 1º de julho anno passado, 820.808; café revertido ao "stock" desde 1º de julho, 8.399.

Embarques: Africa, 2.015; Cabotagem 250; total: 2.265; idem anno passado 13.590; desde 1º do mez, 177.236; de 1º de julho 473.511; idem ann opassado 784.229; "stock" 646.435; menos consumo loca do dia 26|9|36 500. Existencia: 645.935; idem anno passado 666.066.

CAFE' A TERMO

1º pregão

Mezes — Vendedores — Compradores e differença.

Setembro vend. n|cot. e comp.9 ;o9lUnico..c;
comp. 15$000. inalterado; outubro, 15$150 e 15$075, mais $150; novembro, 15$050 e 14$925; dezembro, 15$150 e 15$050; janeiro, s|vend. e 14$675; fevereiro, 14$675 e 14$675, mais $075, respectivamente.

Vendas: 6.000 saccas. Posição: firme.

Contrato — Liquidação

Setembro, vend., 15$300 e com., n| cot.; outubro, 15$000 e 14$900, mais $100; novembro, 15$200 e s|comp.; dezembro, 14$975 e 14$975, mais $050; janeiro, não cotado; fevereiro, 15$500 e sem comp., respectivamente.

FECHAMENTO

Contrato (novo)

Outubro, 15$250 e comp., 15$000, menos $075; novembro, 15$200 e 15$100, mais $175; dezembro, 15$175 e 15$125, mais $075; janeiro, 14$900 e 14$775, mais $100; fevereiro, 14$500 e 14$650, respectivamente.

Vendas: 9.000 saccas. Posição: firme.

Contrato — Liquidação

Outubro, vend., 15$000 e comp., 15$000, mais $100; novembro 15$000 e 14$850; dezembro,15 $1100?....
bro, 15$100 e 15$050, mais $075; janeiro, 14$750 e 14$975; fevereiro, e março, não cotados, respectivamente.

Vendas: 500 saccas.

ASSUCAR

O mercado supra mencionado, hontem, deu inicio a seus trabalhos, calmo e bem collocado. Cotaram-se sem modificações os preços e os negocios accusaram mais vulto. Fechou, porém, sustentado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 10.743 saccos; saidas, 10.773; "stock", 6.737 dotos.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos, 46$000 a 47$000; demerara, não ha; mascavos, 30$000 a 31$000 e crystal de Sergipe, não ha.

ALGODÃO

Esse mercado, hontem, na abertura operava calmo. Permaneceram nas bases de vespera os preços e os negocios foram mais activos, fechando o mercado inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Não houve entradas; saidas, 503 e o "stock" era de 10.040 fardos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Seridó: typo 3, 51$500 a 52$; typo 4, 50$000 a 51$500. Sertões: typo 3, 48$ a 48$500; typo 5, 44$ a 44$500. Ceará: typo 3, nominal; typo 5, 43$. Mattas: typo 3, nominal; typo 5, 42$000. Paulista: typo 3, 45$000 a 45$500; typo 5, 43$500 a 44$000.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

COMMUNICADO N. 6|168

O Departamento Nacional do Café considerando que os cafés crús, quando submettidos aos processos de torração e moagem, quebram, em média, 20 °|° do seu peso,

COMMUNICA

que a quota compulsoria DNC de 30 °|°, estabelecida para a safra 1936-1937, deve ser entregue em café crú na base de 54 °|° calculados sobre o peso liquido do café torrado ou moido.

A entrega da Quota DNC só é obrigatoria quando os cafés torrados ou moidos forem encaminhados para os portos de exportação, ou para pontos que fiquem a menos de 50 kilometros desses portos.

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1936.

SOUZA MELLO, Presidente

Legislação Fazendaria e Trabalhista

MERCADORIAS

— facturadas em nome e por conta do consignatario; no E. de S. Paulo, em face do artigo 22 do Regulamento Paulista.

Sendo o consignador commerciante o consignatario é obrigado, na occasião de expedir á factura e a duplicata ao comprador, a communicar a venda ao consignador para que por sua vez expeça factura e duplicata correspondente á mesma venda afim de ser assignada por elle consignatario, mencionando-se o prazo estipulado para a liquidação do saldo da conta.

NOTA — Com esta summula divulgamos o dispositivo fixado no artigo 22 do decreto n. 7.579 de 1936, baixado pelo governo do Estado de S. Paulo.

Na summula sob n. 1.411 que hoje inserimos, focalisamos a venda e consignação por commerciante e producto, consoante exigencia do § 1.º do artigo 1.º do decreto n. 68, baixado sobre o assumpto pelo governo do Estado do Rio.

Os leitores que se interessarem pela materia, encontrarão nas nossas summulas já publicadas sob ns. 612, 713 524, 361, 562, 1.294, ás obrigações a que estarão adstrictos, quando negociarem com a praça de São Paulo.

A legislação fiscal do Brasil, pela exigencia dos orçamentos de receita, e no caso de vendas mercantis, pela attribuição da União e dos Estados, quanto á arrecadação desse tributo, originou um decreto para cada Estado por força do dispositivo Constitucional que a isso se refere.

O interessado nas suas relações com o fisco vê dia a dia, augmentar as obrigações a que ficarão subordinados, quando no exercicio de uma profissão, ou na pratica de um commercio, enquadrarem um acto ou um direito, que o sujeite a dispositivo expresso, de Lei regulamento etc.

Cada municipio ou cada Estado estende as suas rêdes arrecadadoras, e o contribuinte entre as suas malhas, se sente preso definitivamente irremediavelmente.

O conhecimento, portanto, desseses dispositivos, nos minimos de seus detalhes é um dever a que não se deverá furtar nenhum interessado, e o DIARIO CARIOCA, divulgando através de summulas, as variadas doutrinas e a jurisprudencia de cada Estado ou Municipio, vem prestando ao publico e á administração um marcante serviço.

N. 1.412

CONSIGNAÇÕES

— feitas por commerciantes; se as mercadorias forem vendidas por conta do consignador ou committente, ex-vi do artigo 23 do decreto 22.061 de 1932.

Ficam os consignatarios obrigados na occasião em que extrair a factura ou duplicata ao comprador, a communicar a venda ao consignador para que, por sua vez, expeça factura e duplicata correspondente á mesma venda, afim de ser assignada por elle consignatario, mencionando-se o prazo que for estipulado para liquidação do saldo da conta.

NOTA — Inteiramente egual ao dispositivo paulista — decreto 7.579 que inserimos hoje sob n. 1.412, visam ambos distinguirem obrigações a que estarão obrigados, na actualidade, as consignações ou vendas feitas em S. Paulo (summula n 1.412); no Estado do Rio, summula n. 1.411 e na capital federal, summula n. 1.413.

Usina estabelecida em Barra Mansa, no Estado do Rio, allegando que o imposto sobre vendas mercantis é paga no Districto Federal, sob o regime do decreto 22.061, não possuia livros e nem recolhia imposto sobre vendas e consignações, hoje, ahi exigivel pelo Estado do Rio, por força do decreto n. 68 de 1936, a que nos referimos na summula n. 1.411.

A presente divulgação que estamos fazendo, visa esclarecer aos interessados: vendedores ou consignadores, de cada Estado, as obrigações e os deveres a que estão obrigados, em cada Estado, ex-vi dos respectivos regulamentos.

Para os devidos fins, inseriremos tambem, em outra summula, o inteiro teôr do artigo 9.º da Lei n. 187 de 1936 que dispõe sobre as duplicatas e contas assignadas.

N. 1.413

VENDAS

— de mercadorias por conta do consignatario; ex-vi do artigo 9.º da Lei n. 187 de 1936, nas consignações feitas por commerciantes.

O consignatario é obrigado na occasião de expedir a factura e duplicata ao comprador, a communicar a venda ao consignador, para que, por sua vez, expeça factura e duplicata correspondente á mesma venda, afim de ser assignada por elle consignatario, mencionando-se o prazo estipulado para liquidação do saldo da conta.

NOTA — Esta summula da Lei n. 187 de 1936, é inteiramente egual a summula de n. 1.413 que regula as consignações por commerciantes, no Estado de São Paulo.

No Estado do Rio, a summula n. 1.411, fixa os deveres a que estão subordinados as vendas e consignações por parte de commerciantes e productores.

Na summula sob n. 1.412, estão determinadas as obrigações a que ficarão subordinados as consignações feitas no Districto Federal.

Em torno de uma operação effectuada em Barra Mansa, por uma Usina de Assucar, que allegou devido o imposto pelo Districto Federal, o director da Receita do Thesouro do Estado do Rio, contrariando tal affirmativa, impoz multa a autuada por falta de livros. Justificando o acto do director da Receita do Estado vizinho, o DIARIO CARIOCA, através as summulas acima mencionadas, expõe com clareza, os deveres e obrigações a que está subordinada a Usina em apreço, incluindo a legislação paulista para no caso do escriptorio no Districto Federal, receber assucar, provindo de São Paulo.

N. 1.414

ESTADO DO PARANA'

MENSAGEM APRESENTADA PELO SR. GOVERNADOR DO ESTADO A' ASSEMBLE'A LEGISLATIVA EM 1.° DE SETEMBRO DE 1936

(Continuação do numero anterior).

O emprestimo deveria ser opplicado:

a) — no resgate dos emprestimos externos contraidos em França em 1905, 1912 e 1916.

b) — na construcção de estradas de ferro e rodagem;

c) — na conclusão das Obras do Porto de Paranaguá;

d) — em outras obras publicas.

Para resgate dos emprestimos francezes ficaram depositados com os banqueiros Lazard, £ — 732.000, quantia sufficiente para aquella operação. Por esta razão o Estado considera aquelles emprestimos como inteiramente resgatados. Entretanto, existiam em circulação em 31 de dezembro de 1935, titulos desses emprestimos na importancia nominal de 12.853.877 francos que adicionados aos juros vencidos e não pagos de 3.115.151 francos, sommam o total de 15.969.028 francos. Mas, naquella mesma data, o deposito para resgate desses emprestimos importavam em £ 159.677-6-11, com esses fundos e dada a baixa cotação dos titulos daquelles 3 emprestimos, ha margem para serem todos resgatados e haverá ainda uma apreciavel sobra.

Até o corrente anno, a amortização dos emprestimos francezes esteve suspensa em virtude de ordem transmittida por telegramma do ex-Interventor Federal General Mario Tourinho, de 18 de novembro de 1931, attendendo a uma sugestão dos banqueiros Lazard, Brothers & Cia, tendente a evitar prejuizos ao Estado pela suspensão do padrão ouro.

Em virtude de negociações encaminhadas por intermedio dos banqueiros citados, em abril deste anno, autorizei novamente o resgate daquelles titulos.

Quanto ao emprestimo de 1928, tinham sido resgatados até 31 de dezembro de 1935, apenas £ 43.500 e $218.000 dollares, que ao cambio da data do emprestimo ou sejam a libra a Rs. 40$ e o dollar a Rs. 8$200, sommavam a Rs. 76.124:400$000.

De 1932 a 1934 o Estado deixou de pagar as quantias correspondentes ás amortizações e juros do emprestimo externo.

Em 15 de setembro de 1934, o Paraná retomou o pagamento da divida externa, mas já então dentro do plano nacional, estabelecido pelo decreto numero 23.829 de 5 de fevereiro de 1934, conhecido pela denominação de "schema Oswaldo Aranha".

Desa data para cá foram feitas as remesas previstas no plano, não faltando o Estado a um só pagamento. As prestações vencidas em 15 de março e 15 de setembro de 1935, importaram, respectivamente, em Rs. 701:552$500 e Rs. 809:455$800, perfazendo a somma de Rs. .. 1.511:008$400, remettida aos banqueiros, pontualmente.

Tambem a prestação de 15 de março de 1936 foi, com antecedencia, enviada aos mesmos banqueiros, estando assim rigorosamente em dia o serviço da divida externa.

Para o coupon a se vencer a 15 deste mez o thesouro já está provido com os fundos necessarios.

Os titulos dessa divida que haviam descido a 8% em 30 de junho deste anno, já eram cotados a 21% nas bolsas de Londres e Nova York.

Aproveitando-se do deposito de 167.000 libras que em março deste anno tinha o Estado em mãos dos banqueiros na Europa, sem vencer juros, e depois de um plano feito em collaboração com os srs. Lazard Brothers & C.°, approvado pela Commissão de Estudos Financeiros e Economicos do Ministerio da Fazenda, autorizei aquelles banqueiros a abrir concorrencia para o resgate parcial de titulos do emprestimo de 1928.

Realizada a concorrencia sob condições previamente delineadas em que foram resguardados o aspecto moral da operação e o credito do Estado, vieram á apreciação do governo do Estado as propostas apresentadas. Destas escolheu o governo as que lhe convinham e recusou as offertas cujas médias fossem superior a 25%, do valor nominal. Por esse meio foram resgatadas £ 316.000 nominaes com a despesa real de .... £ 77.100. Equivale a dizer que o Estado diminuiu a sua divida externa de £ 316.500 ou Rs. 12.640:000$000 considerado o cambio de 6 d— ou s. 40$000 por libra.

Com o dispendio de £ 77.100 (resgate, despesa e commissão), o serviço de amortização e juros foi alliviado em cerca de Rs. 1.307:000$000 por anno, na base do cambio official vigente e de Rs. 287:000$000 dentro do plano "Oswaldo Aranha". Tudo isso feito com a utilização de parte sómente de um deposito mantido no estrangeiro desde 1928, sem juros.

A importancia da circulação que até então era de £ 1.9000.000 pasou agora a ser de £ 1.584.000.

Nem um real foi retirado do thesouro para ese fim.

Nenhuma critica póde ser feita á concorrencia porque essa foi amplamente divulgada, baseou-se na venda livre e antes de ser aberta, o Estado do Paraná demonstrou a pontualidade com que vem cumprindo o plano Oswaldo Aranha e a decisão de não interromper o pagamento dos juros e amortização. Pelas circumstancias de que se cercou, foi esta uma operação licita e honesta. Quem offereceu os seus titulos ao Estado, sabia de antemão que os juros estavam em dia e que se os conservasse em seu poder continuaria a receber os premios pontualmente.

Sob o aspecto moral, a concorrencia do governo do Paraná, não se compára com certas operações de resgate da divida externa de que temos onticia, sempre precedidas de artificios e suspensões de pagamento com o fim premeditado de desvalorizar o titulo em mão do portador de boa fé.

O resgate dos titulos dos emprestimos francezes, voltou a ser feito como disse linhas atrás não sendo necessario para isso todo o deposito que tinhamos em poder dos nossos banqueiros, parte do qual póde portanto, sem inconveniente algum, ser destinado á amortização do emprestimo de 1928.

Deixo de mencionar detalhes dessa operação, os quaes serão, entretanto, narrados por occasião da prestação de contas do exercicio de 1936.

BALANÇO GERAL DO ESTADO

A situação patrimonial do Estado póde ser resumida no seguinte:

BALANÇO GERAL

TITULOS	ACTIVO	PASSIVO
Proprios do Estado (immoveis)	158.699:625$700	
Valores pertencentes ao Estado	13.683:304$800	
Devedores Diversos	68.619:873$000	
Contas de Compensação	22.506:103$900	
Divida Consolidada		
a) — Interna 94.494:500$000		
b) — Externa 82.608:713$400		177.103:213$400
Divida Fluctuante		22.758:457$300
Contas diversas		4.415:325$400
Contas de Compensação		22.506:103$900
Exercicios Findos — saldo 1935		9.098:252$400
PATRIMONIO — valor do patrimonio liquido		27.627:555$000
	263.508:907$400	263.508:907$400

A existencia da um Patrimonio Liquido de Rs. 27.627:555$ em 31-12-1935 é a demonstração de que é optima a situaçãi financeira do Estado.

Convém notar que um levantamento real do patrimonio do Estado está sendo procedido pelo engenheiro Adriano Gustavo Goulin, incumbido desse serviço, desde 1934, por parecer ao Governo que cer7758:457$3vv ao Governo que muitos bens estaduaes não estão escripturados, como talvez outros estejam registados por valores que não representam mais a realidade.

ECONOMIA

A exportação paranaense no anno findo, subiu, em valor, a 139.557 contos de réis, contra 118.141 contos em 1934 e 80.470 contos em 1933. Em relação ao anno de 1933, houve um augmento de 59.087 contos e, em comparação a 1934, o excesos foi de 21.416 contos.

São algarismos bem expresivos, e que demonstram a prosperidade do nosso Estado. E' preciso que se diga, ainda, que a exportação em valor não reflecte com exactidão o augmento da exportação, pois é sabido que em 1935 todos os productos baixaram consideravelmente de preço em relação a 1934 e mais ainda quando comparado com 1933. Assim, se o augmento em valor foi grande, mais significativo ainda o foi em volume.

Outro aspecto que é preciso destacar para realçar a importancia do commercio exportador do Paraná, é o que se refere ao valor da exportação na estatistica estadual. Esta toma o valor da pauta estadual adoptada para cobrança do imposto de exportação e não o real. O valor da pauta é sempre muito inferior ao valor real ou commercial do producto, pois não desejando o Governo onerar os artigos mas estimular a producção, adopta officialmente preços abaixo dos que na realidade vigoram. Um exemplo basta para mostrar a grande differença. A banha, que durante o anno foi vendida sempre por preço superior a Rs. 3$000 o kilo, teve o valor official de Rs. 1$300. E assim todos os demais. De sorte que quando na estatistica estadual de 1935, a exportação paranaense figura com 193.557 contos de réis, em verdade ella é bem superior; talvez mesmo o dobro. Dahi a discordancia entre as estatisticas estadual e federal. Esta se refere a valor real a bordo e mais uma vez resalta a necessidade da coordenação e uniformização dos systemas estatisticos, em tão boa hora emprehendidos pela Convenção Nacional de Estatistica por suggestão dos exmos. srs. presidente da Republica e ministro das Relações Exteriores.

Os productos basicos da exportação paranaense continuam sendo a herva-mate, o café e a madeira. No anno findo, a exportação asim se representou:

	Contos de réis
Herva-matte	34.831
Café	20.119
Madeira	15.334
Productos de origem vegetal e animal ..	52.159
Productos de diversas origens	8.925
Animaes vivos	8.189
Total	139.557

As exportações de café e herva-mate em 1935, não alcançaram as quantidades previstas, senão maior ainda teria sido o montante da exportação estadual.

O Paraná que em outros tempos assentava sua economia e suas finanças quasi exclusivamente sobre a herva-mate e subsidiariamente na madeira, é hoje um Estado de producção variada. A policultura é o caracteristico da sua producção agricola. Além do café, uma das suas maiores fontes de riqueza, avultam na sua exportação em 1935:

	Toneladas
Milho	23.921
Batata	14.415
Farinha de trigo	7.888
Banha	6.982
Farello	4.868
Carne de porco congelada ..	4.834
Feijão	4.105
Algodão	3.583
Papel	3.583
Papelão	2.720
Carne de porco e derivados ..	2.120
Massa-pau	1.279
Couros	894
Tanino..	649
Cebolla..	546
Louça de barro	208
Velas de estearina	272
Manilhas de barro	438
Sabão	541
Cal	1.642
Telhas	1.741
Tijolos	208
Cerveja	1.819
Moveis..	192
Marmore	147
Cascalho de marmore	170
Machinas industriaes	171
Cêra e mel de abelha	141
	Cabeças
Suinos vivos ..	74.731
Gallinaceos vivos	74.303
Muares vivos ..	1.615

e uma infinidade de outros productos, em menor quantidade.

A vitalidade economica do Paraná não se traduz sómente no reflexo sobre a receita publica. Por toda parte e em todos os sectores sente-se uma força nova que impulsiona a vida economica do Estado. Seria pueril attribuir todo esse renascimento á politica fiscal e financeira do Governo. Por certo outros factores influiram tambem para reerguer as fontes de riqueza do Estado, mas não é menos verdade que todo esse grande movimento renovador e de expansão economica, não se teria verificado se não se tivesse saneado as finanças publicas, restabelecido o equilibrio orçamentario e o credito estadual, imposto a confiança na administração e incentivado, pela fórma que o fiz, as fontes de trabalho e de producção.

As providencias de ordem financeira e as medidas de estimulo e protecção ás actividades economicas, emanadas do Governo, conjugadas ao trabalho intelligente do paranaense e á productividade da terra, foram os factores decisivos da restauração da economia e do desafogo financeiro do Paraná.

Dispensei apoio e protecção ás industrias, ao commercio, á lavoura e á pecuaria. Ahi estão as associações profissionaes, as entidades interessadas e os proprios membros isolados das associações de classe para attestar que jámais deixei de attender e amparar as aspirações e os reclamos das classes conservadoras e productoras, quando se tratava de interesses da collectividade ou se confundiam com os do Estado.

A attenção que dispenso á Camara de Propaganda e Expansão Commercial e o acatamento com que examino as suas suggestões, são a melhor demonstração do carinho que tributo ás forças economicas do nosso Estado.

HERVA-MATE

A herva-mate, que vinha soffrendo baixas continuas no seu preço e na sua exportação, e que se aggravaram a partir de 1932, experimentou uma sensivel melhora no preço e no mivimento dos seus negocios, desde que foi posto em execução o decreto n. 200, de 18 de fevereiro de 1935, que limitou a producção e fixou os typos negociaveis, com o objectivo de melhorar a qualidade. Estas medidas resultaram do accordo que temos assentado com os nossos visinhos e foram tomados simultaneamente pelos governos de S. Catharina e Paraná. O governo catharinense tem emprestado sua inteira solidariedade á campanha que juntos vimos sustentando para melhorar a situação da economia hervateira.

Ainda agora na criação do Instituto Nacional do Mate, pelo qual vimos propugnando e está em vias de concretização como meio capaz de disciplinar e expandir o commercio de exportação da nossa ilex, Santa Catharina tomou posição de destaque e mais uma vez demonstrou o seu espirito de collaboração do problema hervateiro.

Se por um lado é auspiciosa a situação da herva-mate, por outro se desvanecem certas esperanças. A Argentina, depois de um longo periodo de animação á cultura da herva-mate, vem auferindo as vantagens dessa politica e já agora quasi dispensa os volumes que antes importava do Paraná e de Santa Catharina. Esta é uma das principaes causas do declinio da exportação do ouro verde. O Rio Grande do Sul, mantendo a taxa bromatologica de 300 rs. por kilo que outra coisa não é senão a prohibição da importação das hervas paranaenses e catharinenses, faz desapparecer um importante mercado consumidor da herva-mate do Paraná.

O governo paranaense não se tem descuidado desses assumptos e constantemente appella para o seu collega gaucho no sentido de revogar essa absurda disposição, sem comtudo lograr exito.

O governo paranaense tem sido instado para decretar medidas de represalia contra os productos riograndenses, porém tem resistido ás insinuações para que não se accuse o Paraná de sentimentos inamistosos e porque ainda espera que o Rio Grande do Sul volte atraz no acto que directamente feriu o nosso Estado.

MADEIRA

A producção e o commercio da madeira tiveram grande desenvolvimento nos ultimos tempos. A procura accentuou-se de modo notavel e as cotações elevaram-se a niveis não attingidos desde 1924 e 1925. Intensificou-se o trabalho nas serrarias e numerosas outras foram installadas, apresentando-se francamente animadores os negocios de madeira. A exportação em 1935 ultrapassou de muito a de 1934.

O imposto de exportação de madeira que em 1934 attingira a 1.078:942$800 elevou-se no anno findo, mantidos os mesmos impostos a 1.526:676$900 com augmento, portanto, de Rs. .... 447:734$100 ou cerca de 42 %.

Observando as fluctuações e a marcha dos negocios da madeira, convenceu-se o Governo de que não seria possivel a expansão da industria e a conquista de novos mercados sem a padronização do producto. Em perfeita união de vistas com a entidade representativa da classe dos productores, que é o Syndicato Patronal dos Madeireiros, o governo elaborou e poz em execução, a estandartização dos differentes typos de madeira.

Essa medida desejada por todos os que têm interesses ligado á industria da madeira, foi recebida com geraes applausos e os seus resultados beneficos se reflectem tambem na economia publica, como é facil comprehender.

ALGODAO

Tem sido constante preoccupação do Governo, o incremento e o aperfeiçoamento da cultura do algodão. Todos os esforços têm sido empregados para cercar a lavoura do ouro branco do maximo cuidado. Como não dispunha o Estado de uma organização agricola efficiente, recorremos, no anno findo, ao auxilio de S. Paulo, que nos forneceu sete mil (7.000) saccos de sementes seleccionadas e expurgadas a preço de custo. Com estas foi feita intensa distribuição aos lavradores e prohibido terminantemente o plantio com sementes que não tivessem garantia de boa procedencia. Uma série de outras medidas de caracter technico-agricola foram tomadas, ás vezes contra forte opposição de lavradores retrogrados. Os effeitos da assistencia e da fiscalização technicas do Estado foram os melhores. A producção algodoeira, comquanto ainda diminuta, pois que a safra 1935-36 não excederá de 6.000 toneladas, é a melhor que já se colheu no Paraná e quasi completamente isenta de defeitos e pragas.

Em virtude do accordo assignado em 9 de janeiro deste anno, com o Ministerio da Agricultura, está definitivamente funccionando no Estado o Serviço de Plantas Texteis, com uma secção de fomento e outra de classificação. Já a safra 1936-937 está sendo dirigida segundo o plano do accordo do algodão. Com as providencias tomadas, abundante e de boa qualidade promette ser a lavoura desta malvacea na safra que óra se inicia, sendo de esperar que haja materia prima para as 8 machinas de beneficiamento de algodão existentes no Estado.

CAFE'

A politica caféeira, como se sabe, é dirigida pelo Governo Federal que a executa por intermedio do Departamento Nacional do Café (DNC). A acção do Governo do Estado neste sector, é por isso mesmo, restricta e secundaria. Dentro das linhas mestras traçadas pelo D. N. C., o Estado apenas age procurando defender a sua economia e suavisar para os seus lavradores e commerciantes, os effeitos das medidas drasticas que o interesse nacional reclama. O Paraná como bom filho e bom irmão, supporta com estoicismo todos os sacrificios e todas as experiencias que se lhe impõem, em nome dos interesses cafeeiros, embora suas condições economicas em relação ao café não se assemelhem ás dos Estados de pequeno rendimento agricola, alto custo da producção e volumosos stocks invendaveis.

Através de mensagens, informações, publicações e debates durante o Convenio Caféeiro de julho de 1935, já approvado por essa illustre Assembléa pela lei n. 23 de 17 de outubro estaes perfeitamente inteirados da materia caféeira, razão pela qual poupo de me estender em considerações fastidiosas sobre a complexa questão do café.

Dentro dos escassos recursos financeiros, tem o Estado procurado corresponder á ponderavel contribuição do café para os cofres publicos, dotando a zona caféeira de melhoramentos materiaes e disseminando a justiça, a segurança, a instrucção e o saneamento e dando á lavoura toda a assistencia que lhe é possivel.

O café e o algodão têm lá apparelhamentos especiaes de defesa e protecção, representados pelo Serviço Technico do Café e pela Sub-Assistencia ao Serviço do Algodão.

As outras culturas sempre que appellam para o poder publico, têm sido satisfeitas em suas solicitações. E' claro que tudo faremos dentro das modestas proporções do nosso departamento agricola, pois não podemos dar á agricultura o que dão outros Estados mais ricos e que levam sobre nós dezenas de annos de adeantamento.

Para servir e desenvolver a zona, dotando-a de transporte ferroviario, o Estado auxiliou fortemente a construcção da linha ferrea da Companhia Ferroviaria S. Paulo-Paraná, cedendo-lhe gratuitamente milhares de hectares das mais ricas e famosas terras roxas do seu patrimonio.

No que respeita a estradas de rodagem, todo o empenho faz o Governo em manter em bom estado de trafego as suas rodovias, constantemente melhoradas. A região está actualmente cortada de boas rodovias em todos os sentidos e novas estradas estão sendo abertas para facilitar a circulação dos transportes.

Emquanto em todas as outras regiões do Estado, as obras publicas foram reduzidas e até supprimidas para desafogar as finanças publicas, no Norte, na zona caféeira, os serviços proseguiram, sempre com normalidade e vêm sendo intensificados cada vez mais.

A 3.ª Residencia do Departamento de Obras e Viação em Jacarézinho trabalhou em 1934 com um engenheiro e um auxiliar technico. No anno corrente trabalham ali sete (7) engenheiros além de um corpo de funccionarios de escriptorio e auxiliares.

As estradas todas estão em magnificas condições de trafego e são os proprios fazendeiros que o attestam.

Numerosas são as edificações publicas na zona do café e serão pormenorizadamente descriptas no capitulo proprio. Entre estas destaca-se o majestoso edificio para a Escola Normal em Jacarézinho, cuja construcção está orçada em Rs. ...... 620:000$000.

Visando abrir uma communicação da região com o sul e o centro do Estado, para melhor propiciar o seu progresso, está o Governo construindo a ligação de Jacarézinho com Curytiba por Joaquim Murtinho, e iniciou, ha pouco, a estrada que ligará Jatahy tambem á Capital do Estado, entroncando com a primeira nas proximidades de Joaquim Murtinho.

No anno findo a exportação de café paranaense apenas alcançou a 315.130 saccas, que se distribuiram da seguinte maneira:

Para o exterior:		
Pelo Porto de Paranaguá .	263.931	
Pelo Porto de Santos . . .	50.112	314.043
Para o paiz:		
Pelo Porto de Paranaguá .		1.087
		315.130

A renda ordinaria produzida pelo café em 1935 em virtude de impostos e taxas estaduaes foi a seguinte:

Imposto de exportação	1.399:440$800
Taxa Ouro	1.814:597$300
Total Rs. . . .	3.214:038$100

Essa é a renda oriunda do café com a qual em média, póde o Estado contar annualmente.

Em 1935, porém, o café canalizou para os cofres estaduaes uma renda extraordinaria ou eventual muito elevada. E' que o Estado tendo conseguido que o D. N. C. interpretasse os convenios de 1931 e o schema Oswaldo Aranha como elles na realidade foram concebidos, adquiriu o direito de receber as sobras e as reservas do serviço do emprestimo de £ 20.000.000 de libras de 1930.

Por esse meio, a receita extraordinaria de 1935, teve do café, a seguinte contribuição:

Sobras do serviço da divida até 31-12-34	4.688:480$700
Idem de maio a dez. de 1935 .	4.588:385$400
Reservas do serviço da divida até 31-12-34 .	4.283:251$500
Total	13.560:117$600

Entre a renda ordinaria e extraordinaria proveniente do café, o Estado recebeu em 1935 a quantia de Rs. 16.774:155$700.

Essa importancia foi recebida em dinheiro e em promissorias, a maior parte das quaes ainda não se venceu.

Para o anno corrente a renda extraordinaria do café será bem inferior á de 1935.

Em algumas fazendas de café tem se verificado a falta de braços, não sendo porém esse phenomeno de ordem geral e intensa, porque é consideravel a corrente de immigrantes, colonos e trabalhadores ruraes que ali aportam, vindos principalmente de S. Paulo, Minas e do Norte do Brasil. O governo preoccupa-se com o assumpto e tem interferido para compensar a deficiencia de braços, porém o problema é complexo e geral. S. Paulo, Estado rico e poderoso, apesar das elevadas sommas dispendidas não tem conseguido supprir a falta de trabalhadores agricolas e luta com maiores difficuldades do que nós.

A par da deficiencia de pessoal para a faina rural que se nota na zona do café, ha a considerar outro factor importantissimo para a boa harmonia e normalidade do trabalho nas propriedades agricolas.

Refiro-me ás relações entre empregadores e empregados. Já é tempo de se estatuir em lei as obrigações, os deveres e os direitos reciprocos que devem reger as relações entre o trabalhador rural e o fazendeiro, attendendo-se ás circumstancias e ás condições do trabalho nas fazendas de café do Paraná.

Sendo materia da competencia dos representantes do povo, apenas desejo lembrar a conveniencia de ser com brevidade elaborado um codigo, criando o Patronato Agricola, orgão coordenador e director das relações entre o trabalhador rural e o proprietario agricola. Com isso desappareceriam ás divergencias e animosidades que ás vezes surgem entre as duas classes egualmente merecedoras do acatamento do poder publico.

Consoante antiga disposição adoptada pelo Departamento Nacional do Café, o café paranaense tem a liberdade de se escoar pelo porto de Santos, até a quantidade maxima annual de 84.000 saccas. O governo do Estado, apesar de ter interesse e até formal obrigação de dar movimento ao Porto de Paranaguá, que tantos sacrificios lhe custou e de saber que cada sacca de café que é transportada pelo interior do Paraná até seu porto, deixa á economia paranaense cerca de 8$000 mais do que quando sae por Santos, não quiz até hoje restringir a quota que o D. N. C. estabeleceu. Entretanto esta restricção bem poderia ser feita sem affectar interesses individuaes, que, aliás nunca devem se sobrepôr aos da collectividade e do Estado. Entre outros motivos justificaria essa medida, o facto de não ter sido aquella quota utilizada, apesar de franqueada. Durante o anno de 1935 apenas 50.112 saccas se escoaram por Santos, quando 84.000 poderiam ter se encaminhado para aquelle porto. Nos seis mezes — janeiro a junho — deste anno, a saida foi sómente de 13.674 saccas contra uma quóta disponivel de 42.000.

E' a prova inequivoca de que a quota vigente é sufficiente e o café tem tido liberdade para escolher o seu porto de embarque, mau grado a exportação por Santos venha ferir os interesses da economia paranaense.

Reconhecemos todos que sobre o café recaem pesados onus, não por culpa do governo paranaense que até tem diminuido os impostos estaduaes sobre esse producto, mas como consequencia da politica de defesa da economia caféeira.

E' certo que actualmente, a partir de 1° de janeiro deste anno, cada sacca de café exportado para o estrangeiro, dá ao thesouro estadual 24$000, sendo 15$000 da taxa de 5 shillings e 9$000 de impostos diversos. Dessa renda apenas 9$000 são constantes e certos. A taxa de 5 shillings é toda eventual e com ella não contará o thesouro além de 1937, se antes não lhe fôr dado destino diverso como já tem sido tentado por mais de uma vez no Senado Federal e na Camara dos Deputados. E dessa receita emprega o Estado uma grande parte em beneficio da propria zona caféeira.

Poder-se-á argumentar que considerados sómente os 9$000, é o imposto ainda muito elevado em relação a S. Paulo e Minas Geraes, embora seja equivalente ao do Espirito Santo e talvez de outros. Mas não devemos esquecer que, no Paraná, as condições de fecundidade do sólo de productividade, de custo de producção, de frete ferroviario, de modicidade do preço da terra e do imposto territorial, de isenção do de vendas mercantis e o prompto transporte para o Porto de Paranaguá sem as demoras de retenção a que estão sujeitos os cafés que saem pelo porto de Santos, compensam de certo modo o imposto de exportação mais alto que o de S. Paulo e Minas Geraes. Além disso, o Paraná precisa de fundos para criar e alargar o credito agricola pelo Banco do Estado, de armazens, de meios de transportes, de ampliações do caes do seu porto e de outros melhoramentos em beneficio do proprio café.

Entretanto, como já declarei ha pouco tempo a um orgão de publicidade desta capital, julgo aconselhavel uma diminuição razoavel dos impostos, que óra gravam o café a partir de janeiro de 1937. Essa reducção, porém, deverá revestir-se do caracter de bonificação, de modo que os impostos possam ser integralmente restabelecidos desde o momento em que o governo federal allivie ou extinga as taxas de defesa: a de 10 e a de 5 shillings. E' aproveitando-se o ensejo para attrair para a economia paranaense uma maior contribuição, a bonificação deverá ser concedida ao café que transitar pelas vias estaduaes de transportes, pelos armazens ou caes do Estado, em Paranaguá e que por taes motivos deixa beneficios directos e indirectos á collectividade paranaense e ás rendas publicas.

Aquelle que da zona de producção se desviar logo para fóra do Estado e assim se esquivar de circular pelo seu territorio, negando-se portanto a concorrer para a economia paranaense, não gozará de bonificação alguma.

OUTROS PRODUCTOS

Como já vimos quando tratamos da exportação, variada é a producção agro-pecuaria do Paraná.

Entre os productos agricolas é a batata actualmente um dos principaes. O maior centro productor é Iraty, que exportou mais de 500 vagões de batata na ultima safra. Vêm depois Araucaria, Rio Azul, Malé, Rebouças e Quatiguá. Essa cultura tende a tomar grande desenvolvimento, razão pela qual o governo tomou a deliberação de orienta-la e assisti-la technicamente. Para esse fim está construindo em Iraty uma Camara de expurgo, vae fundar um campo experimental e varios de multiplicação de sementes. Está fornecendo aos lavradores 100 toneladas de sementes seleccionadas vindas do Rio Grande do Sul especialmente para o Estado e já fez á Allemanha uma encommenda de 200 toneladas de batata de alta linhagem para disseminar entre nossos agricultores.

Todo o empenho faz o governo em fomentar a agricultura e a pecuaria, pois está convencido que da terra promana a producção que fará a riqueza e a prosperidade economica do Paraná.

No que respeita á agricultura, necessita o Estado urgentemente de maiores dotações para o Departamento de Agricultura, para que possa bem cumprir as suas altas e relevantes finalidades. As verbas actuaes não permittem o desenvolvimento dos seus serviços e têm sido a causa da limitada acção official no campo das actividades agro-pecuarias.
turas dos Estados passarão a estes importantes serviços até aqui mantidos exclusivamente pela União nos Estados. Para os serviços que forem criados ou continuarem sob a direcção federal, terá o Estado que concorrer com 1|3 das despezas.

Essa coordenação de serviços, incontestavelmente bem inspirada, importa para o Paraná em um augmento de despezas e na reorganização do seu apparelhamento administrativo que superintende a agricultura.

As industrias como poderosas fontes de riqueza e de progresso material dos povos, mereceu do governo apoio e estimulo. Fraco é ainda o conjuncto industrial do Estado, mas attendendo-se á variedade e abundancia das materias primas vegetaes e mineraes que possue, bem logo assistiremos um notavel surto industrial do Paraná.

Os projectos de grandes exportações de ferro, carvão, papel, celulose, cimento, ouro, tanino, tecidos de algodão, farinha de trigo e outros productos cuja existencia no Paraná está constatada, estão passando da phase de estudos para a da realização pratica e breve grandes industrias estarão aqui funccionando.

OBRAS PUBLICAS

O anno de 1935 caracterizou-se pelo cunho novo dado a todas as actividades administrativas especialmente ás obras publicas. Desde as instalações internas dos departamentos até os mehodos de trabalhos passaram a uma nova phase. As repartições que antes se alojavam em compartimentos apertados e escuros, desprovidos de moveis, de ar e de luz, passaram a funccionar em amplas e bem arejadas salas, com mobiliario novo ou renovado, adequado ás suas finalidades e onde o funccionario exerce sua actividade num ambiente agradavel e hygienico.

A distribuição equitativa e sensata das verbas aos diversos departamentos foi uma innovação de alto alcance. Os chefes de serviço adquiriram mais autonomia e obtiveram maior liberdade de acção, mas em compensação pesa-lhes ho-

(Continua na 14ª pagina)

A DESVALORIZAÇÃO DO FRANCO E SUAS CONSEQUENCIAS

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.518 | Rio de Janeiro, Terça-feira, 29 de Setembro de 1936 | Praça Tiradentes n. 77

Transpostas as Muralhas de Toledo e Libertados os Heróes do Alcazar

A Cidade Encontrada Intacta -- Communicado do Governo -- A Luta em Biscay -- Pela Defesa de Madrid -- Potencias Que Infringem o Accordo de Não-Intervenção -- Declaração do Governo -- Ministros em Viagem -- E' Grave a Situação em Malaga

TOLEDO, 28 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Varios elementos nacionalistas entraram na cidade hontem ás 13 horas pelas portas Visagra e Del Cambron.

O commandante Muzzim foi o primeiro a transpor as muralhas acompanhado de vinte homens.

A's 13 horas e meia as tropas nacionalistas chegaram, depois de terem sustentado viva fuzilaria.

Os defensores do Alcazar effectuaram uma sortida assim que viram o assalto das tropas libertadoras e tambem travaram combates victoriosos, procedendo em verdadeiro delirio á juncção com as forças que acabavam de entrar na cidade.

A maior parte dos sitiados, com as roupas esfarrapadas, traziam na physionomia e amargor das provações por que passaram. Todos, até mesmo os feridos, sairam da fortaleza dando vibrantes vivas á Hespanha.

As mulheres libertadas ajoelhavam-se e persignavam-se chorando de alegria.

A cidade está quasi intacta, com excepção do Alcazar, bastante demolido do lado norte, e das immediações da cathedral. A artilharia vermelha postada ao norte ainda bombardeia o Alcazar e proximidades.

Hontem á tarde a aviação esteve activa de ambos os lados. Os tiros só cessaram ao cair da noite. O ultimo "salto" da columna Ascensio deu logar a violento combate de que participaram a artilharia, a infantaria e a aviação.

Depois de batidos, os vermelhos, que soffreram perdas elevadas, fugiram a pé e numa fila de caminhões pela ponte San Martin na direcção de Ciudad Real. Isso porque a estrada de Madrid está em poder ou sob o fogo dos nacionalistas numa extensão de varios kilometros. O grosso das tropas deverá entrar hoje na cidade com o general Varela. — D'Hospital.

POTENCIAS QUE INFRINGEM O ACCORDO DE NÃO-INTERVENÇÃO

PARIS, 28 (Havas) — O correspondente em Genebra do "Petit Journal" informa que a delegação hespanhola na Sociedade das Nações entregou ao secretario geral do Instituto, no sabbado á tarde, importante memorial em que apresenta provas documentarias de que Portugal, a Italia e a Allemanha, infringiram as disposições dos accordos de não-intervenção.

Embora o secretariado mantenha a respeito o mais absoluto mutismo, acredita-se que estes documentos fornecem provas decisivas tanto no que respeita a fornecimentos militares pelas tres potencias acima mencionadas como no que concerne ao alistamento de technicos e instructores militares.

Os aviadores allemães e italianos prisioneiros das tropas governamentaes confessaram — segundo os referidos documentos — que tinham sido enviados ao serviço de commando. O correspondente conclue nestes termos as suas informações: "Em notas entregues a Berlim, Roma e Lisboa, o governo de Madrid apresentou provas de terem sido feitos fornecimentos de armas, munições e tanks aos revolucionarios. Este material teria sido transportado pelo "Kameroum" para Portugal e dali enviado para a Hespanha.

Parece que o secretariado da Sociedade das Nações não tem muita pressa em mostrar esta documentação aos membros do Conselho porque póde ter repercussões muito importantes".

"O GOVERNO E' O GOVERNO HESPANHOL"

MADRID, 28 (Havas) — Realizou-se hoje uma reunião do gabinete a que não compareceram apenas os ministros das Obras Publicas, Justiça, Trabalho e Agricultura que, ao que se suppõe, estão ausentes de Madrid. Depois da reunião, o chefe do governo declarou: "O governo tem o seu dever a cumprir e sua actividade não póde se limitar a simples reuniões. Como o governo é o governo hespanhol e não simples delegação madrilena, estamos obrigados a nos movimentar para os differentes pontos do territorio nacional".

CONDEMNANDO E ABSOLVENDO

MADRID, 28 (Havas) — O tribunal popular de Guadalajara, condemnou á morte cinco militares e á prisão perpetua quatro, dos dezenove que estavam sendo julgados por se terem rebellado. Os demais foram absolvidos.

PORTUGAL NO SUB-COMITE'

LONDRES, 28 (Havas) — A Commissão de não intervenção reuniu-se ás 16 horas. Portugal estava representava pelo sr. Francisco Calheiros, encarregado de Negocios.

Em meios bem informados assegura-se que o sub-comité convocado para as 16 e 30 para o fim especial de nomear Portugal membro deste organismo.

E' absolutamente certo que esta nomeação se fará sem difficuldades e que o delegado portuguez terá, a partir de hoje, o seu logar no sub-comité.

FALA O RADIO DE TETUAN

TETUAN, 28 (Havas) — A's 18 horas e 30 a estação de radio local recebeu um despacho de um posto rebelde da frente de Bilbáo informando que Eibar tinha sido tomada ás 14 horas e 30 pelos revolucionarios.

Na sua emissão de hoje o radio de Tetuan exaltou a tomada de Toledo pelos rebeldes e a resistencia dos cadetes do Alcazar. A emissão terminou com os hymnos da Phalange, italiano, allemão e portuguez.

ENTRE A ESPADA e A PAREDE

PARIS, 28 (Havas) — Encontra-se nesta capital o marquez Marianno, possuidor de grande fortuna, que passava, em Barcelona, por haver aceito as idéas republicanas o qual, falando á imprensa, declarou: "Para aqui viemos fugidos dos extremistas. Mas, se triumpharem os militares, não podemos tambem tão cedo voltar á Hespanha."

MINISTROS ITINERANTES...

MADRID, 28 (Havas) — O ministro do Interior desmentiu pelo radio certos boatos correntes de que o governo tencionaria deixar Madrid e de que alguns ministros já tinham partido para as provincias orientaes.

O ministro accrescentou que, na reunião desta manhã, o governo tinha resolvido enviar em differentes direcções alguns ministros que deverão estar de regresso a Madrid dentro de algumas horas.

Os nomes e o destino destes ministros são mantidos em absoluto segredo.

COMMUNICADO DO MINISTERIO DA GUERRA

MADRID, 28 (Havas) — O Ministerio da Guerra communica que se travou renhida batalha ao oéste da provincia das Asturias.

Na frente de Aragon verificara-se uma consolidação de posições.

No saector Sul, os rebeldes tinham desfechado violento contra-ataque na zona de Cordoba.

A LUTA EM BISCAYA

BURGOS, 28 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A luta em Biscaya prosegue renhida. Os governamentaes tentaram recuperar posições perdidas, emquanto os rebeldes as defendem.

Os navios "Jaime Primero", "Libertad" e "Cervantes" estavam ao largo de Bilbáo. — Albert Grand.

NOTICIAS DE MADRID

MADRID, 28 (Havas) — Noticia-se officialmente que a situação na frente Sul não soffreu alteração. Alguns grupos rebeldes tinham conseguido infiltrar-se na estrada Madrid-Toledo, a cerca de dez kilometros ao Norte daquella cidade. Os elementos não combatentes não pódem viajar para Toledo.

As informações aqui recebidas dizem que é grande a actividade da aviação, tanto governista como rebeldes, no sector Sul. A situação do Alcazar não havia mudado. Parecia que as tropas legalistas que assediavam a fortaleza permaneciam na expectativa.

PELA DEFESA DE MADRID

MADRID, 27 (Havas) — O governo fez um appello a todos os republicanos para que auxiliem a defesa de Madrid.

GUARDAS FRANCEZES GUARNECEM A FRONTEIRA DE ANDORRA

ANDORRA, 27 (Havas) — Noticia-se que guardas moveis francezes penetraram no territorio andorrano em vista da ameaça dos extremistas catalães de extender a sua actividade á pequena republica.

Em vista da situação o conselho geral dos valles resolvera requerer immediatamente a protecção do governo francez. Pela manhã de hoje os destacamentos moveis francezzes tomaram posição, ás 7 horas, na fronteira hispano-andorrana.

FIZERAM SALTAR OS MIOLOS

MADRID, 27 (Havas) — Noticia-se que o capitão Mellado e o tenente Moreno, que se achavam a bordo de um avião abatido em combate, fizeram saltar os miolos para não cair em poder dos nacionalistas.

OS NAZISTAS SAUDAM OS DEFENSORES DO ALCAZAR

BERLIM, 28 (H.) — O sr. Rudolph Hess, em nome do Partido Nacional Socialista, enviou ao Alcazar o seguinte despacho: "O Partido Nacional Socialista da Allemanha envia aos heroes do Alcazar e aos seus libertadores os seus cumprimentos mais cordiaes."

GRAVISSIMA A SITUAÇAO EM MALAGA

BIARRITZ, 28 (H.) — A embaixada argentina recebeu de um dos consules argentinos em Malaga uma communicação, transmittida via Gibraltar, dizendo que é tão grave a situação naquella cidade que se torna impossivel alli permanecer, sem grave risco de vida, e sollicita permissão para abandonar a cidade immediatamente. A embaixada telegraphou incontinenti ao referido consul autorizando-lhe fechar o consulado e embarcar em Alicante no cruzador argentino "Veinte y Cinco de Mayo", que ali se acha ancorado.

TOLEDO EM PODER DOS GOVERNAMENTAES

LISBOA, 27 (H.) — Noticias procedentes de Caceres annunciavam esta manhã que a cidade de Toledo continuava em poder dos governamentaes.

INTIMADO PELO TRIBUNAL ESPECIAL O SR. GIL ROBLES

MADRID, 27 (H.) — A "Gazeta de Madrid publica o acto pelo qual o sr. José Maria Gil Robles é intimado a comparecer perante o tribunal especial para responder pelos crimes de rebelião, sedição e conspiração contra a segurança externa do Estado.

EXPLODIU UMA BOMBA NO TERRAÇO DO PREDIO DO "EL PORVENIR"

TANGER, 27 (H.) — Explodiu á noite de hontem um bomba no terraço que domina o predio do jornal "El Porvenir". A deflagração, que causou apenas pequenos prejuizos materiaes, provocou entretanto viva emoção na cidade. Os serviços policiaes e o procurador francez abriram rigoroso inquerito, sobre a occorrencia, que é por alguns attribuida aos elementos da direita, visto que o referido jornal é sympathico ao governo de Madrid.

ENTREGUE AO SECRETARIO DA S. D. N. AS PROVAS DAS INFRACÇÕES AOS ACCORDOS ANTI-INTERVENCIONISTAS

PARIS, 28 (H.) — Telegramma de Genebra para o "Petit Journal" annuncia que a delegação da Hespanha entregou no sabbado, á noite, ao secretariado da Sociedade das Nações importante memorandum em que allega, com o apoio de provas documentaes infracções nos accordos de não-intervenção nos negocios daquelle paiz, commettidas pela Italia, Portugal e Allemanha.

VIVERES PARA AS MULHERES E CRIANÇAS HESPANHOLAS

MOSCOU, 28 (H.) — O navio "Kuban" partiu hoje de Odessa para a Hespanha com 2.000 toneladas de productos alimenticios adquiridos com os recursos angariados pelos trabalhadores da U. R. S. S. para soccorrer as mulheres e as crianças hespanholas.

A União Sovietica Pretende Seguir o Exemplo Francez

PARIS, 28 (A. B.) — Moscou annunciou a Paris — informa o "Matin" — que a União Sovietica pretende seguir o exemplo da França e da Suissa, desvalorizando o rublo.

IMPROVAVEL A DESVALORIZAÇAO DA LIRA

ROMA, 28 (A. B.) — A desvalorização da lira, seguindo a medida tomada com o franco, hoje á tarde era considerada como improvavel nos circulos autorizados. Um ajustamento, entretanto, poderá ser feito em certos casos especiaes, como, por exemplo, na "lira de turismo".

NÃO HOUVE COTAÇÕES NA BOLSA DE BERLIM

BERLIM, 28 (A. B.) — Não se verificaram hoje quaesquer cotações monetarias. Os cambios de moedas estrangeiras não serão feitos em Paris, Amsterdam, Zurich e Milão, amanhã tambem, como o foram hoje.

O MERCADO DE CAMBIO NA HOLLANDA

AMSTERDAM, 28 (A. B.) — Nenhum communicado official foi feito com relação á projectada desvalorização do "gulden" hollandez, porém declara-se que isso será determinado pelos preços de venda. O mercado de cambio na Hollanda esteve hoje encerrado, porém se verificou cambio particular, sendo negociada a libra entre 10 e 12 "gulden", o que constitue uma desvalorização de cerca de 30 %. Ambas as casas do Parlamento hollandez foram convocadas para uma sessão especial sobre a situação.

Noticias do Estado do Rio

ACTOS DO GOVERNO

O governador assignou os seguintes actos:

Nomeando, nos termos da lei n. 78, de 1º do corrente mez, José Claudio da Silveira, para exercer o cargo de collector das rendas estaduaes no municipio de Parahyba do Sul.

— Sanccionando a lei que manda readmittir, sem direito a qualquer recepção pecuniaria, nos cargos que exerciam, de accordo com as disposições transitorias da Constituição do Estado, os escrivães de paz e serventuarios da justiça, demittidos por actos do interventor federal, em 1923.

— Sanccionando a lei que cria dois logares de escreventes na Vara Criminal de Nictheroy, com as mesmas attribuições e vencimentos conferidos a egual cargo pela lei n. 77 de 1936.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Pela primeira Camara foram julgados hontem os seguintes recursos de "habeas-corpus":

N. 2801 do municipio de Cambucy e 2802 do municipio de Barra Mansa. Foram ambos indeferidos unanimemente.

Aggravos civeis de petição n. 3488 de Campos — Foi dado provimento unanimemente. Ao de n. 3510 de Nova Iguasú, foi negado provimento unanimemente. Ao de n. 3524 de Therezopolis, foi tomado conhecimento do aggravo, por não ter o aggravante qualidade para interpol-o.

Aggravo civel em separado n. 3528 de Valença, negaram provimento unanimemente. As appellações civeis n. 4748 de Nictheroy, foi negado provimento unanimemente; n. 4849, tambem de Nictheroy, foi negado provimento unanimemente.

Causas com dia para julgamento.

Aggravo civel em separado — N. 3465 — Magé — Preparador o desembargador Bernardino de Almeida.

Aggravo civel de petição — N. 3530 — Cantagallo — Preparador o desembargador Adolpho Macario.

SORTEIO DE APOLICES

Na séde da corretoria de apolices do Estado realiza-se amanhã, ás 11 horas, o 12º sorteio dos titulos emittidos em agosto de 1928, do valor de 500$000, juros de 8%, para resgate de 600 apolices.

CONSELHO PENITENCIARIO

O Conselho Penitenciario do Estado, reunido sob a presidencia do dr. Henrique Castrioto, deliberou sobre os seguintes processos:

— Pedido de livramento de J. F. C.; condemnado pela Justiça Federal neste Estado. Relator: dr. Melchiades Picanço. O parecer foi contrario unanimemente.

A pena do paciente terminará a 24 de outubro proximo.

— Pedido de livramento de J. S. N. de Magé. Relator: dr. Melchiades Picanço, que deu voto favoravel. Pediu vista dos autor o dr. Aridio Martins, ficando adiado o julgamento final.

— Pedido de livramento de J. F. F., de Itaperuna. Relator: dr. Ruy Buarque, que affirmou suspeição no caso, por ter sido advogado no processo um seu irmão. O feito foi em seguida distribuido ao dr. Aridio Martins.

— Pedido de livramento de F. G. P., de São Fidelis. Relator: dr. Moura e Silva. O julgamento foi convertido em diligencia.

Em seguida, nada mais havendo a tratar, o presidente declarou encerrada a sessão.

EXCURSAO DE ESTUDANTES DE AGRICULTURA AO MUNICIPIO DE NOVA IGUASSU'

Os estudantes da Escola Superior de Agricultura de Nictheroy, sob a direcção dos professores Brandão Caldas, Gilberto Carneiro e Gusmão Fraga, fizeram uma proveitosa excursão aos campos de cultura da Companhia Expanção Territorial no municipio de Nova Iguassú, onde assistiram a aulas de trabalhos praticos.

COMPRADORES DE ROUBOS

As autoridades policiaes descobriram no armazem á rua Tiradentes n. 221, de propriedade do individuo Adão de Oliveira, diversos tampões de ferro das galerias de esgotos, pertencentes á Prefeitura de Nictheroy. Estes tampões fazem parte de uma série de 36 que foram furtados, não ha muitos dias, conforme queixa apresentada pelas autoridades municipaes á 3ª delegacia auxiliar do Estado.

Adão de Oliveira foi preso e levado á presença do 3º delegado para prestar declarações sobre o material encontrado no interior de sua casa.

Tambem o conhecido intrujão e comprador de ferro velho Vicente Miguel Inneco, antigo conhecido da policia, estabelecido á rua Oliveira Botelho n. 23, está ás voltas com as autoridades da 3ª delegacia auxiliar, por se ter descoberto a sua connivencia no rumoroso caso do furto de placas de numeração de uma quadra do cemiterio de Maruhy. Segundo já apuraram as autoridades, este negociante teria industriado tres menores á pratica daquelle furto, comprando-lhes depois as placas para o aproveitamento do chumbo.

O inquerito sobre este ultimo caso vae ser enviado ao Juizo de Menores do Estado.

Por absoluta falta de espaço, deixou de sair na edição de domingo ultimo, a nossa habitual secção de "Noticias do Estado do Rio".

Investigadores accusados de deshonestos

SEGUNDO FOMOS INFORMADOS A NOTICIA CARECE DE FUNDAMENTO — A ASSOCIAÇÃO DE CLASSE TOMOU PROVIDENCIAS

A respeito de uma noticia hontem publicada pelos nossos collegas vespertinos, referente á attitude de quatro investigadores da Secção de Explosivos que teriam se "associado com um ladrão para roubar", estamos informados de que a mesma não tem nenhum foro de verdade, pois, segundo nos foi relatado pelos proprios policiaes accusados, a noticia em questão não passa de uma torpe e mesquinha vingança para desmoralizar a briosa, dedicada e honesta classe dos investigadores.

Em torno desse deploravel acontecimento, foram tomadas as providencias necessarias pela Associação Brasileira dos Investigadores de Policia.

CAPITULO I

"EU VOS DAREI UM IMPERIO"

Estamos em 1757.

A Guerra dos Sete Annos, em pleno auge, abrangia tres continentes. George II, um desagradavel rebento da Casa de Hanover occupava o throno britannico e o Grande Pitt era o seu primeiro ministro.

Pitt incentivava a guerra no continente americano, querendo que os regimentos do coronel Munro, acampados em Albany, como pontas de lança do ataque, combatessem o general Montcalm e os seus alliados: os indios Huron. Pitt propôz ao rei que se enviasse reforços a Munro.

O pomposo e indolente Newcastle, que considerava todo o continente americano como simples selvas, collocou-se em opposição a Pitt.

— Devolva-se a America aos indios, disse Newcastle desdenhosamente. Esta guerra será decidida na Europa. Concentrem-se nossas tropas para um ataque geral no principal exercito francez!

O monarcha balanceou a cabeça affirmativamente: o argumento parecia plausivel.

Pitt sorriu apenas.

— Majestade, disse elle, Sua Graça conquistar-vos-ia uma batalha. Eu vos darei um Imperio.

Esse epigramma decidiu a questão.

Com poucas palavras elle resolveu o destino de um continente.

Newcastle explodiu de raiva:

— Majestade! exclamou furioso, Pitt está louco, hydrophobo!

O rei olhou-o friamente.

"Elle está louco? Bem eu desejaria que Pitt mordesse alguns dos meus outros ministros!"

Pitt, cheio de jubilo foi levar immediatamente as novas ao Duque de Marlborough, o grande genio militar da Bretanha.

— Ganhamos, Mylord, exclamou Pitt.

— Optimo! A chalupa de guerra "Andromeda" está ancorada para conduzir o major Heyward para a America. Elle deverá estar lá dentro de seis semanas.

Marlborough dirigindo-se ao major Heyward:

— Logo após a vossa chegada em Nova York, dirigi-vos no mesmo instante ao coronel Munro. Tambem, vós permanecereis lá como o segundo em commando.

— Sim, Mylord.

— Talvez achareis difficuldade em adaptar-vos ao novo paiz.

— O exercito britannico, disse Heyward orgulhosamente, sempre adaptou um paiz novo, á Inglaterra, Sir.

Os olhos do Duque piscaram.

— Talvez... Meus cumprimentos ao coronel Munro — e vós não podereis esquecer as suas encantadoras filhas...

Heyward sorriu.

— Não, Sir, não esquecerei.

Em Albany, Nova York, sentinella avançada da fronteira da colonia britannica, as duas encantadoras filhas do coronel Munro, Alice e Córa, divertiam-se com a companhia de um rico e importante personagem do governo hollandez, numa das mais esplendidas mansões de todo o territorio.

Em redor da casa, agrupavam-se os soldados coloniaes e britannicos, tagarelando e dansando com as moças da pequena cidade, ao som da musica que vinha das janellas illuminadas. Seus alegres minuetos foram interrompidos por um colonial que iniciou uma "vira-vira" numa estridente flauta. Outros bateram palmas, ou se atiraram ás suas dansas typicas, para a grande alegria dos soldados britannicos.

A quebra da disciplina predominava em toda a cidade; ninguem pensava em guerras ou perigos. Soldados já ébrios entornavam ainda mais, jogando em companhia de mulheres do campo, da mesma fórma embriagadas.

Através essas scenas passou Gamut, um esqueletico capellão puritano, de severa e amarga catadura, espreitando os casaes abraçados e os jogadores, considerando-os com profundo desdem.

— Que lindo quadro, exclamou Gamut, a meia-voz. Mesmo morrendo vocês ainda jogariam por ouro!

— E por que valerá mais a pena se jogar dados?, perguntou uma mulher embriagada.

— Você póde empregar mal seu dinheiro e recuperal-o; agora, o que você não póde é desperdiçar a vida e salvar a alma, disse Gamut.

Ninguem mais lhe deu attenção. O soldado sacudiu os dados e gritou: "Feito!" e espichou o braço para recolher o dinheiro.

Mas Gamut approximou-se interrompendo:

— Seu ponto, amigo, era 8 e não 9.

Ouviu-se um ruido de galope e uma deligencia puxada a quatro cavallos surgiu vertiginosamente pela rua do Posto, refreiando os cavallos em frente aos soldados que jogavam. Alguns coloniaes olharam cheios de curiosidade. O major Heyward desceu, seguido de Jenkins, seu ordenança. O major dirigiu-se energicamente a um colonial, que todo satisfeito, soltava baforadas de um cachimbo.

— Você ahi, conduza-me ao coronel Munro!

Sem tirar o seu cachimbo, o colonial apontou em direcção da residencia do chefe inglez. O major Heyward voltou-se sem dizer palavra e encaminhou-se para a casa apontada, mas o seu ordenança, indignando-se ante tanta falta de respeito, interpellou-o:

— Você está habituado a falar com os superiores de cachimbo na boca?

O colonial olhou Jenkins placidamente exclamando:

— N-ã-o! Ha occasiões em que eu mastigo tabaco...

Jenkins, indignado, principiou a retirar da carruagem as malas do major, que eram em grande numero e muito pesadas, o colonial prestou-se a auxilial-o.

— Obrigado, disse Jenkins accedendo.

Olhando impressionado a bagagem, disse o colonial:

— O major não se incommoda, não é,

A ironia passou despercebida á Jenkins, que retrucou:

— Não, o major nã ose zanga se as arranharmos.

(Continua amanhã)

Só na Reunião do Conselho Administativro, a L. C. Tomará Conhecimento do Protesto do Bomsuccesso

8 Paginas

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.518 | Rio de Janeiro, Terça-feira, 29 de Setembro de 1936 | Praça Tiradentes n.º 77

O Jogo America x Flamengo Rendeu 36 Contos

RUBROS E RUBRO-NEGROS Empataram Pela Contagem de 1 x 1

Orlandinho e Leonidas, os Autores dos Goals -- Lippe Peixoto, Um Juiz Energico e Criterioso

Sá, Caldeira, Nelson, Leonidas e Jarbas, a magnifica offensiva rubro-negra

A maior partida da tarde de domingo, realizada no campo da rua Campos Salles, entre o America e o Flamengo, terminou sem vencido nem vencedor.

Um empate de 1x1 foi o resultado final do prelio, que levou ao campo dos rubros uma grande assistencia.

O JOGO

A partida foi bastante movimentada e em todo o seu desenrolar se manteve equilibrada.

No 1º tempo até os 25 minutos iniciaes o Flamengo manteve a supremacia nos ataques, porém, logo após a conquista do goal, os americanos reagiram e dominaram nitidamente o resto do tempo, conquistando o tento do empate.

A segunda phase foi equilibrada. Sómente nos minutos finaes os rubros-negros, atacaram perigosamente, perdendo tres optimas opportunidades de desempatar a partida.

Nelson, o center flamengo, desperdiçou tres bolas em frente ao arco de Walter.

OS GOALS

Os tentos foram marcados no tempo inicial.

Leonidas foi o autor do goal de seu bando e Orlandinho o do America.

O primeiro fel-o aproveitando uma confusão na porta do goal rubro proveniente de um corner, entrando habilmente sobre Walter.

Orlandinho, aproveitando optimamente um passe de Carola, depois do "mignon" atacante americano driblar Médio e Domingos.

OS MELHORES

Na esquadra rubra: Walter, Vital, Badú, Carolla e Orlandinho foram os melhores. Os demais não comprometteram.

Munt, o centro-médio que estreou, agradou. Não foi nenhum assombro, mas demonstrou ser conhecedor da posição. Falta-lhe apenas adaptar-se ao nosso padrão de football.

NO FLAMENGO

Yustric, Sá, Domingos e Fausto sobresairam-se; Nelson esteve infelicissimo nos arremates finaes; Engel, que substituiu Caldeira, nada fez de aproveitavel. Os demais, regulares.

O JUIZ

Lippe Peixoto foi o arbitro. A sua actuação foi energica e criteriosa.

OS TEAMS

FLAMENGO: Yustric — Domingos e Marin — Médio, Fausto e Otto (Barbosa) — Sá, Caldeira (Engel), Nelson, Leonidas e Jarbas.

AMERICA,: Walter — Vital e Badú — Possato, Munt e Paiva — Lindo, Mamede, Carolla, Placido e Orlandinho.

Antes do jogo America x Flamengo, para o sorteio do campo

MUNT ESTREOU BEM

Ouvindo a palavra do eixo paraguayo

A vinda de Munt para o America, representa o esforço de um grupo de associados rubros, os quaes fizeram um subscripção para a acquisição do ex-defensor do Estudiantes de La Plata.

Ao contrario do que tem sido publicado, Munt não é argentino e sim paraguayo.

Estreando um dia após a sua chegada, sem conhecer os companheiros, o novo eixo rubro cumpriu na tarde de ante-hontem notavel performance, considerando as circumstancias adversas que encontrou.

Os fans americanos ficaram satisfeitos com o reforço, não escondendo o enthusiasmo que se lhes apossou.

FALA MUNT

Não foi com facilidade que podemos falar com o center-half paraguayo, pois o America recebeu o empate como um triumpho e o enthusiasmo era grande. Mesmo assim conseguimos algumas palavras.

A uma pergunta nossa, Munt declarou-se satisfeito com a sua exhibição.

— Naturalmente não pude desenvolver todo o meu jogo. Cheguei hontem, sem conhecer o meu proprio team. Felizmente adaptei-me com alguma facilidade, facto que me dá a impressão de que farei rapida acclimatação.

O TUPY FOI ABATIDO Pela Differença Minima

UM PRELIO FRACO — PIEDADE COUTINHO DEU O KICK-OFF

Vasco x Tupy. Em cima, a turma cruzmaltina levantando um "hurrah" e em baixo o "onze" montanhez

Jogo fraquissimo, falho de technica, foi o que se realizou no campo de S. Januario entre o C. R. Vasco da Gama e o Tupy F. F., de Juiz de Fóra.

Esse interestadual, como já se previa, não despertou grande interesse, pois no estadio umas 3.000 pessoas apreciavam o embate.

Os teams estavam constituidos na seguinte disposição:

VASCO — Panello; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Marcellino; Orlando, Luiz Carvalho, Lauro, Kuko e Luna.

TUPY — Jairo (depois Braga); Paixão e Belosi; Geraldo (depois Pirolito), Tonilho e Magalhães; Rolando, Lage, Marinho, Geraldino e Luizinho.

Do Vasco da Gama, Zarzur foi que trabalhou melhor, fazendo com Marcellino e Oscarino um trio estupendo.

Do Tupy salientou-se sómente Geraldino. Os demais bastante fracos.

O Vasco da Gama, por intermedio de Lauro, consignou um tento, que se manteve até o final do 1º tempo.

Inicia-se o 2º tempo: Lauro augmenta o score; o Vasco obriga o Tupy a jogar. Consegue nesse interim, por intermedio de Lage, o seu unico ponto. Quasi no final o juiz annulla um goal de Orlando consignado em off-side.

(Continúa na 11ª pagina).

O Botafogo foi derrotado

O jogo de ante-hontem entre o Botafogo e o S. Christovão trazia aos espectadores uma estréa de um jogador precedido de uma certa fama que actuaria no team do Botafogo: Guttierrez. O player em apreço produziu uma actuação fraquissima, é bem verdade, desambientado e destreinado, foi tambem muito mal compreendido por seus companheiros de ataque, em summa, não correspondeu á expectativa.

Jogo fraquissimo, falho em technica, ás vezes monotono, mas bastante forte pela disciplina mantida pelos dois quadros.

Actuou a partida o sr. Loris Cordovil, com acerto, evitando que o jogo descambasse para o terreno da brutalidade.

Os teams alinharam-se da seguinte maneira:

BOTAFOGO — Aymoré; Bruno e Nariz; Zezé, Martim e Canalli; Patesko, Gentil, Gutierrez, Wilman e Pirica.

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Mario e Dante; Adão, Dodô e Pintado; Roberto, Quintanilha, Manoelzinho, Bahiano e Adherbal.

O JOGO

Aos cinco minutos de jogo Guttierrez estende um passe a Pirica para elle marcar o 1º goal do Botafogo.

Reagem os sanchristovenses, e logo em seguida Quintanilha, com um shoot violentissimo.

consigna um tento para o seu bando, empatando a partida.

A seguir processam-se jogadas de ambos os lados. Guttierrez demonstra ser um optimo estendedor e distribuidor, mas Gentil não aproveita.

Aos 15 minutos de jogo Adherbal marca o 2º tento do S. Christovão. Dada a saida á pelota incursionam os botafoguenses e o juiz apita um foul de Guttierrez. A bola vae aos pés de Patesko que envia incontinenti ao goal de Francisco, obrigando-o a uma perigosa intervenção.

O 2º TEMPO

Neste tempo o S. Christovão apresenta sua linha bastante firme e mais uma vez Quintanilha vaza o arco de Aymoré, dando dessa fórma o 3º goal do S. Christovão.

O Botafogo desdobra-se para tirar a differença do placard. Gentil shoota nas mãos de Mario; a torcida botafoguense grita por penalty, mas o sr. Loris Cordovil não o marca.

Logo depois o chronometrista dá o apito final, terminando o jogo com a victoria do S. Christovão pelo score de 3 x 1.

DIFFICIL VICTORIA DO BOMSUCCESSO SOBRE O JEQUIA'

2 x 1, O RESULTADO FINAL DO PRELIO

No campo da Estrada Norte o club local realizou outra partida do campeonato da L. C., com o Jequiá da ilha do Governador.

A partida que á primeira vista offerecia facil victoria ao Bomsuccesso pelas suas exhibições anteriores, não o foi.

O Jequiá resistiu valentemente e só se deixou dominar pela insignificante contagem de 2 x 1.

Foram autores dos goals: Gradim e Sessenta, os do Bomsuccesso e Betinho o do Jequiá.

No jogo dos juvenis venceu o Bomsuccesso por 5 x 2.

O quadro vencedor foi o seguinte:

BOMSUCCESSO — Durval; Ignacio e Fraga; Alfinete, Hermes e Alvaro; Nelson II, Camisa, Gradim, Sessenta e Nelson I.

O BANGU' VENCEU O ANDARAHY

No campo da rua Ferrer defrontaram-se ante-hontem os teams do Bangu' e Andarahy. Jogo movimentado, lances bonitos. Terminou com o score de 6 x 2 favoravel ao Bangu'.

A PROXIMA RODADA DO CERTAME DA L. C. F.

QUARTA-FEIRA, FLUMINENSE x BOMSUCCESSO E

Quarta-feira proseguirá o certame promovido pela Liga Carioca de Football.

Fluminense e Bomsuccesso medirão forças.

Os azues têm cumprido optimas performances. Basta dizer que o Flamengo só o conseguiu vencer em cima da hora.

AMERICA x JEQUIA'

O facto do campeão da ilha do Governador haver sido derrotado pelo gremio da Estrada do Norte pela differença minima, muito abona em seu favor.

De qualquer modo o America não deve encontrar grande difficuldade em abater o Jequiá quinta-feira proxima em Campos Salles.

AMERICA x FLUMINENSE

A tabella assignala tres jogos para domingo, Flamengo x Jequiá; Portugueza x Bomsuccesso e America x Fluminense.

Este ultimo reunirá os dois campeões do anno passado e valerá como um authentico match desempate, o qual proporcionará aos afficcionados momentos de sensação.

Numa Admiravel Demonstração de Capacidade Quati Levantou em Tempo Record o Classico "Criação Nacional"

Bella "Performance" do Jockey Julio Canales

O crack Quati depois e durante sua victoria em tempo "record" no Classico "Criação Nacional"

A geração de 1936 que mendiga de cores oscillara até então, apenas entre dois problemas, Louvain ou Krebelina, proteiformisou-se ante-hontem no bom sentido da palavra.

O desfecho do Classico "Criação Nacional" trouxe uma nova tonalidade ao painel insipido, tonalidade tão forte que ameaça esbater, esfumar as tintas anteriores. De facto o cavallo que ante-hontem se incorporou á esphera classica, de maneira tão auspiciosa, parece trazer em si esta força plastica, que cria novas formas, novos moldes.

Tudo nelle resumbra o "crack" vigor, acção, typo e acima de tudo uma infinidade de traços communs com seu progenitor que foi um dos maiores cavallos que passaram pelas pistas do paiz em qualquer phase de sua historia.

Não é de hoje que temos visto, Ernani de Freitas que é um esperto neste particular de descobrir "cracks" em embryão communicar a seus intimos as esperanças illimitadas que abrigava no filho de Taciturno. Opportunidade houve mesmo em que levando mais longe seu enthusiasmo, lhe vaticinara os louros do proximo grande Premio "Brasil".

Os que acompanham de perto a vida das pistas e se acham mais ou menos ao par de seus segredos tinham, pois, como certo que Quati num futuro não muito remoto, seria forçosamente chamado ao governalho da geração.

Não se imaginou, porém, que esta substituição se operasse com tanta rpaidez. Krebelina demonstrara achar-se ainda em pleno goso de suas faculdades extraordinarias, e para Quati, cujo grande physico pedia um pouco mais de tempo para desenvolver-se talvez fosse ainda um pouco cedo para deitar as cartas na mesa.

Num de nossos recentes commentarios sobre o classico de domingo, inquiriamos: "E o famoso Quati que deve tomar o facho da mão de Krebelina quando esta fraquejar para quiçá não entregal-o mais. E depois de externar as razões por que julgavamos ainda prematura a troca de posições entre elle e a companheira, resalvamos.

"Póde, entretanto dar-se o caso da excepcional velocidade da filha de Kadina e da não menos extraordinaria ligeireza de Nhá, annullando-se reciprocamente prepararem a victoria de Quati, precipitando assim vertiginosamente os acontecimentos. Foi o que se deu, em linhas geraes, Krebelina, para que sua velocidade prodigiosa prevalecesse sobre a ligeireza phenomenal de Nhá foi obrigada, desde os primeiros metros a um desgaste violentissimo de energias. Começou a correr como se acaba.

Ora não ha organismo equineo que resista a um esforço tão intenso.

Quando se reclama um "train" severo como essencial a que a qualidade dos bons corseis, se manifeste, não se pede, evidentemente um rythmo desenfreado, em que seja posta inteiramente a mostra a constituição locomotora do animal.

O "crack" argentino Payaso que terminou invicto sua campanha por causa de uma destas corridas desembestadas, teve seu prestigio seriamente abalado no Classico "Rivadavia" de 1931. Ganhou é certo, mas sua acção final foi tão penosa, tão escassa de brios que muito technico retrocedeu do proposito em que estava de consideral-o "crack". Depois de ter sido obrigado por Origan a cobrir os 800 metros iniciaes em 47" e o primeiro kilometros em menos de 60", as forças faltaram-lhe numa tal medida nos ultimos metros que não fosse um virtual ausentismo de adversarios á sua rectaguarda, e teria experimentado certamente o primeiro contraste de sua campanha. Quasi cahindo, o filho de Re-echo fez o kilometro final em 66", numa triste demonstração de capacidade.

Lembrou-se a proposito, o caso de Botafogo no Grande "Premio Jockey Club de 1917, quando o campeão argentino correndo em "match" com Remanso, fez os 1.000 metros iniciaes em 58", numa luta titanica com o filho de The Whirlpool. Uma chronica da época relata que "Remanso quedo bambaleando-se como a 80 metros de distancia, pero Botafogo no llegó muy entero al disco como que el kilometro final le costó 67" 1|5. Se o maior "crack" não se exhime as consequencias deste emprego descricionario de forças, quanto mais productos de desenvolvimento incompleto como Krebelina e Nhá que mal entraram nos tres annos, se é que já o fizeram.

Mais do que Krebelina admiramos portanto no domingo esta Nhá privilegiada que ainda teve forças deante das ultimas tribunas, para discutir posições com Quati e Louvain.

Quando as duas potrancas que não fizeram mais do que inverter com os potros o natural papel que lhes determinava o sexo, fraquejaram, Louvain chegou a estar na frente por alguns segundos, Quati avançava por dentro e as largas e rythmicas braçadas com que se atirava não deixavam duvidas sobre a decisão da peleja. De facto, mais adeante Louvain que independente de todas as circunstancias favoraveis que encontrou reappareceu correndo muito, estava irremissivelmente batido, por um adversario que tambem se beneficiou, com as incidencias do percurso, mas tinha só elle, o direito de fazel-o.

De facto, de pouco serve nesta emergencia lastimar os acontecimentos que prepararam a quéda das potrancas favoritas, e o surto extemporaneo de Quati quando se sabe que mais tempo menos tempo, ter-se-ia de entregar o bastão de commando, ao talvez injusto ganhador de ante-hontem. Sim injusto, porque o Quati que vemos agora ainda é uma sombra do "crack" que Ernani de Freitas pretende exhibir em publico.

O modo por que se desenvolveu a corrida explica sobejamente a excellencia do tempo registado pelo filho de Taciturno, aliás confirmado por outros chronometristas reconhecidamente habeis.

Fica assim a nova geração de posse de mais um record que, no caso em apreço foi arrebatado da egua ingleza Anangel e do nacional Muriey, rebento tambem do extraordinario Taciturno.

Adquirido mais um producto do Haras Mon Desir

Foi vendido hontem mais um producto da criação Pe...olo de Castro, o potro Toddy, por Taciturno. O creoulo do Haras Mon Desir foi adquirido pelo sr. Antunes Maciel, proprietario de Alter Ego, Mecenas, etc.

1ª CARREIRA

415 Premio Classico "Criação Nacional" — Animaes nacionaes de tres annos, filhos de pae ou mãe nacional — Pesos da tabella — 1.600 metros — Premios: 12:000$, 2:400$ e 600$000.

QUATI, masc., alazão, 3 annos, São Paulo, Taciturno e Quatiára, do sr. Linneo de Paula Machado, 55 kilos, Luiz Gonzalez 1º
Louvain, 55 kilos, I. Souza 2º
Nhá, 53 kilos, J. Canales . 3º
Krebelina, 53 kilos, J. Mesquita 4º

Ganho por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: 13$700 em 1º; dupla (23) 33$900; placés: não houve.
Tempo: 97" 3|5.
Total das apostas: 12:840$000.
Criador: o proprietario.
Tratador: Ernani de Freitas.

RATEIOS EVENTUAES

1	Nhá	157	29$300
2	Louvain . . .	85	54$200
3	Krebelina-Quati	334	13$700
	Total:	576	
12	.. ..	54	104$800
13	.. ..	265	21$300
23	.. ..	167	33$900
33	.. ..	222	25$500
	Total:	708	

Krebelina, muito movel, retardou consideravelmente a partida do Classico "Criação Nacional" que afinal foi dada em egualdade de condições. Durante um pequeno trecho, Krebelina, Louvain e Nhá correram sem que se notasse a minima vantagem para qualquer um. Afinal, Krebelina desprendeu-se meio corpo, ao mesmo tempo que Nhá livrava tambem vantagem sobre Louvain. Para que se chegasse a este resultado, foi preciso que Krebelina rendesse de maneira violenta o total de suas energias. Nhá encarregou-se de acompanhal-a a um pouco mais de um corpo. Neste train desordenado, Louvain ficou em terceiro a uns dois corpos e Quati em ultimo, bem distanciado. Desgarrando muito ao entrar na recta, Nhá perdeu algum terreno, o que não a impediu de mais adeante quasi egualar a linha da leader muito por fóra. Ahi notou-se tambem o avanço de Louvain, que entrára pela luz deixada por Nhá, e o de Quati que atropelava junto á cerca interna, aproveitando-se da passagem de Krebelina. Afinal, a filha de Kadina, exausta afrouxou, e como Nhá se atirasse cada vez mais para fóra, teve-se a impressão que a carreira seria decidida entre Louvain e Quati. O potro paranaense chegou a dominar a situação, mas o filho de Taciturno cuja acção era evidentemente melhor, teve tempo de alcançal-o e livrar 3|4 de corpo.

2ª CARREIRA

416 Premio "Ousada" — Animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz — Pesos da tabella — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

UGERÊ, fem., alazão, 3 annos, São Paulo, Middle West e Pega Pega, do sr. Nelson Seabra, 53 kilos, Armando Rosa 1º
Paratigy, 55 kilos, G. Costa 2º
Mecenas, 55 kilos, S. Batista 3º
Picuhy, 55 kilos, J. Mesquita 0
Parodia, 53 kilos, H. Herrera 0

Não correram: Ufal, Caiguá e Sobrevivo.
Ganho por cabeça; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: 76$500 em 1º; dupla (12) 18$400; placés: Ugerê .. 20$000; Paratigy 15$800.
Tempo: 100" 3|5.
Total das apostas: 29:130$000
Criador: Antenor Lara Campos.
Tratador: Claudio Rosa.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Paratigy .	444	25$500
(3	Ugerê . .	148	76$500
2			
(4	Mecenas. .	573	19$700
3—6	Parodia. .	61	185$700
4—7	Picuhy . .	190	39$000
	Total:	1.116	
12	.. ..	609	18$400
13	.. ..	57	197$600
14	.. ..	120	93$800
22	.. ..	237	47$500
23	.. ..	90	125$100
42	.. ..	265	42$500
34	.. ..	30	375$400
	Total:	1.408	

Ugerê difficultou um pouco a partida do premio "Ousada". Os cinco competidores largaram, entretanto, em bôas condições, destacando-se Ugerê. A filha de Middle West correu na frente uns cem metros até que Paratigy, forçando, relegou-o ao segundo posto, abrindo quasi dois corpos. Mais adeante, Mecenas passou para segundo, não deixando fugir o leader, do qual chegou a estar a um corpo, na curva. Entrada a recta, Paratigy fugiu um pouco e mais adeante Mecenas entregou-se, deixando passar Ugerê. A carreira reduziu-se então a um match entre esta filha de Middle West e o leader, que se defendeu com uma bravura digna de nota, para afinal, bem em cima da méta, cair batido pela differença minima. Ugerê cujas ultimas "performances" indicavam-na proxima de vencer, saiu ante-hontem de perdedora no Brasil.

3ª CARREIRA

417 Premio "Sunrise" — Animaes nacionaes de tres annos — Pesos da tabella — 1.600 metros — Premios: 7:000$, 1:400$ e 700$000.

PREMIADO, masc., castanho, 3 annos, São Paulo, Aymestry e Loteria, do sr. Rubem Noronha, 55 kilos, Waldemiro de Andrade 1º
Xodosinho, 55 kilos, A. Silva 2º
Capitão, 55 kilos, L. Gonzalez 3º
Resoluto, 55 kilos, J. Canales 0
Dominó, 55 kilos, I. Souza 0
Merobi, 53 kilos, G. Costa . 0
Veronica, 53 kilos, P. Gusso Filho 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: 54$000 em 1º; dupla (12) 108$300; placés: Premiado 31$600; Xodosinho 19$800.
Tempo: 99" 2|5.
Total das apostas: 36:720$000.
Criadores: E & A. Assumpção.
Tratador: Francisco Barroso.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Premiado .	250	54$000
(2	Xodosinho.	366	36$900
2			
(3	Resoluto .	79	171$000
(4	Dominó . .	108	125$100
3			
(5	Veronica .	176	76$700
4—6	Capitão-Merobi . .	710	19$000
	Total:	1.689	
12	.. ..	136	108$300
13	.. ..	79	186$500
14	.. ..	273	53$900
22	.. ..	44	334$900
23	.. ..	124	118$800
24	.. ..	788	18$700
33	.. ..	43	342$600
34	.. ..	244	60$300
44	.. ..	111	132$700
	Total:	1.842	

Premiado foi favorecido na partida do premio "Sunrise" valendo-lhe isto a leadernaça da carreira. Dominó correu em segundo a principio, deixando passar depois Capitão e, por fim, Veronica que, por algum trecho correu emparelhada com o leader. Assim veiu a carreira até a recta, ponto em que Veronica abrindo, permittiu que Premiado se distanciasse mais. Adeante, entretanto, Xodosinho alcançou-o e embora prejudicado por um desvio de linha de Premiado, investiu firme contra o filho de Aymestry. Nos ultimos metros, entretanto, faltaram-lhe as forças, cabendo a victoria ao neto de Corcyra por meio corpo.

Premiado que se deu optimamente com a direcção de Waldemiro de Andrade, ganhava pela segunda vez em sua campanha.

4ª CARREIRA

418 Premio "Mossoró" — Animaes nacionaes — Handicap — 1.400 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

FRANCEZA, fem., castanho, 5 annos, São Paulo, Loisir e França, do sr. Arcacio A. Pereira, 53 kilos, Justiniano Mesquita 1º
Poaya, 50 kilos, P. Vaz .. 2º
Soissons, 57 kilos, P. Spiegel 3º
Oding, 57 kilos, S. Batista 0
Arga, 58 kilos, G. Costa .. 0
Offensiva, 53 kilos, O. Coutinho 0
Togo, 53 kilos, P. Gusso Filho 0
Irapuasinho, 57 kilos, I. de Souza 0
Dolerita, 58 kilos, E. Pereira, aprendiz 0
Quatióba, 58 kilos, C. Pereira, aprendiz 0

Não correu: Oitava.
Ganho por cabeça; do 2º ao 3º, 3|4 de corpo.
Rateios: 61$600 em 1º; dupla (11) 124$200; placés: Franceza 26$000; Poaya, 20$700; Soissons 30$700.
Tempo: 87" 2|5.
Total das apostas: 46:780$000.
Criador: L. de Paula Machado.
Tratador: Eurico de Oliveira.

RATEIOS EVENTUAES

(1	Poaya . .	335	49$800
1			
(2	Franceza .	271	61$600
3	Togo . . .	316	52$800
2			
(5	Irapuasinho	57	293$000
(6	Oding . .	370	45$100
3 (7	Quatióba .	33	506$100
(8	Soissons .	153	109$100
(9	Dolerita. .	52	321$200
4			
(10	Offensiva-Arga . . .	501	33$300
	Total:	3.088	
11	.. ..	144	124$200
12	.. ..	257	69$600
13	.. ..	297	60$200
14	.. ..	350	51$100
22	.. ..	39	458$800
23	.. ..	243	73$600
24	.. ..	222	80$600
33	.. ..	158	113$200
34	.. ..	417	42$900
44	.. ..	110	162$600
	Total:	2.237	

Foi muito demorada a partida do premio "Mossoró", e quando os dez competidores largaram notou-se uma pequena vantagem para Poaya e Offensiva, que occupavam os logares junto á cerca interna. Após uma luta intensa que se prolongou por cerca de uns duzentos metros, Offensiva livrou pequena vantagem, mas não poude dar uma alça, pois logo Togo collocou-se como seu perseguidor, no mesmo tempo que Franceza collocava-se á anca de Poaya. Offensiva entrou na recta ainda com alguma vantagem, mas deante das populares deixou-se bater por Poaya e Franceza, aos quaes, nos ultimos galões veiu juntar-se Soissons. Entre os tres estabeleceu-se luta violenta, resolvida, afinal, a favor de Franceza.

A filha de Loisir que se dá melhor na grama, vencia pela quarta vez este anno.

5ª CARREIRA

419 Premio "Tacy" — Animaes de qualquer paiz — Handicap — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$.

MANGO, masc., castantho, 6 annos, S. Paulo, Sin Rumbo e Quieta, do sr. Martin Quilayu, 57 kilos, Julio Canales 1.º
Lumine, 58 kilos, A. Silva 2.º
Jolly Miss, 54 kilos, G. Costa 3.º
Zug, 57 kilos, L. Gonzalez 0
Cow Boy, 54 kilos, H. Herrera 0
Arlette, 57 kilos, B. Garrido 0

Não correu: Arapogy.
Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: 77$200 em 1º; dupla (12) 24$300; placés: Mango réis 18$100; Lumine 12$600.
Tempo: 99".
Total das apostas: 54:200$.
Criador: L. de Paula Machado.
Tratador: Americo de Azevedo.

RATEIOS EVENTUAES

(2	Lumine . .	1129	19$000
2			
(3	Cow Boy . .	465	46$100
(4	Mango . . .	278	77$200
3			
(5	Arlette . .	306	70$100
4—6	Jolly Miss-Zug .	506	42$400
	Total	2684	
22	.. ..	421	49$200
23	.. ..	851	21$300
24	.. ..	735	28$200
33	.. ..	196	105$800
34	.. ..	315	65$800
44	.. ..	75	276$500
	Total	2593	

Jolly Miss desenvolvendo sua grande velocidade destacou-se francamente quando o "starter" abriu a pista. A filha de Jolly Eyes teve de inicio um perseguidor encarniçado em Mango, mas afinas foi-se destacando até livrar uns dois corpos sobre o cavallo nacional que precedia Lumine por pouco. Sempre muito destacada a leader girou a curva e entrou na recta, ponto em que Mango começou a reduzir progressivamente sua vantagem. Quando a carreira chegava ás especiaes, o filho de Sin Rumbo já dominava a situação e, uma vez na frente, não foi mais incommodado. Lumine, avançando muito nos ultimos metros formou a dupla.

A victoria de Mango não surpreende, pois o pensionista de Americo de Azevedo descera duma turma sensivelmente melhor, e onde assim mesmo não vinha fazendo má figura. Ganhava pela segunda vez este anno.

6ª CARREIRA

420 Premio "Aprompto" — Animaes nacionaes — Handicap — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$.

SYLPHO, masc., zaino 4 annos, S. Paulo, Taciturno e Janina, do sr. Humberto S. Vasconcellos, 50 kilos, Julio Canales; empatado em 1.º
MOACYR, masc., castanho, 4 annos, S. Paulo, Sin Rumbo e Miss Florence, do sr. L. Paula Machado, 51 kilos, Geraldo Costa, empatado em 1.º
Oyapock, 53 kilos, H. Herrera 3.º
Uyrapara, 52 kilos, J. Mesquita 0
Sem Reserva, 50 kilos, P. Gusso Filho, ap. 0
Sabre, 48|49 kilos, A. Silva 0
Utu', 48 kilos, J. Fernandes 0
Amambahy, 49|50 kilos, P. Vaz 0
Mundo Novo, 58 kilos, I. de Souza 0
Lafayette, 54 kilos, S. Batista 0

Empate em 1º; o 3º a pescoço.
Rateios: de Sylpho 13$600; de Moacyr 24$000; dupla (14): réis 39$100; placés: Sylpho 12$500; Moacyr-Sem Reserva 16$; Oyapock 18$200.
Tempo: 99:3|5.
Total das apostas: 58:840$.
Criador dos vencedores: Linneo de Paula Machado.
Tratador de Sylpho: Pedro Costa.
Tratador de Moacyr: Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAES

(1	Sylpho . ..	1003	13$600
1			
(2	Oyapock ..	206	97$300
(3	Uyrapara .	191	104$900
2			
(4	Utu' . . .	316	63$400
(5	M. Novo ..	60	334$100
3 6	Amambahy.	88	227$800
(7	Sabre . . .	248	80$800
(8	Lafayette .	131	143$000
4			
(9	Sem Reserva-Moacyr	263	21$000
	Total	2586	
11	.. ..	481	50$300
12	.. ..	842	28$700
13	.. ..	420	57$600
14	.. ..	618	39$100
22	.. ..	113	214$100
23	.. ..	119	211$800
24	.. ..	122	198$900
33	.. ..	94	257$500
34	.. ..	147	164$600
14	.. ..	70	315$800
	Total	3026	

Oyapock e Mundo Novo retardaram consideravelmente a partida do Premio "Aprompto". Quando o apparelho foi suspenso, a sirene já havia soado Sem Reserva e Amambahy sairam em luta que se resolveu a favor do primeiro. O filho de Galloper King abriu mais de um corpo sobre Amambahy, que mais adeante entregou o segundo posto a Sabre. Nas posições immediatas collocaram-se Oyapock, Uyrapara e Sylpho. Sem Reserva entrou na recta ainda com pequena vantagem, mas logo adeante perdeu-a para Uyrapara e depois Sylpho, que Canales lançara entre Sem Reserva e Uyrapara. Não encontrando passagem este filho de Taciturno foi recolhido e lançado por dentro ainda a tempo de dominar a situação. Nos ultimos metros porém o filho

(Continúa na 11ª pagina).

Chegadas da 2ª, 3ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª carreiras

REALIZA-SE ESTA NOITE O FLA-FLU DE BASKET

America x Fluminense Será A Principal Batalha De Domingo

Uma Derrota Fragorosa

O Fluminense venceu a Portugueza por 10 x 0!

Sobral, o ponta tricolor numa intervenção

No campo do Fluminense realizou-se a partida entre o club local e a Portugueza, em disputa do campeonato da L. C.

A equipe tricolor, mais forte que a adversaria, não encontrou difficuldades em abatel-a pela alta contagem de 10 x 0.

Fizeram os goals: Hercules 3, Sobral 4, Raul 2 e Romeu 1.

Na equipe tricolor todos jogaram bem e na Portugueza China, Coco e Carlos foram os melhores. Onça foi o causador da derrota por tão elevada contagem.

O juiz foi o sr. Minotte Cataldi que satisfez.

Os quadros jogaram assim constituidos:

PORTUGUEZA — Onça; Newton e Salgueiro; Hemeterio (Borges após), Carlos e Zico; Orlando Lodó Eduardo, China e Rezende.

FLUMINENSE — Batataes; Guimarães e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Vicentino, Raul, Romeu e Hercules.

O TUPY FOI ABATIDO Pela Differença Minima

(Continuação da 9ª pagina).

Assim termina o jogo, com a victoria do C. R. Vasco da Gama pelo score de 2 x 1. Pelo que ficou demonstrado, o Tupy não é um adversario para o Vasco, pois apresentou um padrão de jogo fraquissimo.

Actuou a pugna o juiz João Aguiar, do quadro visitante.

PIEDADE COUTINHO DEU O KICK-OFF

A consagrada campeã sul-americana foi alvo de significativa homenagem por parte dos fans que compareceram ao estadio da rua Abilio.

Accedendo gentilmente ao convite da directoria do Vasco, "Filhinha" deu o "kick-off" do interestadual.

Vae defender a jaqueta de Tapajós

Foi adquirido pelo sr. Antonio Rabello Lourenço o potro Baritono um filho de Gloria Victis e Fanciulla, da turma que estreará no anno vindouro. O irmão de Caciula hontem mesmo ingressou nas cocheiras de Alcides Miranda.

O substituto de Pedro Costa no stud Smith de Vasconcellos

Com a suspensão de um anno imposta pela Commissão de Corridas ao jockey Pedro Costa, passará a cuidar dos animaes do Stud Smith de Vasconcellos o entraineur João Coutinho.

Resoluções da Commissão de Corridas

PEDRO COSTA SUSPENSO POR UM ANNO

Reunida hontem, a Commissão de Corridas do Jockey Club resolveu:

a) — Confirmar a suspensão de duas reuniões, imposta pelo starter, ao aprendiz Claudemiro Pereira e jockey Justiniano Mesquita, por infracção do art. 168 do Codigo, nos premios Mossoró e Sargento, da reunião do dia 27;

b) — Suspender até o dia 25 de setembro de 1937, com prohibição de entrada no hippodromo, o jockey e tratador Pedro Costa, por infracção do artigo 173 do Codigo, no Premio Nha Juca da reunião do dia 26;

c) — Multar em 200$000 o jockey Julio Canales, por infracção do artigo 176 do Codigo no Premio Tacy, da reunião do dia 27;

d) — Chamar a attenção do sr. Francisco Barroso tratador do cavallo Premiado, para o disposto no paragrapho unico do artigo 141 do Codigo;

e) — Permittir novamente a inscripção da egua Ogarita;

f) — Ordenar o pagamento dos premios da sreuniões de 19 e 20 do corrente.

Numa Admiravel Demonstração de Capacidade Quati Levantou em Tempo Record o Classico "Criação Nacional"

(Continuação da 10ª pagina).

de Janina foi seriamente ameaçado por Moacyr, com o qual teve de dividir o triumpho.

7ª CARREIRA

421 Premio "Santarém" — Animaes de qualquer paiz — Handicap — 1.800 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$000.

LITTLE ONE, fem., zaino, 4 annos, Irlanda, Dancing Floor e Tinamou, do sr. João Reis, 49|50 kilos, Julio Canales 1.º
Coringa, 52 kilos, G. Costa 2.º
Roxy, 58 kilos, I. de Souza 3.º
Goleta, 58 kilos, S. Batista 0
Royal Star, 51 kilos, P. Vaz 0
Favorito, 54 kilos, H. Herrera 0
Stayer, 52 kilos, A. Silva . 0

Ganho por cabeça; do 2º ao 3º, um corpo e meio.

Rateios: 82$000 em 1º: dupla (23) 34$400; placés: Little One 24$000; Coringa 25$500.

Tempo: 112" 1|5.
Total das apostas: 63:720$.
Importador: J. G. Fredriks.
Tratador: Celestino Gomez.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Favorito	310	79$300
(	2 Goleta	557	44$100
2 |			
(	3 Little One	768	32$000
(	4 R. Star	540	45$500
3 |			
(	5 Coringa	322	76$400
(	6 Roxy	134	183$500
4 |			
(	7 Stayer	445	55$200
	Total	3076	
12		382	65$000
13		171	145$300
14		149	166$800
22		297	83$300
23		721	34$400
24		777	31$900
33		150	165$700
34		393	63$400
44		67	37$000
	Total	3107	

Os sete competidores do Premio "Santarem" largaram em egualdade de condições, com Coringa á testa e Roxy no posto immediato: O filho de Gradely correu com uns dois corpos de vantagem, emquanto o lote restante encabeçado por Goleta vinha bastante distanciado. Na curva, as differenças entre os dois primeiros estreitaram-se, apparecendo Coringa ainda firme na recta. Aos dois juntou-se em breve Little One favorecida por uma entrada por dentro que lhe proporcionara maestramente Canales.

Batido Roxy a luta entre Coringa e Little One attingiu o maximo do rigor, decidindo-se afinal a favor de Little One, graças em parte á energia de seu jockey. Little One, que se adapta melhor á grama, vencia pela quarta vez este anno.

8ª CARREIRA

422 Premio "Sargento" — Animaes de qualquer paiz — Candicap — 1.800 metros — Premios: 6:000$, 1:200$ e 600$000.

YEOMAN, masc., castanho, 7 annos, S. Paulo, Thermogene e Olivenza, do sr. Linneo de Paula Machado, 50 kilos, Geraldo Costa 1º
Joker, 55 kilos, I. Souza . 2º
Micuim, 50, J. Mesquita .. 3º
Miss Praia, 51, H. Herrera 0
Moron, 53, A. Silva 0
Capuã, 50, W. Andrade . . 0
Tarjador, 53, J. Canales . 0

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: 68$700 em 1º: dupla (13) 79$000; placés: Yeoman, 25$900, Joker 22$400.

Tempo: 113" 3|5.
Total das apostas: 75:230$000.
Criador: o proprietario.
Trador: Ernani Freitas.
Total geral das apostas: .... 377:160$000.
Total geral dos concursos: 62:720$000.
Pista de grama: leve.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Yeoman	407	68$700
(	2 Micuim	606	16$100
2 |			
(	3 Morón	496	[illegible]
(	4 Joker	759	35$800
3 |			
(	5 Miss Praia	543	51$500
4—6	Tarjador, Capuã	688	40$000
	Total	3.499	
12		377	81$700
13		387	79$000
14		373	112$000
22		329	93$300
23		769	40$000
24		637	48$300
33		342	90$100
34			
	Total	3853	

Inutilizada uma tentativa do "starter" por negar-se Micuim a partir, foi dada, em bom momento a saida do Premio "Sargento". Joker e Moron sairam em luta que se resolveu a favor do ultimo. O filho de Lord Wembley nunca conseguiu livrar mais de um corpo, sendo Joker um vigilante infatigavel. Em terceiro corria Micuim precedendo Yeoman e Miss Praia e a parelha do stud Rocha Faria que occupava as ultimas posições. Entrada a recta, Joker, deu caça a Moron, mas não poude desvencilhar-se de Yeoman e Micuim que logo se fizeram presentes com grande impeto. Nos ultimos momentos, Yeoman dominou a situação, embora por pequena differença.

O filho de Thermogene que teve optima direcção por parte de Geraldo Costa, vencia pela segunda vez este anno.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PROJECTO DE INSCRIPÇAO DA 61ª REUNIAO A REALIZAR-SE EM 4 DE OUTUBRO DE 1936

Premio Classico "Candido Egydio de Souza Aranha" — 2.000 metros — 10:000$000 — Handicap a "forfait", de limite maximo obrigatorio (50 a 60 kilos), para as seguintes eguas nacionaes de 4 annos e mais edade, dependendo de declaração de "forfait":

Midi 60 kilos; Lagosta 57; Baltica 54; Tia King 54; Miss Bá 50; Ogarita 50; Rhumba 50; Poaya 50 e Onda Curta 50.

Premio "Arina" — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria em qualquer premio no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Nó" — 1.600 metros — 7:000$ — Potrancas nacionaes de tres annos, que não tenham ganho 5:000$ em premios de primeiro logar, no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Nickel" — 1.600 metros — 6:000$ — Animaes nacionaes de tres annos, sem mais de duas victorias no paiz, com exclusão dos vencedores de prova clasisca. Pesos da tabella.

Premio "Constantine" — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes:

Caracapu' 58 kilos; Soissons 54; Lentejoula 52; Nhô Zuza 58; Xiah 54; Togo 48; Salvador 56; Arga 53; Poaya 48; Anonymo 56; Irapuasinho 52 e Oitava 48.

Premio "Marathon" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes. Handicap.

Zug 58 kilos; Oyapock 53; Iapó 50; Mundo Novo 56; Sylpho 53; Sabre 48; Baltica 54; Lafayette 52; Moacyr 54 e Uyrapara 51.

Premio "Evian" — 1.500 metros — 4:000$ — Animaes estrangeiros. Handicap.

Silhueta 58 kilos; Volturette 54; Cancanero 48; Niobe 56; Pelotense 54; Santita 55; Chimborazo 50; Capitão Mór 55 e Lourinha 50.

Premio "Messina" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes de qualquer paiz. Handicap.

Arlette 58 kilos; Zamorim 53; Volcanica 50; Cow Boy 57; Rolando 53; Ponta Negra 49; Sonador 56; Pendenciero 52; Xenon 48; Arapogy 56 e Deliciosa 50 kilos.

Premio "Ratazzi" — 1.800

metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap.

Ginistrelli 58 kilos; Mango 52; Lumine 49; Roxy 57; Coringa 52; Stayer 49; Micuim 57; Favorito 51; Royal Star 48; Little One 54 e Guitarrita 50.

Premio "Supplementar" — 1.800 metros — 6:000$ — Animaes do qualquer paiz. Handicap.

Bilhete 58 kilos; Joker 54; Morón 50; Cheerio 58; Yeoman 52; Miss Praia 48; Malmará 58; Tomate 51; Capuã 56 e Tarjador 50.

NOTA — Caso os premios "Arina", desta reunião, e "Decidido", da de sabbado, não consigam numero sufficiente de inscripções, serão reunidos em um só pareo.

O mesmo se fará com os premios "Nó", desta reunião, "Ugeró", da de sabbado.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, 29, ás 17 horas, terminando na mesma occasião o prazo de confirmação para o classico "Candido Egydio de Souza Aranha".

PROJECTO DE INSCRIPÇAO DA 60ª REUNIAO A REALIZAR-SE EM 3 DE OUTUBRO DE 1936

Premio "Decidido" — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria em qualquer premio no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Ugeró" — 1.600 metros — 7:000$000 — Potros nacionaes de tres annos, que não tenham ganho 5:000$ em premios de primeiro logar, no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Olú" — 1.400 metros — 3:000$ — Animaes nacionaes. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes:

Yvette 56 kilos; Domitilla 48; Pharaó 48; Bill 55; Disco 48; Blague 54; Aluman 48; Galarim 52 e Memby 48.

Premio "Piolin" — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes:

Flageolet 56 kilos; Astral 52; Clô 51; Véto 48; Mussuã 56; Votu' 52; Olu' 50; Galmita 48; Kruppe 54; Cannes 51; Mouresco 50; Cambuy 52; Abayubá 51 e Jamaica 48.

Premio "Luctador" — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes:

Sauhype 56 kilos; Oding 52; Offensiva 48; Medoc 55; Piolin 52; Salvarsan 48; São Sepé 55; Quatióba 51; Dolerita 53 e Enio 51 kilos.

Premio "Pendenciero" — 1.500 metros — 3:000$ — Animaes nacionaes. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes:

Benemerito 56 kilos; Colonna 53; Natal 52; Galopador 56; Cossaco 53; Seu Peixoto 50; Miss Bá 54; Franceza 52; Mineral 48; Punhal 54 e Brazino 52.

Premio "Mouresco" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes. Handicap.

Ulu' 56 kilos; Torpedo 54; Kobelik 49; Amambahy 56; Luctador 52; Carona 48; Sarre 56; Acanan 52; Algarve 55 e Sovéo 50 kilos.

Premio "Yeoman" — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes:

Chouannerie 56 kilos; Arquero 54; Estratégia 49; Grimace 56; Lilac Time 52; Rêve d'Amour 48; Mireille 54; Nhá Juca 52; Martillero 54 e Muyverdugo 52.

NOTA — Casos os premios "Decidido", desta reunião, e "Arina", da de domingo, não consigam numero sufficiente de inscripções, serão reunidos em um só pareo.

O mesmo se fará com os premios "Ugeré", desta reunião, e "Nó", da de domingo.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, 29, ás 17 horas.

Uma Bella Competição na Piscina do Guanabara

ANSIOSAMENTE AGUARDADO O CONCURSO DA F. A. R. J.

Piedade Coutinho, a "menina de ouro", que tomará parte na competição do dia 4

A reunião que se fará realizar na piscina do Club de Regatas Guanabara, em 4 de outubro marcará no dia esportivo da cidade uma nota de importancia dado o reapparecimento official dos nadadores da F. A. R. J., que foram a Berlim, defender o nome do Brasil neste ramo de esporte.

Este concurso que foi organizado e patrocinado pela Federação Aquatica do Rio de Janeiro terá o concurso de Piedade Coutinho, a "menina prodigio"; Alvaro Tatto, Albero Caballero, Decio Amaral e outros optimos elementos da natação carioca, que se acham em treinos rigorosos, afim de melhorarem suas fórmas.

Essa competição, em que tomam parte o Guanabara e Boqueirão, filiados da entidade, terá um desenrolar interessante com maiores probabilidades para o club azul turqueza, de levantar a primeira collocação na contagem de pontos.

CINEMA

"Sete Dias Apenas", nos separam das maravilhas sem par de "Anthony Adverse" (Adversidade) o film de Fredric March, Olivia de Havilland, Anita Louise, Claude Rains e mais 74 stars!

Fredric March e Olivia de Havilland em "Anthony Adverse" que o Plaza vae exhibir 2ª feira

Quando os productores de films resolveram realizar uma obra historica ou cujo thema estéja inteiramente apartada de tudo quanto sente a humanidade, torna-se difficil explicar ao publico o de que se trata. Porém, quando se nos offerece uma obra como "Anthony Adverse" (Adversidade) em que vemos homens e mulheres, que lutam por adquirir e conservar uma fortuna, embriagar-se de seu amor, por perseguir as aventuras mais varias ou por alcançar a fama, não temos mais que dizer, com inteira sinceridade: "trata-se de uma novella romantica de aventuras e acontecimentos sensacionaes."

Tal é "Anthony Adverse" (Adversidade), o film grandioso em que apparecem mais personagens do que em qualquer outra, porém que é, sobre tudo, a mais bella, a mais fascinante historia que nos faz seguir, passo a passo, a vida aventurosa de um homem perseguido pela desdita, contra o qual o destino se volta...

Com um minimo de dialogo e muito de musica encantadora foi tecida essa delicada filigrana de emoções, na qual chegamos aos paradoxos da dor e á embriaguez do sonho.

A. Warner Bros. apresenta a mais joven de suas estrellas, a loura e gentil Anita Louise, num papel em que se revela actriz dramatica de meritos extraordinarios e, outra mais: Olivia de Havilland, ao lado de Fredric March, Claude Raisn — Pedro de Cordoba — Donald Woods e mais 70 stars!

Films em cartaz

PLAZA — "O Morto Ambulante" — First — com Boris Karloff. Horario: 1 2.50 — 3 40 — 5.20 — 7.20 — 8.10 e 10 horas.

—x—

METRO — "O Grande Motim" — Metro Goldwin — com Charles Laughton Clark Gable e Franchot Tone. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

PALACIO — "O Rei se Diverte" — Columbia — com Franchot Tone e Grace Moore. — Horario:2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

ALHAMBRA — "Caçando Féras" — D. F. B. — com Barbosa Junior e Dalila de Almeida. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

ODEON: —— "Sombra de Peccado" — Paramount— com Madelaine Carrol e Herbert Marshal. — Horario: 2 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

IMPERIO — "Vespera de Combate" — com Victor Francen e Annabella. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

GLORIA. — "Adoravel Traquina" — Fox Film — com Jane Whiters — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 00 — 8 40 e 10.20 horas

—x—

PATHE' PALACIO — "Féras do Mar" — Columbia — com Victor Jory e George Bancroft. Horario: 2 — 3.40 — 5 20 — 7 00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

BROADWAY — "A Espiã do Tzar" — Alliança — com Sybille Schmitz. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

REX — "Butterfly" — Ufa — com Alessandro Ziliani e Carola Hohn — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

RIO — "Segredos de Guerra" — R. K. O. — com Fritz Kortner e Wynne Gibson. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 00 — 8.40 e 10 20 horas.

—x—

PATHE' — "Altos Negocios Ferroviarios" — com George O' Brien e "Contra o Imperio do Crime" — com James Cagney. — Sessões continuas a partir de 13 horas.

—x—

METROPOLE — (Cinema em relevo) — "Lanceiros da India" — Paramount — com Katleen Burke, Franchot Tone e Gary Cooper.

Mais um record do "Radio City Music Hall"

Pela primeira vez na historia do "Radio City Music Hall", o mais amplo e luxuoso cinema do universo, foi batido um novo record: "Swing Time", o ultimo film de Fred Astaire e Ginger Rogers, e talvez a mais notavel criação desta dupla querida, produzido pela RKO Radio, rendeu na primeira semana 124.000.00 dollares e na segunda 125.000.00, o que significa um augmento de 1.000 dollares da segunda para a primeira semana de exhibição, facto inedito na cinematographia, onde nunca as semanas seguintes da exhibição de um film excederam a renda da primeira semana. Conclue-se dessas cifras que em duas semanas "Swing Time" foi visto por mais de 500.000

Randolph Scott, Binnie Barnes, Bruce Cabot, Henry Wilcoxon... e outros... e outros... em "O Ultimo dos Mohicanos"

Está marcada para dia 12 de outubro a estréa, no Rex, de "O Ultimo dos Mohicanos", cujo lançamento vem de ser feito com magnifico successo nos salões norte-americanos. A Reliance produziu e a United Artists apresenta, com pequeno intervallo, entre Nova York e o Rio, esse portentoso celluloide em cujo "cast" ha uma verdadeira avalanche de nomes de grande publico: Randolph Scott, Binnie, Bruce Cabot, Henry Wilcoxon, Hugh Buckler, Robert Barrat, Philip Reed, são os principaes interpretes de "O Ultimo dos Mohicanos", que George B. Seitz dirigiu com uma proficiencia notavel.

Trata-se de um espectaculo de grande sumptuosidade e vibração dramatica intensa, cuja acção decorre em 1757, em plena Guerra dos Set Annos, quando George II, um desagradavel rebento da Casa de Hanover occupava o throno britannico e o grande Pitt era seu primeiro ministro.

"O Ultimo dos Mohicanos" vae ser o primeiro lançamento da temporada 1936-1937 realizado pela United Artists, estendendo-se, sem quebra de continuidade, do fim do corrente anno ao seguinte.

Um grande film, "Peccados dos Homens"!

Os artistas principaes de "Peccados dos Homens"

Sem duvida e sem favor algum póde ser considerado como um grande e inesquecivel film de arte, este que a 20th. Century-Fox irá apresentar na proxima segunda-feira na téla do cinema Rex — "Peccados dos Homens!" — Apresentando um soberbo drama, no qual exalta a fé de um homem, e sublimisa plenamente o verdadeiro amor de um pae, esta grandiosa producção, tem ainda uma interpretação soberba e admiravel de um artista glorioso que retrata fielmente o typo deste homem e deste pae, que renuncia e sacrifica tudo para para resgatar um momento de egoismo, no qual apontou o caminho da rua, para seguir o seu destino o filho que elle muito amava, o filho que era todo o seu encanto na vida!

Jean Hersholt, este magnifico astro que realiza agora a sua mais notavel e incomparavel "performance" interpretativa, é alvo das mais rasgadas paginas elogiosas de toda a critica mundial, incluindo mesmo os nossos brilhantes chronistas, para os quaes esta pellicula foi revelada em uma sessão privada.

Differente, e alguma coisa de fabulosa belleza, este excepcional celluloide apresenta ainda um novo galã, no qual a 20th. Century-Fox deposita as mais solidas esperanças para um brilhantismo futuro, Don Ameche, que pela primeira vez se apresenta ante as cameras cinematographicas, deixando patenteado a sua elegantissima personalidade, exuberante de mocidade, sympathia. Repetimos pois que — "Peccados dos Homens" — a estréa do Rex para segunda-feira, é uma soberba affirmação do bello, um monumento de arte, tornando por isto mesmo, um grande e inesquecivel espectaculo cinematographico!

Chega Já é Demais!

UM CARNAVAL NO ALHAMBRA!

A estrella de "Chega, já é demais!"

"Chega, já é demais!" o gozadissimo film que o Alhambra exhibirá a seguir é uma das mais interessantes realizações da Alliança.

Basta dizer que nesse film estão reunidos os tres mais famosos comicos de Europa que são: Leo Slezak, Hans Moser e Richard Romanowsky.

E, quem quizer rir a valer, desopilar o figado, não deve deixar de ver o trabalho desses tres "caboclos" engraçadissimos.

E, quando sair do cinema, de tanto rir com as trapalhadas dessa trinca, ha de dizer, certamente como a celebre modinha: um é pouco... dois é bom, tres... "Chega, já é demais!".

Martha Eggerth, surpreenderá seus "fans" em "Sonho de Valsa"

De Martha Eggerth só se póde dizer que é simplesmente divina! Sua arte foge ao commodismo das comparações. E' unica, inconfundivel, sem precedentes. Verdadeiro phenomeno no reino das imagens, Martha dispensa as columnas dos elogios rasgados e traz nas letras do seu nome, a credencial maior do successo.

Temol-a visto num sem numero de films, resistindo a toda especie de argumento, nem sempre favoraveis ao seu talento, vencendo apenas pelo sortilegio da sua presença e da sua voz que provoca "frissons" de goso no dorso, desse felino incontentavel que é o publico. Mas, desta vez, como recompensa a todos sacrificios que lhe impuzeram em producções onde mal cabia a sua arte immensa, reservaram-lhe um argumento em tudo differente ao que até aqui tem sido apresentado.

Em "Sonho de Valsa", Martha encarna a cantora Gloria Delamare e se apresenta mais feminina do que nunca. Em cada scena o seu corpo" souple" merece a homenagem de uma "toilette" que as nossas elegantes não desdenharão de transformar em modelo. E não faltam canções para o encantamento do ouvido, pois, em nenhuma phase da sua carreira triumphal, Martha cantou assim para o microphone cinematographico. E, finalmente, Martha que todos ansiavam admirar a que passeia através das sequencias desse celluloide composto de sonhos e de mysterios e onde uma valsa de Strauss se encaixa maravilhosamente na historia de uma disputada cantora que se apaixona por um fantasma, um official morto na Grande Guerra e que mesmo depois de "desencarnado" ainda se dava ao luxo de galantear mulheres bonitas. Isso, porém, succedendo de um modo tão logico que nem de leve tangencia os dominios do sobrenatural. Resulta pelo contrario, de taes situações, uma alta comedia da qual os "fans" não se esquecerão tão cedo... Este film será o proximo cartaz do Palacio Theatro e sua distribuição no Brasil se deve ao criterio delectivo de Art-Films em trazer para o nosso paiz os melhores e mais recentes films da famosa "estrella".

Os premios da 4ª Exposição de Arte Cinematographica de Venesa

EUROPA NA DEANTEIRA UM MILHAR DE FILMS APRESENTADOS!

Realizou-se ha pouco, na romantica Veneza, a 4ª Exposição "Bienalle" de Cinematographia. Foi grande o numero de films apresentados, comparecendo grande numero de artistas, directores e altas autoridades italianas, allemãs e austriacas. Os films premiados em primeiro logar foram: "O caiser da California", que Luis Trenker filmou, interpretando elle mesmo o principal papel, e "Rainha por nove dias", producção da Gaumont Britsh, dirigida por Robert Stevenson, com a interpretação de Nova Pilbeam, Sir Cedric Hardwick e Frank Cellier. Este, ultimo film, que será distribuido no Brasil por intermedio do Broadway Programma, foi qualificado como o mais perfeito film historico até hoje filmado, e a sua estréa em todos os logares onde já foi exhibido redundou em verdadeira consagração. No Brasil dar-se-á a mesma coisa — temos certeza — quando em sua "prewiew", que se dará a 5 de outubro, no Cinema Broadway.

Victor Francen em um nôvo film "O Aventureiro"

Gisela Casadesus e Blanche Montel, em "O Aventureiro"

Victor Francen, esse artista formidavel que está novamente sendo apresentado em "Vespera de Combate", no cinema Imperio, vae apparecer já na proxima segunda-feira, no cinema Gloria, em um outro trabalho da Pathé Natan, apresentado pela Internacional Films. Trata-se da peça de Alfred Capus — "O Aventureiro". Aqui o temos como um homem que a familia, eivada de aristocracia, não vê ha dez annos, vividos por elle na Africa, de onde volta quasi como um meio-selvagem, sendo pelos seus tomado como um verdadeiro "Aventureiro" que quer se aproveitar da situação delles... Entretanto, voltava immensamente rico, de modo a poder intervir nessa situação que não é das melhores financeiramente falando.

Victor Francen, nesse film "O Aventureiro", da Pathé Natan, é mais uma vez dirigido por Marcel L'Herbier que soube dar á peça de Alfred Capus todo o relevo, Gisele Casadesus, da Comedie Française, e Blanche Montel, são as heroinas desse film que vamos ver segunda-feira proxima no Gloria.

LIVRE SOB PALAVRA

SEGUNDA-FEIRA NO PATHE' PALACIO

Um drama forte, mysterioso e violento, que põe em destaque a acção terrivel de um bando de inimigos da lei e que, praticando toda a sorte de crimes, movimenta de outro lado os defensôres da lei, que arriscam a vida a todo instante e não recuam ante nenhum obstaculo, contanto que acabem com o tremendo e sinistro bando.

E' um film que a Universal enscenou com grande capricho, dando-lhe um cast de interpretes magnificos taes como: Henry Hunter, Ann Preston, etc.

E' tambem a historia verdadeira dos prisioneiros livres, condicionalmente.

Mas que escravos e victimas das circumstancias de sua posição, continuam a ser victimas da perseguição dos "racketeers".

Homens que por qualquer motivo são persos e mais tarde ver a ser soltos, mas quasi sem nenhum proveito para elles.

As clausulas para poder viver são tantas que mais valia continuarem nas cadeias.

Réos em liberdade que se vem por isso na contingencia de praticarem novos crimes.

Ninguem os aceita, ninguem os quer como empregados, pois que já estiveram presos, não ha importancia que tenham ou não co mo que viver. Mesmo que queiram trabalhar e começar uma nova vida nada lhes adianta.

E é este film maravilhoso que o Pathé Palacio, o cinema dos bons films, apresentará ao seu publico a partir de segunda-feira proxima.

A ELEGANCIA DE CAROLE LOMBARD

Carole Lombard, a elegante estrella da Paramount, é a protagonista de "A Princeza de Brooklyn"

Cada "estrella" de cinema tem um regime favorito para emmagrecer. Carole Lombard affirma que o que melhores resultados lhe tem dado é o deitar-se tarde e dormir pouco; a bella e elegante actriz da Paramount que recentemente fez "A Princeza de Brooklyn", o film que o Odeon vae exhibir na proxima semana, preoccupa-se pouco com a sua alimentação, porém leva muito a sério o seu horario nocturno. Segundo Carole todos dormem mais que o necessario. Uma coisa é descansar, e outra o prazer de dormir, o principal é dar um descanso aos nervos, diz a formosa estrella loura.

E ella deve ter realmente um methodo efficaz para conservar a sua esbeltez, pois o seu peso raramente se altera. Ainda ha poucos mezes, quando Carole estava se preparando para tomar parte em "A Princeza de Brooklyn", John Rush, seu massagista particular, verificou que ella estava pesando o mesmo que quando fez seu ultimo film.

Nesta sua nova producção os "fans" poderão admirar bem a elegancia de Carole, na série de lindas toilettes especialmente desenhadas para ella por Travis Benton, o ditador da moda em Hollywood.

No "cast" do film figuram ainda os nomes de Fred Mac Murray, o galã predilecto das estrellas, Douglas Dumbreville, Alison Skipworth, George Barbier e outros.

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

DR. HILARIO LEITÃO — Fez annos hontem o dr. Hilario Leitão, director geral de Contabilidade do Ministerio da Educação.

O anniversariante é uma pessoa digna, sob todos os aspectos, de apreço. Technico dos mais notaveis e que norteia a sua actividade pela rigidez do seu caracter, o director geral, na esphera da administração publica é, assim, tido como figura do primeiro plano, com reaes serviços ao governo

Como homem nada fica a dever o alto funccionario sincero nas relações e, se bem que espirito retraido avesso á exterioridade, o dr. Leitão, talvez, por isto, tem um amigo em todos que delle se approximam.

Por tudo isso, o director geral deve ter recebido hontem as mais expressivas manifestações de sympathia.

Fazem annos hoje — Senhora: Elpidio Trindade; as senhorinhas: Nair de Araujo Leite, Abigail Rodrigues de Oliveira, Laura de Souza Garcia, Edith de Paula Barros; os drs. Mario Newton de Campos, Abelardo Luz e Chryso Fontes; o ex-presidente Altino Arantes; o embaixador Araujo Jorge.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da senhorinha Elza Ayres de Souza com o sr. José Felix da Cunha Menezes Filho, funccionario da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

O acto civil será na Pretoria da rua D. Manuel, ás 13 horas, servindo de testemunhas por parte da noiva os seus paes dr. José Ayres de Souza e esposa e por parte do noivo o sr. Victor Hime e senhora.

A cerimonia religiosa será ás 16 horas na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, servindo de testemunhas por parte da noiva o capitão de mar e guerra José Felix da Cunha Menezes e sua esposa, e por parte do noivo o sr. Alberto Lage e esposa. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

—— Com a senhorinha Hilda da Costa Ferreira, filha do dr. Luiz da Costa Ferreira, casou-se o dr. Sobral da Costa Silveira.

O acto civil foi realizado na residencia dos paes da noiva, no palacete da rua Copacabana n. 703, presidido pelo juiz dr. Stampa Berg, tendo sido padrinhos, da noiva, o professor Adelmar Tavares e d. Henriette Carvalho, e do noivo o professor Paula Parreira Horta e d. Ruth Parreira Horta.

A cerimonia religiosa foi celebrada na matriz de Bomfim, em Copacabana, achando-se o templo lindamente ornamentado de flores naturaes, sendo padrinhos da noiva, seus paes dr. Luiz da Costa Ferreira e sua esposa d. Delphina da Costa Ferreira; e, do noivo, o sr. Edgard Bandeira Junoir e sua esposa, d. Joanna Carvalho Bandeira.

NASCIMENTOS

O lar do casal dr. Vasco Soares Vaz-Zuleika Monteiro Vaz encontra-se, desde hontem, enriquecido com o nascimento de uma robusta criança que receberá na pia baptismal o nome de Nelson.

O primogenito Nelson é netto do coronel Manoel Cesar de Góes Monteiro, senador federal, e de sua digna esposa Brites Rebello de Góes Monteiro.

FESTAS

Constituiu uma nota de rara elegancia o baile de gala, com que o Automovel Club do Brasil, commemorou no dia 26, o seu 12° anniversario.

O baile teve inicio ás 23 horas, prolongando-se até ás 4 horas da madrugada, com grande animação, vendo-se, entre os presentes, figuras das mais representativas da alta sociedade carioca.

—— Commemorando a "Libertação da Escravatura no municipio de Mossoró", a Associação Potyguar organizou uma solennidade litero-artistica, que será levada a effeito amanhã ,ás 21 horas, na Casa de Minas Geraes, á avenida Rio Branco n. 134.

O programma constará de uma conferencia do sr. Dioclecio Duarte, seguida de numeros de musicas regionaes.

BODAS

Commemoram, amanhã, o 25° anniversario de seu feliz consorcio, o casal José Lampreia-Carolina Gracie Lampreia. Estimados como são na nossa alta sociedade, a sua residencia á rua Guilhermina Guinle 57, em Botafogo, se encherá de parentes e amigos, que os irão cumprimentar.

—— Foi hontem um dia de alegria para os filhos e amigos do casal José Egypto Rosa de Carvalho- Benta Cerqueira de Carvalho, por motivo de suas bodas de prata. A' sua residencia affluiu grande numero de amigos e parentes que lhes foram levar os cumprimentos, tendo o distincto casal offerecido um chá animado por um baile que se prolongou até ás 24 horas.

BANQUETES

O dr. Nelson Hungria, cathedratico da Faculdade de Direito, receberá no dia 10 de outubro, uma significativa manifestação de apreço de seus amigos, collegas e alumnos, em regosijo pela sua nomeação para juiz da 4ª Vara Criminal. A referida homenagem consta de um almoço no salão de honra do Club Militar, por occasião do qual, falarão em nome dos homenageantes o professor Roberto Lyra, pelos professores e o sr. Antonio Falcão pelos alumnos. As listas estão: no forum (sala dos advogados e Ordem), na Faculdade(com o sr. Ferreira), no "Jornal do Commercio" e Livraria Boffoni.

ALMOÇOS

O paranympho da turma de engenheiros da Escola Polytechnica, de 1936, vae receber uma homenagem em virtude dessa eleição. Assim é que no dia 8 de outubro, grande numero de amigos, professores e alumnos seus, se reunrão em um almoço no Automovel Club em sua homenagem, o paranympho em questão é o joven engenheiro e professor Antonio Alves Noronha, uma das intelligencias mais vivas da nova geração intellectual brasileira. A commissão organizadora dessa justa homenagem está integrada entre os collegas de trabalho do dr. Noronha, no novo Arsenal da ilha das Cobras. Na Escola Polytechnica pode ser a lista encontrada.

VIAJANTES

SENADOR ABELARDO CONDURU' — Pelo hydro-avião "Trinidad Clipper" da Pan American Airways, partiu hontem para Belém, o dr. Abelardo Condurú, senador federal pelo Pará.

INAUGURAÇÃO, AMANHÃ, DA TEMPORADA INGLEZA DO COPACABANA CASINO

Inaugura-se amanhã, ás 21 horas, a nova temporada de comedia do Copacabana Casino Theatro. A Empresa N. Viggiani apresenta a Companhia Ingleza Edward Stirling, o magnifico conjunto londrino, que estréa a peça "Anthony and Anna" tres deliciosos actos do illustre escriptor St. John Ervine.

THEATRO

O SUCCESSO DE "LUAR, PALHOÇA E VIOLÃO" E A PROXIMA PEÇA "CANTOR BATATA" DE DUQUE E PAULO ORLANDO

A FESTA DE ANTONIA

"Luar, Palhoça e Violão" é o grande, o victorioso cartaz que o Phenix, onde trabalha a Casa do Caboclo, mantém ha dias. Tudo o que contém de mais bonito, no repertorio da nossa unica companhia regional, lá está na peça de Miranda e Marchelli. "Luar do sertão" a celebre canção de Catulo Cearense, lá está enfeitando o poema delicado da peça em scena. Emquanto irão, prepara-se com o maior enthusiasmo o novo cartaz que é "O cantor batata" de Duque e Paulo Orlando uma dupla que tantas victorias conta no cartaz da Casa do Caboclo e onde o Mattinhos, A. Mattos, Ema D'Avila e Apollo Corrêa e todos os demais, terão estupendos papeis.

No dia 8, proximo, é a grande festa da querida actriz Antonia Marzullo, festa que ficará assignalada como a maior que se organiza este anno, na Casa do Caboclo e para a qual ella está organizando um programma sensacional, tanto na matinée como as duas sessões da noite, com o concurso dos melhores artistas dos nossos theatros e das nossas estações do radio, além do concurso de varios palhaços de circo, que trabalharão na matinée, para crianças.

O OLYMPIA SERA' O THEATRO POPULAR DA CIDADE

A proxima estréa da Companhia "Canção do Brasil", organização artistica que terá como objectivo apresentar espectaculos popularissimos para agradar ao publico carioca, marcará no momento actual o acontecimento da maxima projecção que interessará certamente a todas as camadas sociaes.

No elenco que a nossa platéa applaudirá no Cine Theatro Olympia, figura no primeiro plano Lyson, Gaster, "estrella" conhecida e victoriosa em varias temporadas theatraes nesta capital e em "tournée" pelos Estados do Brasil. A seductora actriz está animada com a iniciativa e por isso nos concedeu uma entrevista.

E' uma artista que raras vezes tem se manifestado sobre organizações artisticas e quando isso acontece como agora, o seu exito é quasi que garantido.

"LE VRAY MYSTERE DE LA PASSION"

O magnifico e sublime espectaculo constituido pelo "Vrai mystere de la Passion", apresentado com invulgar grandiosidade e luxo de montagem scenica na admiravel interpretação da Companhia Franceza dirigida por Mr. Pierre Aldebert, será representado por ultima vez, a preços populares, sabbado proximo em matinée.

Mesmo para o publico que não comprenda o idioma francez esta obra constitue um grande attractivo pela belleza da sua montagem scenica e pela magistral interpretação da companhia e pela estupenda musica de scena que commenta os episodios principaes da vida de Jesus Christo.

FAZ ANNOS HOJE A ACTRIZ LIZETE D'AVILA

Faz annos hoje, Lizete D'Avila, um dos elementos mais interessantes da Casa do Caboclo. Por esse motivo irá receber hoje as provas mais sinceras do quanto é estimada pelos seus dotes de espirito e de coração. E' um dia de festas hoje no Phenix.

DESPEDIDA DOS "MENINOS CANTORES DE VIENNA", HOJE, EM RECITA POPULAR

Devido ao interesse cada vez mais accentuado do publico em relação aos "Meninos Cantores de Vienna" que ainda sabbado e domingo esgotaram a lotação do theatro João Caetano, o famoso conjunto hoje realiza um concerto a preços populares.

Será essa, irrevogavelmente, a ultima audição nesta capital dos maravilhosos trovadores de vozes celestiaes.

O COMMENTARIO DA NOITE

A Companhia Eva Stachino-Adelina Abranches vae representar sexta-feira, "Sol da nossa terra".

— Até que emfim vou ganhar uns cobres, commentou o maestro Sophonias Dornellas, na thesouraria da S. B. A. T.

O CLUB REGATAS DO FLAMENGO VAE SER, HOJE, HOMENAGEADO, NO THEATRO REPUBLICA

O nosso excellente amigo "O Zé dos Pacatos" já está de despedida, do cartaz do Republica, onde, durante tantos dias elle dominou, como um soberano, fazendo todo mundo rir com as suas piadas.

Hoje, os seus espectaculos, por exemplo, serão em homenagem aos gloriosos campeões do football de 1936, os jogadores do Club Regatas do Flamengo que a elles comparecerão, assim como a sua directoria, a ambas as sessões.

Subirá á scena, a impagavel revista com a qual a Cia. Eva Stachino-Adelina Abranches, tantos louros vem colhendo.

Ercilia Costa, a querida "Santa" do Fado, cantará um, inedito e commovedor, offerecido aos homenageados.

Será uma linda e encantadora festa da qual, certamente, participarão todos os flamengos enthusiastas.

Sexta feira, o grande acontecimento do dia, será a estréa de "Sol da Nossa Terra" a revista-maravilha do repertorio da Companhia e que em Portugal os criticos chamaram de "o maior espectaculo que o nosso theatro já offereceu aos nossos seis sentidos".

"Sol da Nossa Terra" é a mais portuguesa, nos seus motivos e no seu conjunto, de todas as revistas já montadas por Eva Stachino e a Cia. a dedica á colonia lusitana, justamente por isso.

Tudo que nella palpita é profundamente portuguez as criticas, a musica, que é linda e inspirada, os bailados. Escripta por Santos Carvalho, com a collaboração de Amadeu do Valle e José Barbosa e musicada por Vasco Macedo, Camillo Robocho e Lopes da Costa, "Sol da Nossa Terra" é um hymno ao grande paiz cheio de seducções; uma oração ao seu sol abençoado, com expressivas homenagens ao Brasil e ao Mexico.

A HOMENAGEM A LAFAYETTE SILVA POR INICIATIVA DE PROCOPIO, SABBADO PROXIMO

Está divulgada a realização sabbado proximo ás 12 horas, no restaurante do Casino Beira Mar, do almoço em homenagem a Lafayette Silva, por iniciativa de Procopio e por motivo da recente publicação do seu novo livro "João Caetano e sua época".

As listas de adhesão são encontradas na séde da Casa dos Artistas, da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, e na bilheteria do theatro Regina.

Por intermedio da S. B. A. T. já adheriram a homenagem á Lafayette Silva: Carlos Bittencourt, F. Cardoso de Menezes, Miguel Santos, Pacheco Filho, dr. Eloy Cordeiro, Eduardo Victorino, Armando Gonzaga, Paulo de Magalhães, Custodio Mesquita, Octavio Rangel Nelson Abreu, Empresa Paschoal Segreto.

Por intermedio da lista de adhesões encontrada na bilheteria do theatro Regina, tambem adheriram á homenagem, os escriptores, Eurico Silva, Ruben Gill, Mauro de Almeida, Francisco Galvão, dr. Gastão Pereira da Silva, José Lyra e Ema D'Avila.

A TEMPORADA MARIA AMORIM — PEDRO CELESTINO NO CINE — THEATRO CENTRAL, DE NICTHEROY

A Companhia Brasileira de Operetas Viennenses Maria Amorim-Pedro Celestino, cuja estréa constituiu um acontecimento, apresenta esta noite, ás 20.45 horas, no Cine Theatro Central, de Nictheroy, a opereta "Sonho de Valsa".

Os principaes papeis são cantados por Maria Amorim, Pedro Celestino, Noemia Soares, e João Celestino.

O principal papel comico está a cargo de Manoelino Teixeira e a orchestra é regida pelo maestro Ercole Varetto.

ESTADO DO PARANA'

MENSAGEM APRESENTADA PELO SR. GOVERNADOR DO ESTADO A' ASSEMBLE'A LEGISLATIVA EM 1.º DE SETEMBRO DE 1936

(Continuação da 7ª pagina).

je, uma responsabilidade effectiva muito maior e mais seria do que em outros tempos. Autonomia e responsabilidade são os dois pólos entre os quaes o director ou chefe de repartição têm que pautar sua acção.

O pagamento das contas rigorosamente em dia como hoje é feito, foi outro factor da grande efficiencia a que attingiram os serviços publicos, mormente os de obras publicas.

Hoje, o fornecedor ou locatario, não mais espera os interminaveis mezes e annos, para receber o pagamento muitas vezes em titulos desvalorizados daquillo que forneceu ou dos serviços que prestou ao Estado, como antigamente acontecia e era a causa do encarecimento dos fornecimentos e dos serviços publicos. Actualmente o Estado é dos melhores, senão o melhor cliente para se lhe vender materiaes ou locar serviços. Todos que antes fugiam das relações commerciaes com o governo estadual ou com elle só negociavam por preços bem maiores que os correntes, hoje disputam-lhe a preferencia nas suas compras e nos seus contratos de obras.

No sector das obras publicas não deixou de influir, a politica de severa economia nos gastos publicos, que se traçou o governo com o ficto deliberado de regularizar e equilibrar as finanças estaduaes, encontradas no mais completo estado de desmantello.

As verbas destinadas as obras publicas foram escassas e muito aquem das necessidades reclamadas. O programma de 1935 restringiu-se mais á conservação e reformas do que a construcções novas. EDIFICAÇÕES — Dentre as edificações concluidas em 1935, diversas das quaes iniciadas ainda em 1934, farei menção de algumas.

A Escola de Aprendizes Artifices foi de todas a maior e a mais importante. O governo do Estado levantou esta admiravel obra em terreno de sua propriedade na esquina da Avenida Sete de Setembro com Desembargador Westphalen, adquirido em 1929 pela quantia de Rs. 170:000$000. O edificio, hoje um dos mais bellos e amplos desta Capital, tem capacidade para ministrar instrucção primaria e ensino profissional a 600 alumnos semi-internos do sexo masculino. As salas de aulas, como as officinas, o pateo de recreio, a residencia do director, o refeitorio e demais dependencias, servem magnificamente aos fins objectivados.

O custo da construcção elevou-se a Rs. 976:356$800, tendo o Governo Federal concorrido com Rs. 500:000$000.

Logo após a conclusão das obras, fez-se para alli a transferencia da Escola Federal de Aprendizes Artifices, que a partir de fevereiro deste anno passou a funccionar no predio estadual recem-construido, independentemente do pagamento de qualquer aluguel.

Devotado sempre ao ensino profissional, que reputou um dos factores capazes de fazer a grandeza economica do Paraná, construir a "Escola de Trabalhadores Ruraes Carlos Cavalcanti" predio moderno e majestoso, situado no arrabalde do Bacachery, destinado ao preparo intellectual e profissional-rural dos menores desamparados. Ali os internados do extincto Abrigo de Menores, recebem instrucção primaria e noções praticas de agricultura, familiarizaram-se com o tratamento e a criação dos animaes domesticos, aprendem a trabalhar em industrias caseiras e ruraes, e em outros officios. A Escola está no centro de uma area de 20 hectares de terras cultivaveis, com cavallariças, pocilgas, silos e outras installações para os animaes de serviço e de aprendizagem.

Todo o conforto e hygiene foram ministrados aos internados, professores e empregados. Ali se formarão os futuros conductores do trabalho rural ou os feitores das fazendas agricolas e pastoris. A capacidade é para 200 alumnos internos e já está esgotada, não havendo mais vagas. Poderão entretanto ser admittidos até 600 alumnos externos.

No anno findo ficou concluida a construcção da "Escola Correcional da Ilha das Cobras", em Paranaguá, com capacidade para abrigar 80 detentos. O predio bem installado, dotado de todo o conforto e hygiene, e susceptivel de ser adaptado a uma "Escola de Pesca", cuja criação estou providenciando, com o fito de dar aos nossos praieiros e aos reclusos de bom comportamento, a opportunidade de aprenderem uma profissão rendosa e util á sociedade.

Iniciados em 1934 ficaram completamente concluidos em 1935 os grandes grupos escolares "Vicente Machado" e "Julio Teodorico", nas cidades de Castro e Ponta Grossa, repectivamente.

Dentro das exiguas verbas foram ainda construidos predios de madeira para os postos fiscaes dos portos Pau Dalho, Braulio, Gil e Barreiro, e de alvenaria em Paranay; casas escolares em S. João da Graciosa, Santa Rita, Reserva e Campina Grande; ampliações no grupo escolar Brasilio Machado em Antonina, no Departamento de Agua e Esgotos na Capital e no porto Paranaguá.

Todos os edificios publicos tiveram conservação permanente muitos foram os que experimentaram reformas e ampliações. A despesa com o serviço de conservação de predios publicos attingiu a Rs. .... 217:724$100.

ESTRADAS

Conservação de estradas

Os trabalhos de conservação da rêde de estradas estaduaes, sem embargo da restricta verba orçamentaria, desenvolveram-se com toda a regularidade e efficiencia. Mantiveram-se em bom estado de trafego os 3.092 kilometros de rodovias a cargo do Estado. A conservação não se limitou tão somente a manter em bom estado o leito de rodagem. Numerosas foram as obras darte, correntes e especiaes, construidas, longos trechos de leito de terra foram solidamente revestidos e diversas variantes executadas. De um modo geral melhoraram consideravelmente quasi todas as estradas sob a responsabilidade do governo estadual.

A producção teve transito franco e seguro em todas as épocas do anno, não tendo chegado ao conhecimento do governo uma unica reclamação motivada pelo máu estado das rodovias.

Com a conservação de 3.092 kilometros foram dispendidos em 1935, Rs. 1.365:136$100. A despesa média annual da conservação (inclusive revestimentos e obras de arte de estradas antigas), montou a Rs. 441$600 por kilometro, correspondendo á média de Rs. 36$800 por kilometros mez, quota essa assás economica.

No anno em curso foi incrementado o serviço de revestimento de reforma das obras de arte antiga, para que possam as nossas velhas estradas satisfazer as exigencias da moderna industria de transportes com vehiculos motorizados de grande peso.

Ao mesmo tempo, vae sendo adquirido para o Estado, apparelhamento mecanico, de modo que hoje já possuimos mais de uma officina mecanica, numerosos caminhões e automoveis de serviço, britadores, compressores, niveladores, tratores e grande copia de ferramentas e instrumentos topographicos, achando-se assim o governo servido de material para bem poder attender ás necessidades cada vez maiores e mais urgentes do trafego rodoviario.

As optimas condições de conservação das estradas, podem ser attestadas pelo surpreendente progresso economico do Estado, que sem boas estradas não poderia dar vasão aos seus productos e fazer circular a sua riqueza a frétes baixos e com presteza.

Póde-se hoje com segurança e conforto, percorrer todo o interior do Estado de automovel, sem o risco dos constantes encalhes e das penosas travessias que caracterizavam as viagens nas estradas paranaenses, até ha pouco tempo. Notadamente na zona cafeeira, são simplesmente magnificas as condições de trafego das suas estradas e o governo tem dedicado especial carinho ás suas rodovias e pontes.

CONSTRUCÇÕES — Implantou-se, definitivamente, na esféra administrativa estadual o criterio de só se construirem estradas depois de prévios e acurados estudos. Obedecendo essa norma, nem uma estrada como nem uma obra nova é executada senão depois de demonstrada cabalmente a sua necessidade, a sua utilidade e mais do que isso, a sua viabilidade. Eliminou-se, de vez, da administração do Estado, o máu vezo de abrir estradas a pedido de interessados ou por influencia de partidos ou agremiações, do que resultavam sempre dispersão e descontinuidade na obra administrativa e sacrificios inuteis ao erario estadual. Qualquer estrada nova a ser construida deve tambem obedecer ao plano geral de viação, subordinado aos interesses superiores do Paraná.

Na série das estradas em construcção, avulta como principal, a rodovia denominada Curityba-Jacarézinho, cujo traçado na sua parte final se bifurca entre Piray e Joaquim Murtinho em dois que vão ter Jacarézinho e Cornelio Procopio ou Jatahy respectivamente.

Desnecessario é encarecer as altas vantagens e o grande alcance desta rodovia, do ponto de vista paranaense. Só uma communicação facil e rapida, com o Norte, poderá levar até lá e manter vivo o prestigio do Paraná, ora pouco conhecido naquella região, que em grande parte, ainda vive sob a influencia economica e politica de S. Paulo. Zona rica como raras o são, de um intenso e importante commercio, está praticamente ligada a S. Paulo que aufére todos os lucros e vantagens da importação e da exportação da região, que se extende desde Ribeirão Claro, Carlopolis, Cambahy e Jacarézinho até Londrina e S. Jeronymo.

Concluida a rodovia para Jacarézinho, far-se-á em 8 horas, a viagem da Capital áquella cidade, cujo percurso ora é feito pelo trem expresso em 20 horas.

Entre Curityba e Jatahy o encurtamento será de cerca de 300 kilometros, comparado com o trajecto que actualmente se faz por via ferrea.

Todos os gastos que se fizerem com essa rodovia estão sobejamente justificados e urge activar os trabalhos para mais depressa realizarmos a ligação da Capital com a zona do futuro do Paraná.

Até 31 de dezembro, já estavam concluidos 11 1/2 kilometros dessa importante rodovia entre o Rio do Cérne e o Assunguhy e durante este anno ficaram promptos mais 13 kilometros. Com os ultimos trechos entregues, a extensão construida attinge a 25 kilometros, todos de estrada de primeira classe.

Na estrada tronco Curityba-Jacarézinho, foi construida a ligação de Wenceslau Bráz a S. José do Paranapanema, que já está entregue ao transito publico e póde ser citado como um dos melhores trechos rodoviario do Estado. Continuando para o sul, em direcção á Capital, foi atacada a secção São José do Paranapanema-Cachoeirinha que dentro de pouco tempo estará concluida. Para se vir de Jacarézinho a Curityba (via Ponta Grossa) de automovel, está faltando sómente concluir o trecho Cachoeirinha-Joaquim Murtinho, pelo qual, aliás, já se trafega em condições precarias, gastando-se actualmente 15 horas no percurso de Jacarézinho a Curityba através de ligações provisorias, sempre passando por Ponta Grossa.

Acaba de ser concluida e entregue ao transito publico a estrada de rodagem de Santo Antonio da Platina a Bandeirantes, que virá beneficiar uma zona altamente productora e povoada e ao mesmo tempo encurtar a distancia entre as zonas tributarias da Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina e da Companhia Ferroviaria S. Paulo-Paraná. E' uma estrada toda construida em observancia ás mais rigorosas condições technicas, permittindo o trafego de vehiculos a motor em qualquer tempo e com grande peso, desenvolvendo-se em uma extensão de 65 kilometros.

No municipio de Campina Grande foi construida uma secção de 15 kilometros da estrada de Praia Grande ao Rio Pardo, que reaes serviços vem prestando á zona por ella atravessada.

Em um grande numero de estradas, foram construidas numerosas obras de arte, dentre as quaes sete (7) pontes na rodovia Santo Antonio da Platina a Bandeirantes, tres (3) na de Joaquim Tavora e Santo Antonio da Platina, quatro (4) na de Jatahy a São Jeronymo tres (3) na de Jacarézinho a Ribeirão Claro, tres (3) na de Carlopolis a Ribeirão Claro, duas (2) na de Ribeirão Claro e Emidão uma (1) na de S. José da Bôa Vista a Sengés, uma (1) na de Rio Branco a Cerro Azul e seis (6) pontilhões na de Curityba á Morretes. Nas estradas secundarias foram construidas balsas nos lugares que não comportam pontes.

Dos revestimentos á macadame e pedregulho que estão sendo procedidos, destacam-se como mais importantes os das estradas Morretes a Paranaguá (30 ks.) e Ponta Grossa a Guarapuava, onde já está concluida a secção da Serra da Esperança. Prosegue gradativamente o revestimento a parallelepipedo da estrada de Curityba a Antonina, no alto da Serra.

Ha poucos dias, foi iniciada a macadamização completa da estrada Jacarézinho-Ribeirão Claro, na extensão de 35 kilometros, estando orçada em Rs. 1.000:000$000 a despesa com esse grande melhoramento.

Em julho findo, foi iniciada a locação da estrada Cerro Azul-Pedra Preta, cuja construcção será atacada muito breve. Construida essa estrada, que terá 26 kilometros de percurso, a producção de Cerro Azul poderá se escoar facilmente pela estrada da Ribeira em demanda de Curityba ou de S. Paulo. Cerro Azul terá então uma communicação facil com os grandes centros populosos e independente da estrada Rio Branco-Cerro Azul, que por seu máu traçado, tem sido um entrave ao progresso daquelle municipio.

Ainda este anno tenciona o governo dar inicio a 3 grandes emprehendimento, com os quaes muito lucrará o Paraná e que contribuirão notavelmente para o seu progresso economico.

São elles, a grande ponte de concreto armado em União da Victoria, sobre o Rio Guassú; a reconstrucção e retificação da estrada de rodagem de Guarapuava a Fóz do Iguassú e a construcção da estrada de rodagem de Palmeira a Irathy.

Da ponte sobre o Rio Iguassú, já estão concluidos os estudos e orçamento, importando este em Rs. 800:000$000, em numeros redondos.

O inicio da reconstrucção da estrada de Fóz do Iguassú depende do auxilio promettido do Governo Federal, que muito se interessa por essa via de caracter estrategico e nacional.

A estrada Palmeira-Irathy virá encurtar de muito a distancia entre Curityba e o sul do Estado. Terminada esta e concluida a grande ponte sobre o Iguassú, teremos aproximado União da Victoria, Palmas e Clevelandia da Capital, hoje separadas por grandes percursos inutilmente feitos.

Procurando dotar a região cafeeira do maior numero de melhoramentos e beneficial-a em correspondencia com renda que o café dá ao erario estadual, intensificam-se, cada vez mais, as obras publicas em toda a zona norte do Estado.

Além das mencionadas, estão ali em construcção e em inicio as grandes pontes sobre o Rio das Cinzas e Laranjinha, na estrada Cambará-Jatahy. Uma nova estrada concluiu-se ligando Sertanopoles á nova estação de Iboporan na estrada de ferro S. Paulo-Paraná. Duas turmas de exploração trabalham activamente nos estudos e locação da ligação S. Jeronymo-Caeté-Pirahy e bem adiantados estão os da estrada Cornelio Procopio-Congoinhas.

Entre as edificações em andamento ou prestes a serem atacadas, com projectos e orçamentos approvados na região cafeeira, contam-se a Escola Normal de Jacarézinho, orçada em Rs. 620:000$000; os grupos escolares de Wenceslau Braz, Pinhalão, Sertanopoles, Londrina, Nova Dantzig e Rolandia, postos fiscaes e casas de turmas. Outras construcções não puderam ser atacadas, por falta de pessoal habilitado, pois, em virtude do grande numero de obras que o Estado realiza na região, ha absoluta escassez de pedreiros, carpinteiros e outros operarios especialisados.

Na região central e sul do Estado, não menos activamente se trabalha em obras de iniciativa official. Afóra as já enumeradas, estão em construcção o grupo escolar do bairro "Officinas" em Ponta Grossa, e dentro de poucos dias serão atacados os dois grandes grupos escolares de Itahy e Rio Negro, cujos projectos e orçamentos já estão approvados, aguardando-se apenas que as respectivas prefeituras ponham os terrenos á disposição do Estado.

No Leprosario S. Roque estão se construindo 2 pavimentos typo Carville e outro para a administração ficou concluido ha pouco, todos com auxilio do Governo Federal.

VIAÇÃO FERREA — Durante o anno proseguiram normalmente os trabalhos da Companhia Ferroviaria S. Paulo-Paraná, de concessão estadual. Os trabalhos attingiram o km. 236 + 600, onde se acha situada a estação de Rolandia, a 26 kms. adiante de Londrina (210 + 081).

O trafego de passageiros e de cargas até essa estação, se faz com toda a regularidade. A Companhia concessionaria vem cumprindo com as suas obrigações contratuaes e como está a sua linha avançada em relação ás exigencias do seu contrato, fez uma pausa em Rolandia, para, em breve, atacar a construcção do trecho final da sua concessão: Rolandia-Arapongas-Apucarana (km. 320).

A pedido da Companhia, formulado no anno findo, foram diminuidos os frétes de um grande numero de mercadorias, o que veio favorecer o movimento commercial da região.

Por escriptura publica lavrada em 17-1-1936 foi transferido á União o acervo da Estrada de Ferro Oeste do Paraná ou Estrada de Ferro de Guarapuava, na importancia de Rs. 15.909:150$. A escriptura foi feita sob condições, sendo as mais importantes: a) — a obrigação da União concluir a construcção ferroviaria até Guarapuava; b) — o direito do Estado de rehaver toda a estrada construida mediante indemnização á União da quantia que dispendeu até a data da reversão; o compromisso do Estado de pagar os empreiteiros que construiram os trechos existentes e quaesquer outros credores. Até a presente data os creditos reconhecidos de empreiteiros e outros credores da Guarapuava, montam a Rs. 3.947:302$600.

Pensa o governo pagar esse compromisso, assumido por disposições expressas do decreto n. 967 de 23 de abril de 1934, em apolices da emissão de 20.000 contos supplementar á de Consolidação e Uniformisação da Divida.

Reconhecidos como estão estes creditos, a Procuradoria da Fazenda os vem aceitando em pagamento da Divida Activa, de modo que ao mesmo tempo que facilita a cobrança desta divida, diminue o "quantum" a pagar em apolices.

Immediatamente após a transferencia do acervo da Estrada de Ferro de Guarapuava para o Governo Federal, a Rêde de Viação Paraná-S. Catharina tomou posse da linha e dos bens, nomeando uma commissão para a construcção da linha ferrea.

Os trabalhos de reconstrucção dos trechos existentes, reforço de pontes e outros, foram atacados e actualmente empregam sua actividade na E. F. de Guarapuava 200 homens, afóra engenheiros e pessoal de escriptorio.

A intensificação do serviço está dependendo do esperado emprestimo de 50.000 contos de réis em negociações, para a Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina ou de verba especial no orçamento federal.

Terminou a 28 de julho ultimo, o praso de 30 annos, durante o qual o Estado estava obrigado por contrato, a pagar á Estrada de Ferro Norte do Paraná (antiga Estrada de Ferro da Rochinha) a garantia de juros sobre o capital empregado.

Não podendo a Companhia sustentar o trafego daquella via ferrea sem o auxilio da garantia de juros, mas não sendo permittido ao Estado se apossar do seu acervo, mesmo em caso de rescisão do contrato, senão mediante pesados pagamentos, estuda o Governo neste momento uma formula de solucionar a questão, defendendo os magnos interesses do Estado do melhor modo possivel.

PORTO DE PARANAGUA'

Dentre as obras de vulto e de grande repercussão na vida economica do Estado, realizadas nestes ultimos annos, destaca-se em primeiro plano, a construcção do Porto de Paranaguá, com um magnifico cáes acostavel de 500 metros e dois amplos e elegantes armazens de 2.000mts.2 de área cada um.

Iniciada a sua construcção em 1933, foram as obras entregues definitivamente concluidas ao Estado em março de 1935, pela firma constructora Christiani & Nielsen. A 17 de março do mesmo anno teve logar a inauguração do trafego provisorio do cáes, com a atracação do navio escola da Marinha de Guerra nacional "Almirante Saldanha". As operações de carga e descarga foram pela primeira vez effectuadas no dia 19 do citado mez, com a atracação do navio brasileiro "Commandante Alcidio".

Iniciada assim, embora com caracter provisorio, a exploração commercial do Porto de Paranaguá, foram pelo decreto n. 370 de 18 do mesmo mez, criada a Administração do Porto e tomadas outras providencias atinentes aos serviços portuarios.

Nesse regime provisorio proseguiu a exploração do Porto pelo Estado até que, solicitada a autorização para a exploração regular e a approvação das tarifas definitivas, pelo decreto federal n. 419, de 8 de novembro, foi o Governo do Paraná autorizado a iniciar o trafego definitivo do Cáes do Porto, o que teve logar no dia 22 de janeiro deste anno.

As tarifas portuarias e de armazens elaboradas pelo Governo do Estado foram approvadas pela Portaria n. 900, de 18 de novembro ultimo do sr. ministro da Viação.

Durante o anno de 1935, o numero de navios e lanchas que atracaram ao cáes, foi de 437, movimentando 54.471 toneladas de carga e produzindo uma renda bruta de réis 542:701$800.

O movimento do Porto, no corrente anno progrediu tanto em volume como em receita, sendo das mais promissoras as perspectivas que se entreabrem ao unico porto paranaense apparelhado.

Sentindo a necessidade de mais um grande armazem na primeira linha do cáes, acabo de contratar com a firma Christiani & Nielsen, a construcção do armazem n. 3 por réis 760:000$000 — o qual é, em tudo egual aos dois primeiros.

AGUA E ESGOTOS

O Governo do Estado tem a plena responsabilidade do abastecimento de agua e dos serviços de esgotos dos municipios da capital e Ponta Grossa, em virtude de contratos com os mesmos lavrados. Aos demais municipios assiste com pareceres e orientação technica, quando solicitado expressamente. Assim Lapa, Castro, Jacarézinho, S. Antonio da Platina e outros têm-se soccorrido do departamento estadual especializado, sempre que dos seus conhecimentos e experiencia necessitam.

Os serviços de agua e esgotos, como todos os serviços publicos estadoaes, soffreram restricções de ordem financeira em 1935, dentro do plano geral de economia traçado para o restabelecimento do equilibrio financeiro.

Esse o motivo porque não foi possivel dar o desenvolvimento que estão a reclamar o abastecimento de agua e os esgotos de Curityba e Ponta Grossa.

Entretanto, não foi de modo algum sacrificado a manutenção regular, e satisfactoria dos serviços que tão de perto dizem com o bem estar e a saude das populações urbanas. Nenhuma reclamação de importancia se registou no anno passado.

As linhas adutoras, as represas, os reservatorios e a rêde distribuidora de agua, tiveram uma conservação constante e sempre melhorados com reformas, substituições e ampliações exigidas pelas necessidades do serviço publico. A adutora de Curityba que em 1933 soffrera interrupções durante 54 horas, em 1934 teve diminuida a suspensão de alimentação dos reservatorios para 23 horas e em 1935 apenas deixou de funccionar durante 14 horas, por motivo de accidentes.

REFORÇO DO ABASTECIMENTO DE CURITYBA

Buscando augmentar o volume liquido aduzido a Curityba, construiu-se uma nova barragem para acumular a jusante as aguas naproveitadas dos rios Carvalho e Caiguava, ao lado da antiga estação elevatoria. Remodelou-se esta, edificando-se uma nova casa de machinas e instalou-se uma nova possante machina a vapor para accionar a bomba de recalque. Por este meio augmentou-se consideravelmente o volume supplementar de agua ora injectado na adutora em altura conveniente para vir a Curityba por gravidade. Com isto ficou muito reduzido o effeito das estiagens e a nossa capital tem sido abastecida normalmente.

Em junho de anno proximo passado foram as obras inauguradas e desde então não temos soffrido tanta falta de agua, como em certas épocas anteriores. O emprego dos hydrometros em larga escala como vimos fazendo, coibindo os abusos e os desperdicios contribuiu para augmentar o volume de agua disponivel nos reservatorios e na rêde distribuidora.

Comtudo, a agua aduzida mal supre as necessidades do consumo sempre crescente de Curityba, consumo esse que maior ainda seria se se ampliasse a rêde de distribuição que actualmente se estende a uma parte apenas, da zona urbana.

O problema e, pois, o do reforço do abastecimento dagua. Com o aproveitamento das aguas perdidas do Carvalho e do Caiguava, e recalcadas pela bomba a que me referi, nada mais ha a fazer no tocante á captação dos mananciaes da Serra do Mar. Todos estão integralmente aproveitados e ali não ha mais reservas dagua em nivel superior a Curityba.

Mistér é procurar agua em outros pontos. O problema encontra sua solução no aproveitamento das aguas do rio Iguaçu', que passa perto desta capital, solução essa que foi a suggerida pelo saudoso mestre da engenharia sanitaria brasileira, dr. Saturnino de Britto, quando em 1921 commissionado pelo então presidente do Estado, estudou o problema da agua para Curityba.

O problema da captação, tratamento e elevação de agua do Iguasu' não foi atacado ainda por falta de meios pecuniarios. Deante porém da melhoria das finanças estadoaes e da premencia da falta dagua, já determinei as providencias e estudos preliminares para iniciar, no mais breve possivel, esse tão necessario quão grandioso emprendimento, que virá resolver por muitos decenios o angustioso problema da insufficiencia do precioso liquido á população curitybana, da qual apenas 48.900 habitantes ou 45%, gosam do conforto da agua encanada.

RÊDE DE ESGOTOS DE CURITYBA

A rêde de esgotos de Curityba, funccionando já ha 30 annos, resente-se tambem de defeitos technicos, além do desgaste natural dos materiaes. Na zona baixa da cidade os colectores nem sempre trabalham normalmente. Dahi a necessidade urgente da construcção de um collector geral para esgotar a parte central, outro para a zina da Agua Verde e um terceiro para a do Bacacheri.

No anno findo não foi ainda possivel dar inicio a esse programma de melhoramentos, porém no anno em curso vae ser atacada a construcção do primeiro collector geral, estando já as obras respectivas contratadas por réis 954:000$000 com a acreditada firma Companhia Constructora Nacional S. A. (Wayss & Freytag).

Com a construcção desse coletor geral, e emquanto não fôr levado a effeito a installação da estação depuradora, será o efluente lançado "in natura" no rio Belém, pouco além do Matadouro Municipal, zona deshabitada quasi por completo. Desse modo ficarão abandonados os actuaes filtros depuradores, construidos tambem ha 30 annos e que não satisfazem ás suas finalidades, achando-se além disso situados em zonas densamente habitada, cuja população doravante ficará livre do máu cheiro que dali exala.

Concomitantemente vão sendo feitas retificações, substituições e ampliações na rêde geral, porém sempre dentro do perimetro actual, evitando-se prolongamentos, emquanto a parte interna do perimetro não esteja completamente servida.

Menor ainda que a rêde de agua é a de esgotos em Curityba, pois somente 5.925 predios estão ligados aos colectores. Apenas 40% dos curitybanos gosam das vantagens de esgotos ligados á rêde geral.

RENDA DO SERVIÇO

A renda da taxa de agua e esgotos cresce continuamente, a ponto de já se pensar em realização de obras sanitarias maiores com o produto da propria taxa.

Esse crescimento resulta em sua maior parte das medidas punitivas postas em pratica, na sua arrecadação.

Com grande exito foi posta em vigor a penalidade da suspensação do fornecimento de agua áquelles que se tornarem notoriamente recalcitrantes no não pagamento da taxa. Nem se compreende que, por um serviço industrial que o Estado executa, não lhe coubesse o direito de interromper a prestação desse serviço a quem reiteradamente não retribue.

Como consequencia das providencias adoptadas, a renda da taxa de agua e esgotos, que em 1933 fôra de 718:619$500, em 1935 subiu a réis 1.046:389$800 ou seja um augmento de 46% em dois annos apenas.

SERVIÇO DE AGUA E ESGOTOS DE PONTA GROSSA

Por solicitação da Prefeitura de Ponta Grossa, foram os serviços de agua e esgotos daquella cidade entregues á administração estadoal, sob condições constantes do contrato de 13 de agosto de 1934.

O Estado tomou posse definitiva dos serviços a 1º de janeiro de 1935, organizando-os pela forma estabelecida no decreto n. 2.542 de 5 de dezembro de 1934.

E' sensivel e inegavel a melhoria dos serviços em consequencia da orientação technica que o Estado lhes imprimiu.

Já foi procedido o serviço de inspecção e cadastro de todas as installações, que não eram conhecidas e nem uma planta geral das rêdes existia. Levantada e concluida já está a planta geral da cidade e o nivelamento completo do quadro urbano.

Com a realização desses trabalhos fôram descobertos defeitos graves nas rêdes distribuidoras e de esgotos, os quaes vão sendo corrigidos, assim como substituidas, rectificadas e ampliadas aquellas.

Executados os serviços preliminares e contando com dados technicos exactos, antes desconhecidos, pode agora o Governo do Estado, elaborar o projecto das obras e melhoramentos mais urgentes e mais uteis a Ponta Grossa.

Para o corrente anno está sendo executado o seguinte programma:

a) construcção de uma barragem no Rio Verde, com estação elevatoria para captar aguas abaixo da represa actual e recalcal-as á altura conveniente na linha adutora;
b) conclusão da cobertura do Arroio Correntes, com a consequente modificação no collector geral do esgoto da zona léste;
c) ampliação do collector geral;
d) construcção de uma nova galeria de esgotos para a zona oéste;
e) idem, idem, para a zona sul;
f) projecto de um systema de filtros depuradores;
g) collocação de registos de manobras e hydrantes;
h) estudo e projecto de um novo reservatorio distribuidor;
i) collocação de mais 500 hydrometros, além dos 972 installados em 1935 e que muito concorreram para a economia do consumo.

TERRAS E COLONIZAÇAO

Entre as funcções relevantes que desempenha o Departamento de Terras e Colonização, no complexo administrativo estadoal, destaca-se a defesa do patrimonio territorial do Estado. Tornara-se já uma industria lucrativa e tranquillamente exercida a apropriação indébita das terras pertencentes ao patrimonio do Estado, seja por processos violentos de invasão, seja mansamente, por meio de papeis ardilosamente arranjados, com aparencia de legalidade, favorecidos, ás vezes, pela complacencia de altas autoridades administrativas.

Este ultimo artificio vulgarizou-se sob a denominação de "grillo" e grilladas foram grandes extensões territoriaes do Paraná.

Felizmente de um certo tempo a esta parte, foi posto um paradeiro a esses assaltos dissimulados. Já no anno de 1934, fiz reverter ao dominio do Estado, por effeito de decretos-leis a formidavel extensão de sete bilhões quatrocentos e oitenta e um milhões de metros quadrados (7.481.000.000,m2), irregularmente desmembrada do seu patrimonio, em virtude de contratos e despachos. Entre os terrenos revertidos em 1935 ou cuja transferencia para o dominio particular foi, em tempo, impedida, cotam-se: "Campina de Santa Maria", com.... 694.507.980 m2 em Guarapuava; "Cavalheiro", com 149.785.580 mts.2 em Morretes; "Caminho Velho", com 13.065.994 m2 em Morretes; "Rio Poruquera" e "Rio das Varas", com 33.430.000 mts.2 em Guaraquessaba e "Lagôa Grande", com 7.647.000 m2 em Ponta Grossa.

Constatadas usurpações de terras publicas estadoal ou "grillos" foram ou estão sendo tomadas providencias judiciaes, para annular os seguintes processos de medição: "Araçatuba de Cima", com 46.037.440 m2 em S. José dos Pinhaes; "Conceição", com 869.873.161 m2, dos quaes 538.560.000, em Clevelandia e o restante em Chapecó (Santa Catharina); "Laranjeiras", com 903.080.000 m2, em Guarapuava; "Rodeio Bonito", em Bocayuva; "Campinas Bellas", em Reserva; "Ubá" em Guarapuava e outros.

Para a um tempo regularizar o dominio territorial publico e privado e defender permanente e efficientemente o patrimonio do Estado, seria medida acertada e de grande effeito, uma lei que determinasse o exame technico, pelo Departamento de Terras e Colonização, de todas as divisões e demarcações judiciaes processadas nas differentes comarcas e termos. O juiz, leigo em materia topographica, disporia de elementos para controlar e julgar o trabalho do agrimensor louvado, cuja idoneidade moral e profissional nem sempre é insuspeita, e, as partes, os confrontantes e o Estado, teriam a segurança de um serviço technico perfeito e na execução do qual não haveria dólo nem erro que pudesse causar lesões ao seu patrimonio ou de terceiros.

O Departamento de Terras e Colonização pela sua feição technica e pelo copioso cabedal de plantas e cadastros que possue, poderá fiscalizar e dar parecer sobre todos os processos judiciaes sobre divisões e demarcaçõs de terras ruraes.

COLONIZAÇAO

Objectivando sempre o povoamento das glébas com nacionaes, vem o Governo amparando e auxiliando o sertanejo patricio para que se torne proprietario rural e abandone a vida errante, que sem lhe proporcionar bem estar é um dos factores principaes da devastação progressiva das nossas florestas.

Todas as facilidades, desde o infimo preço até os largos prasos com successivas prorogações para o pagamento, são concedidas pelo Governo aos nacionaes, agricultores ou criadores, que queiram adquirir terras devolutas.

A politica de fixação do trabalhador rural ao sólo, transformando-o em elemento ordeiro e util á collectividade, proprietario em vez de agregado, vem produzindo seus fructos. Como exemplo podem ser cita-

(Continúa na 15ª pagina).

Estado do Paraná

Mensagem apresentada pelo sr. Governador do Estado á Assembléa Legislativa em 1.º de Setembro de 1936

(Continuação da 14ª pagina).
dos o famoso "Faxinal de São Sebastião" e a não menos temida "Serra da Pitanga", antes perigosos reductos de tropelias e banditismos, hoje transformados em pacificas regiões de trabalho e producção; onde antigamente se homisiavam hordas vagabundas, derrubando matas, queimando e devastando terras alheias e notadamente as pertencentes ao Estado, para, no anno seguinte as abandonarem e investirem contra outras, na caça á matta virgem, hoje admiramos quinhões demarcados, respeitados, cultivados com um principio de methodo racional. Cada um procura poupar a sua gléba e beneficial-a e sendo proprietario se esforça pelo respeito á propriedade e pela garantia da ordem. Talvez seja esse programma — tornar cada brasileiro do sertão um proprietario rural — um dos melhores elementos de combate ás idéas e campanha subversivas á ordem social e politica da nossa patria.

Os resultados dessa directriz seriam mais amplos e efficientes, se pudesse o Governo contar com uma repartição bem apparelhada, com pessoal e recursos pecuniarios sufficientes, para organizar e orientar a colonização official das nossas ricas e incomensuraveis glébas publicas, pois que o actual Departamento que superintende os serviços de terras e colonização não dispõe senão de um exiguo quadro de funccionarios e escassas verbas para a multiplicidade de encargos que lhe são affectos.

CODIGO FLORESTAL

Não tem, por sua vez, o Governo descurado da defesa das nossas florestas, que vão aos poucos desapparecendo á golpes de foice e machado, em consequencia das queimadas de roças e por effeito das intensas explorações para producção de madeiras. Onde se viam outróra densas e inteminaveis florestas, deparam-se hoje com longas e planuras inteiramente nuas de especimens vegetaes. As cachoeiras, as tigueras, os carrascaes e as campinas vão se alastrando por todo o territorio, resecando o sólo, transformando em tristes desertos, regiões que antes ostentavam floras variada e ricas e onde a fauna era representada por bellos animaes selvagens que vão rariando rapidamente.

Logo após a publicação do Codigo Florestal Federal (decreto n. 23.793 de 23 de janeiro de 1934), mandei adoptal-o no Estado, emplantando a fiscalização com autoridades estaduaes, conforme decreto numero 2.569 de 11 de dezembro do mesmo anno. Entretanto convenci-me de que as medidas repressivas que o Codigo ennumera não surtirão effeito pratico sem uma prévia preparação do lavrador, do lenhador e do extrator de madeira. Mais vale educar o caboclo do que multal-o. Assim urge uma intensa campanha pela defesa das nossas florestas e pelo reflorestamento das regiões criminosa e inconcientemente devastadas.

REGULAMENTO

Consoante a norma traçada, de elaborar os regulamentos parciaes de cada Departamento, para reunil-os depois em um regulamento geral da Secretaria, toda, foi ultimado o do Departamento de Terras e Colonização, que em seguida entrou em vigor, approvado pelo decreto n. 39, de 9 de janeiro de 1935.

CARTA GEOGRAPHICA

Entre os trabalhos de maior relevancia, realizados no ambito da repartição de terras, cumpre salientar a nova carta geographica do Estado, em elaboração bem adiantada e que virá preencher uma lacúna ha muito sentida no campo da administração publica. Antes de seis mezes, espero poder mandar imprimir o mappa do Paraná, actualizado com dados recentes e mais perfeitos que os da ultima edicção saida em 1922.

Ao mesmo tempo estão sendo levantadas as cartas topographicas e cadastraes dos municipios de Clevelandia, Palmas e Jatahy, trabalho esse de grande valia confiado á competencia e ao devotamento do engenheiro civil Francisco Gutierrez Beltrão, ex-secretario de Estado e ex-commissario de Terras. Essas cartas contruidas com esmero e maxima exactidão possivel, servirão de padrão para os demais municipios.

CONSOLIDAÇÃO DA LEGISLAÇÃO TERRITORIAL

Dando desempenho á incumbencia que assumira por contrato de 11 de maio de 1933, aquelle engenheiro patricio entregou ao governo a resenha e o projecto de consolidação de toda a legislação territorial, acompanhado de um longo commentario critico sobre os defeitos, os males e as boas disposições das nossas leis de terras, cujos effeitos bem os conhece sob todos os aspectos.

Aproveitando o valioso trabalho, nomeei uma commissão composta do eminente desembargador Clotario Portugal e do proprio autor, engenheiro civil Francisco Gutierres Beltrão, para, com base da obra apresentada, elaborar o projecto de consolidação e uniformização das leis de terras do Estado, de modo a constituir um Codigo de Terras, onde se condensem todas as disposições attinentes a materia.

Desnecessario é encarecer a utilidade e a relevancia de um codigo dessa natureza principalmente em se attendendo á idoneidade moral e profissional dos seus elaboradores.

FUNCCIONALISMO PUBLICO

Ao meu governo não tem faltado a cooperação dedicada, intelligente e leal do funccionalismo publico civil e militar. O "record" alcançado na receita é em grande parte, obra do esforço e do patriotismo dos funccionarios fiscaes, que nestes 2 annos tudo fizeram para augmentar as rendas estaduaes. Como estes tambem se portaram os demais, cada qual contribuindo como podia para a obra ingente da restauração do Paraná.

De minha parte procuro corresponder a tão valiosa colaboração, cercando a laboriosa classe dos servidores do Estado de garantias, aliviando-lhe os penosos encargos, melhorando-lhe as condições de vida e de trabalho.

Ao assumir a administração do Estado, encontrei o funccionalismo com um atraso de 9 mezes e sobre os seus vencimentos pesava um imposto que alcançava até 10 % do que ganhava. Em pouco tempo effectuei o pagamento dos mezes em atrazo e extingui o imposto que lhe reduzia os vencimentos.

Os seguros de vida que eram pagos com enorme atraso e em pequenas parcellas, passaram a ser effectuados immediata e integralmente, logo após o fallecimento do segurado.

Os fundos da Caixa de Seguro dos Funccionarios que antes ficavam retidos no thesouro sem qualquer juro, são agora depositados na Caixa Economica onde vencem juro de 4 % ao anno, juros esses que são accrescidos ao capital da Caixa.

Pouco depois, em julho de 1934 expedi um decreto, permittindo as consignações em folha para pequenos adeantamentos, emprestimos para construcção de casa propria, fiança de alugueis e outros fins.

Em fins de 1934 permitti que o pagamento do debito dos funccionarios, contraidos pela Caixa de Construcção para aquisição de moradia propria, fosse feito em apólices da nova Emissão de Consolidação e Uniformização, que então eram adquiridas com 50 % de abatimento.

No decorrer do anno findo sancionei a lei n. 27, votada por essa illustre Assembléa, em virtude da qual foram os funccionarios isentos do pagamento de impostos e taxas que recaem sobre as suas casas, emquanto estas estiverem oneradas por effeito de emprestimos contrahido para adquril-as ou construil-as.

Por meio de providencias administrativas, tenho facilitado o pagamento em prestação descontadas dos vencimentos, das despesas decorrentes de installações sanitarias domiciliarias e bem assim os descontos em favor da Associação dos Funccionarios Publicos, orgão representativo da classe e que reune em seu seio a quasi totalidade dos servidores do Estado.

Todo o apoio tenho dispensado á Associação referida, graças ao qual póde hoje aquella entidade, que atravessa um periodo de grande prosperidade, prestar, como vem fazendo, relevantes serviços á nobre classe dos funccionarios.

Pelo decreto n. 56, de 11 de janeiro de 1935 foram os funccionarios da Procuradoria da Fazenda e os da Inspectoria Geral das Rendas aquinhoados com remuneradoras percentagens, com as quaes tiveram seus vencimentos elevados em cerca de 60 % e melhoradas sensivelmente as suas condições financeiras.

Em 1º de abril de 1935 expedi o decreto n. 450, nomeando uma commissão de deputados, magistrados e funccionarios administrativos para proceder o estudo do reajustamento dos vencimentos do funccionalismo estadual e apresentar ao governo as sugestões que julgasse convenientes. Essa commissão, mais tarde alterada em virtude do decreto n. 605, de 26 do mesmo mez, apresentou ainda os resultados do seu estudo, de modo que não poude o governo tomar qualquer providencia em favor do funccinalismo.

Innumeros são os decretos e actos do meu governo regulando aposentadorias, licenças, férias, tendo todos o escôpo de beneficiar o funccionario publico.

Não me descurei tambem do conforto material do funccionario quando em trabalho. Numerosas foram as repartições que soffreram reformas tendentes a melhorar as condições de hygiene e asseio. Grande parte do funccionalismo hoje labuta em um ambiente de commodidade e conforto, que não só lhe é saudavel como ainda o estimulo ao trabalho.

Estas citações valem para demonstrar as sympathias do meu governo para com o funccionalismo e a minha constante preoccupação de melhorar a sua situação.

E' chegado, porém, o momento em que providencias isoladas e parciaes não mais satisfazem e indispensavel se torna um reajustamento geral com melhoria de vencimentos para uma classe que ha longos annos vem se mantendo com ordenados incompativeis com o nivel de vida actual.

Reconhecendo que o curso da vida encareceu subita e notavelmente, a União não tardou em elevar os vencimentos dos militares e logo depois de todo o funccionalismo civil federal. O Rio Grande do Sul e Santa Catharina igualmente propuzeram e se acha em dias de approvação final o augmento dos vencimentos dos seus servidores. Em São Paulo já se trata na Assembléa Legislativa de igual medida.

Não é demais, portanto que no Paraná, tambem se cogite desde já, do estudo da questão com a firme intenção de encontrar uma solução digna e justa, que attendendo as aspirações da classe, possa ser exequivel dentro dos recursos orçamentarios, sem prejuizo do equilibrio das finanças.

Como base para discussão da materia, enviarei oportunamente a essa respeitavel Assembléa o memorial que me foi entregue, pela Associação dos Funccionarios Publicos do Paraná, certo de que dareis ao magno assumpto a solução que merece.

CONCLUSAO

Eis, senhores deputados, como se tem manifestado a acção do governo, quer garantindo a mais absoluta ordem em todo o territorio paranaense, quer procurando fomentar todas as fontes de riqueza do Estado, visando um futuro que, tendo por alicerce uma politica economica-financeira, moldada em principio sadios, venha constituir o maior padrão de gloria de nossa terra.

Para alcançar esse objectivo, tenho trabalhado incessantemente, como vós mesmos sois testemunhas, alheio á lisonja, ou aos ataques determinados por paixões inconfessaveis, na certeza de que, assim agindo, não faltei até agora, como não faltarei jamais ao cumprimento do honroso e arduo mandato que me foi confiado delo altivo povo paranaense.

Restaurando o credito publico; rasgando estradas de rodagem, para facilidade de transporte dos productos aos centros consumidores; esforçando-me por melhorar a pecuaria, afim de que as nossas vastas pastagens sejam povoadas por gado de qualidade, o qual aclimatado em nossos campos, offereça, maiores beneficios aos nossos criadores; dando á agricultura o que mister se faz ao seu desenvolvimento; encarando com especial carinho as questões que dizem respeito ao café e ao plantio do algodão, da mamona, etc., sem delegar para plano inferior a plantação do trigo, que ainda será a columna mestra da nossa riqueza; dotando o Estado do caes que era indispensavel á sua expensão commercial e que ora se acha construido em Paranaguá; diffundindo o ensino por meio de methodos modernos, com a finalidade de combater o analphabetismo; olhando com o maximo zelo pela saúde do povo, e pela estabilidade do funccionalismo; tomando medidas outras tendentes á satisfação das necessidades determinadas pela rapida evolução do Estado, creio ter dado cabal desempenho ao cargo que occupo e em cujas funcções tudo tenho feito e tudo farei pelo bem da collectividade.

Do exposto, fica evidenciada a maneira porque venho trabalhando em pról do Paraná para que possamos apresental-o muito em bréve como uma parcella de grande projecção entre as demais unidades que formam a nossa immensa e opulenta Patria.

Com o conhecimento que ora tendes, senhores deputados, de todos os assumptos tratados no decurso de 1935, nutro a convicção de que, animados como sois do desejo de bem servir ao nosso Paraná, tudo fareis no sentido de fornecer ao governo os meios precisos de proseguir na trajectoria que vem sendo ditada pelos esforços dos paranaenses e paranistas, de construir um Paraná maior, honrando as suas tradições e preparando uma era de franca e perene prosperidade.

Podeis ter a segurança de que, com a mais viva informação, prestarei quaesquer informações que forem julgadas convenientes ao bom andamento dos negocios publicos, os quaes muito dependem de vosso saber e de vosso patriotismo.

E, assim, unidos Governo e Assembléa, pelo mesmo desejo de ordem, de paz e de trabalho, o Paraná marchará, como sempre, impavido e altivo, confiante na dedicação de seus filhos, desfraldando a bandeira de combate aos que tentam subverter a ordem, desrespeitar a lei, e desorientar o trabalho, para collocar-se no lado de todos os bons brasileiros, como uma barreira intransponivel aos maus elementos fomentadores de crédos forasteiros e dissolvedores.

Trabalhemos, pois pelo Paraná e pelo Brasil, certos da nossa victoria.

Curityba, em 1º. de setembro de 1936.

MANOEL RIBAS

Governador do Estado do Paraná.

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.518 | Rio de Janeiro, Terça-feira, 29 de Setembro de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

Trucidou Quasi Toda a Familia!

NUM REQUINTE DE PERVERSIDADE UM EX-EMPREGADO VINGOU-SE DA FAZENDEIRA QUE O DESPEDIRA

O MARIDO DA VICTIMA AO TER CONHECIMENTO DA TRISTE OCCURRENCIA, ENLOUQUECEU — O CRIMINOSO FOI JUSTIÇADO PELO POVO

GOYANA, 28 (Pelo telegrapho) — O primeiro caso de sensação teve hontem seu desenrolar nesta cidade em formação.

Um homem, depois de assassinar friamente a ex-patrôa e seus tres filhos menores, foi lynchado pelo povo enfurecido, sem que as autoridades pudessem intervir a seu favor.

UM MAO EMPREGADO

Apesar de sua pouca edade, pois conta apenas 20 annos, Belirio Cardoso demonstrou ser um homem de pessimos instinctos o que lhe valeu ser despedido da fazenda em que trabalhava.

D. Maria Romana Castrioto, a proprietaria da fazenda, foi obrigada a agir desta maneira, em vista das innumeras irregularidades praticadas por Belirio que constantemente embriagado, não respeitava os patrões.

Não se conformando, porém, com a decisão de d. Maria e de seu marido Antenor Castrioto, Belirio jurou vingar-se, aproveitando para isso a primeira occasião.

A principio, o casal tomou precauções não por temer o ex-empregado mas por sabel-o de um genio pessimo e covarde, capaz de vingar-se á traição mas, como se passassem os dias e Belirio demonstrasse nada mais desejar fazer, foi esmorecendo a vigilancia do casal, dando caso a que fosse perpetrado hontem o trucidamento de quasi toda a familia pelo sanguinario individuo.

SANHA SANGUINARIA

Como dissemos acima, hontem achava-se d. Maria cuidando dos affazeres domesticos quando viu apparecer na porta o ex-empregado.

Vinha o mesmo com uma expressão tão bondosa no rosto, que a boa da senhora não poz duvida no arrependimento de seus actos praticados quando a seu serviço.

Não se lembrava ella que seu marido se encontrava ausente, distante o bastante para não poder soccorrel-a, e nem tampouco passou-lhe pela mente que aquelle homem, na apparencia tão calmo, estivesse pondo em execução um plano diabolico elaborado de ha muito.

Conversando com muito tacto, conseguiu Belirio cair novamente nas boas graças da ex-patrôa que lhe prometteu o logar novamente caso elle largasse o maldito vicio da bebida.

Condescendendo com tudo quanto a senhora lhe dizia, Belirio foi entrando na casa e aproveitando-se de um momento de distração de d. Maria, deu expansão á sua sanha, saltando-lhe sobre o corpo indefeso e cobrindo-o de socos e ponta-pés.

TRUCIDADOS

A pobre senhora, em virtude de seu adeantado estado de gravidez, não poude defender-se daquelle ataque ainda mais que Belirio qual besta-féra deu-lhe violenta pancada no ventre.

Caida e desmaiada, não escapou a pobre senhora da furia do demoniaco individuo pois, o mesmo quebrando uma pesada cadeira, armou-se de um dos pés, com o qual trucidou a ex-patrôa.

Vendo-a morta e incapaz de saciar-lhe os desejos, voltou-se Belirio contra os tres filhinhos da ex-patrôa aos quaes tambem matou covardemente, utilizando-se do páo.

LYNCHADO

Satisfeita a sua sêde de sangue, tratou o covarde assassino de fugir, afim de se pôr a coberto da justiça, mas um empregado da casa entrando inesperadamente na sala presenciou o horrivel quadro que apresentava a patrôa e seus tres filhos trucidados e fez com que quasi a totalidade da população da cidade saisse em sua perseguição, sendo elle alcançado e lynchado pelos perseguidores que não quizeram esperar por um julgamento legal.

Foi elle justiçado em plena via publica, a despeito da reacção tenaz que empregou.

DEMENTADO

Não parou ahi, porém, a pavorosa tragedia, pois Antenor Castrioto, esposo da victima, ao regressar ao lar e ter conhecimento do massacre que fôra victima sua mulher e seus tres filhos, o mais velho dos quaes contava onze annos, enlouqueceu.

Toda a cidade está consternada ante tal crime, pois o casal victimado pela perversidade de um tarado era bastante estimado em Goyania.

A policia abriu inquerito.

Você Não é Mais Policia?...

Conhecido desordeiro aggride um ex-investigador para vingar-se de uma "temporada" na Detenção

Ha tempos o investigador Alberto Ferreira, prendeu o malandro ex-marinheiro Alberto Armando Pessôa, mais conhecido pelo vulgo de "Ceará", por ter o mesmo aggredido a navalha um companheiro.

Por este crime foi o desordeiro obrigado a um descanso prolongado na Detenção, o que não foi muito do seu gosto pelo que prometteu ao "tira" uma desforra.

Tendo sido demittido da Policia, foi Alberto hontem ferido por "Ceará" que encontrando-o em companhia do constructor Manoel Esteves, portuguez, de 44 annos de edade, solteiro e morador á rua Visconde de Itaúna n. 413-A, no botequim da rua Amoroso Lima n. 19, a elle se dirigiu intempestivamente:

— Você não é mais policia?...

Ferreira respondeu que não e que agora trabalhava nos Telegraphos para se manter.

Isto bastou para que o ex-marinheiro saccasse de uma navalha que trazia embrulhada em um jornal e com ella aggredisse o ex-investigador no rosto e no corpo.

O constructor ao ver seu companheiro ferido, procurou defendel-o e prender o criminoso mas este virando-se, feriu-o tambem no rosto.

Acto continuo procurou "Ceará" escapar á Justiça, o que não lhe foi possivel pela opportuna intervenção de um guarda-civil que o prendeu e conduziu ao 13° districto, onde o apresentou ao commissario Alfredo, que o fez autuar em cartorio.

Bastante alcoolizado, o "valente" tentou quebrar o districto, obrigando as autoridades policiaes a empregar os meios extremos, dando-lhe valente surra.

Todo machucado, não se acalmou "Ceará" e quando o photographo quiz tirar sua photographia, ensaiou novo barulho, no que foi impedido.

Os dois feridos foram conduzidos á Assistencia e ali medicados.

"Ceará" é pardo, com 31 annos de edade, solteiro, mora á rua Laura de Araujo, 128, em companhia de sua amasia. Foi ha tempos expulso da Marinha nacional onde servia, pelo seu pessimo comportamento.

Vae elle agora ser encaminhado á "estação de aguas" na rua Frei Caneca onde, entre grades, aguardará o julgamento.

O constructor Manoel Esteves, uma das victimas, depois de medicado

Alberto Armando Pessôa, e "Ceará", quando ensaiava o segundo barulho

A PROPRIEDADE DO AERONCA

Pelo sr. Trajano Reis, director do Departamento de Aeronautica Civil, foi autorizada a transferencia de propriedade, para o sr. Darke Bhering de Oliveira Mattos Junior, do avião "Aeronca C. 3", adquirido ao sr. Henrique Paulo Santos Dumont, assim como foi autorizada tambem a expedição de novos certificados de navegabilidade, em virtude de se terem extraviados os originaes.

RELIGIOSAS

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO

No altar-mór da egreja desta Veneravel Ordem, celebra-se amanhã, quarta-feira, ás 10 horas, missa festiva, a instrumental e vozes, em louvor de Santa Therezinha do Menino Jesus, a milagrosa santinha que o Brasil catholico tanto venera.

Jubileu do prof. Fernando Magalhães

A commissão encarregada das festas commemorativas do jubileu professoral do dr. Fernando Magalhães, avisa aos interessados que as mesmas deverão se realizar no dia 15 de outubro proximo, de accordo com o seguinte programma: ás 9 horas, inauguração de uma placa de bronze no amphitheatro de aulas da Maternidade das Laranjeiras; ás 11 horas, inauguração do busto do professor Fernando Magalhães no Hospital Pró-Matre; ás 13,30 horas, sessão solenne da congregação da Faculdade de Medicina; ás 20,30 horas, sessão solenne na Academia Nacional de Medicina para entrega de uma medalha commemorativa, mandada cunhar por seus collegas, discipulos, amigos e admiradores. Aproveita o ensejo para lembrar aos que ainda não adheriram aos festejos e que o quizerem fazer, que o "livro de ouro" destinado a receber as assignaturas, se acha na portaria do Jockey Club, á avenida Rio Branco.

Vae ser assignado o contrato das obras do canal de Santa Maria

O sr. Frederico Cesar Burlamaqui, director do Departamento de Portos e Navegação, enviou á Fiscalização da Bahia o termo de ajuste que deve ser assignado com a firma vencedora da concurrencia, afim de que possa esta realizar as obras de protecção do canal de Santa Maria, no Estado de Sergipe.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

E' a seguinte a ordem do dia da 25ª sessão ordinaria desta sociedade, a realizar-se terça-feira, 29, ás 20,30 horas, á Avenida Mem de Sá 197.

A ordem do dia é a seguinte: a) prof. Alipio Corrêa Netto (intercambio scientifico com S. Paulo) — Ethiopatogenia e tratamento do megacolon. (Conferencia); b) dr. Antonio Ibiapina — Pneumothorax bilateral ambulatorio; c) dr. Clovis Salgado — Genitoplastia masculina em caso de elephantiase peno-escrotal; d) dr. Aresky Amorim — Kysto hidatico supurado do pulmão tratado cirurgicamente.

Na Assembléa Fluminense

Como decorreram os trabalhos do dia de hontem

Com vinte e quatro deputados presentes, tiveram inicio, hontem, os trabalhos na Assembléa Fluminense.

O sr. Heitor Collet, dando inicio aos mesmos, mandou que o sr. Ernani do Coutto lesse a acta da reunião anterior, que foi approvada sem discussão.

O sr. Sosthenes Barbosa, a seguir, levou ao conhecimento do plenario este expediente:

Officios dos srs. 1ºs secretarios das Assembléas Legislativas dos Estados do Amazonas e Sergipe, e do sr. governador do Estado do Piauhy, agradecendo a communicação da installação dos trabalhos desta Assembléa — Inteirada.

—— Officios do sr. secretario do Interior e Justiça, devolvendo os autographos relativos ás leis ns. 41, 42, 43, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79 e 83-A. — Archivem-se.

—— Mensagem do sr. governador do Estado, transmittindo o processo em que a Sociedade Portugueza de Beneficencia de Campos pede seja concedida gratuitamente energia electrica ao hospital que mantem naquella cidade.

—— Parecer da Commissão de Finanças, solicitando a audiencia da de Justiça, sobre o requerimento em que d. Maria Carolina Moreira, viuva do capitão reformado Manoel Duarte Moreira de Souza, pede restituição de quotas descontadas indevidamente a seu marido.

—— Parecer da mesma Commissão, pedindo a audiencia do sr. Secretario de Finanças, a respeito do projecto n. 5, de 1936, que torna extensivo aos collectores e escrivães o augmento de vencimentos concedido pelo decreto n. 50, de 1935.

—— Mensagem do sr. governador do Estado, remettendo o processo em que o sr. Secretario de Agricultura solicita a abertura do credito de réis 17:500$000 ao paragrapho 89, do art. 5º do orçamento vigente.

—— Mensagem do sr. governador do Estado, enviando o processo em que o sr. Secretario das Finanças pede a abertura dos creditos de 50:000$000 e 100:000$000, aos paragraphos 18 e 19 do art. 4º, respectivamente, do orçamento em vigor.

Tendo falado o sr. Anthero Manhães, foi á tribuna o sr. Antonio Ruussouliéres.

S. s. leu um telegramma de solidariedade, assignado por si e pelos srs. Jeronymo Dias e Alvaro Ferraz Fernandes, aos vereadores da Camara Municipal de Nictheroy, que protestaram contra recente acto do sr. Miguelote Vianna, em torno do caso da profanação de 325 sepulturas, no cemiterio de Maruhy.

O sr. Bernardo Bello, procurando justificar o acto do prefeito de Nictheroy, fez uma especie de appello ao sr. Rousseouliéres, para que dissesse si é contra ou a favor do governador do E. do Rio...

O sr. Oscar Przewodowski foi o ultimo orador do dia.

Iniciando seu discurso na hora do expediente, s. s. proseguiu, durante a ordem do dia, defendendo o governador da Bahia e atacando o integralismo.

A materia que deixou de ser votada e entrará na ordem do dia da sessão de hoje é esta:

Votação, em 3ª discussão, do projecto n. 102, de 1936, organizando a Justiça Militar do Estado. (Com substitutivo).

—— Votação, em 3ª discussão, do projecto n. 195, de 1936, abrindo ao paragrapho 44 do art. 34, do orçamento em vigor, o credito complementar de 40:000$000.

—— Votação, em 3ª discussão, do projecto n. 178, de 1936, modificando dispositivos do decreto n. 3.410, de 1935.

—— Votação, em 3ª discussão, do projecto n. 182, de 1936, contando tempo de serviço a Aymbire Cunha de Carvalho, conferente da Delegacia Fiscal do Estado.

—— Votação, em 3ª discussão, do projecto n. 205, de 1936, contando para todos os effeitos legaes ao juiz de direito Joaquim Antonio Maurity Filho dois annos de serviço militar.

—— Votação, em 2ª discussão, do projecto n. 113, de 1936, isentando dos impostos estaduaes, pelo praso de 10 annos, a extracção de arêa nas localidades da Fazenda Feital e Piranga, feita pelo sr. Arnaldo Birman.

—— Votação, em 2ª discussão, do projecto n. 214, de 1936, que diz o Poder Executivo adquirirá os indicadores de leis, decretos, actos e resoluções da administração publica confeccionado pelo dr. Desidero Luiz de Oliveira Junior.

—— Votação, em 2ª discussão, do projecto n. 173, de 1936, fixando a Força Militar do Estado, para 1937.

—— Votação, em 1ª discussão, do projecto n. 196, de 1936, determinando que os juizes de direito com mais de 65 annos de edade e 35 de serviços publicos, sejam aposentados com vencimentos de desembargador da Côrte de Appellação. (Com substitutivo).

—— Votação, em 1ª discussão, do projecto n. 86, de 1936, reduzindo para 6$000 mensaes a taxa de penna dagua prevista no art. 6º do decreto n. 3.263, de 1935.

Trilhos para a Rêde Cearense

O ministro da Viação mandou communicar á Commissão Central de Compras que, tendo em vista as necessidades prementes da Rêde Cearense, em matria de trilhos, o valor acquisitivo do material e tambem em face do parecer do consultor technico daquelle ministerio, resolveu approvar a solução proposta.

Distribuidas no Exterior as publicações portuarias

Attendendo a um pedido do Ministerio das Relações Exteriores, o director do Departamento Nacional de Portos e Navegção enviou ás embaixadas, legações e consulados do Brasil em todos os paizes as publicações editadas por aquelle departamento.

Turf

O invicto Bright Star levantou o Premio Barão de Piracicaba

Bright Star, ganhador dos dois unicos compromissos que satisfizera até agora, laureou-se no Classico "Barão de Piracicaba", a prova basica do programma levado ante-hontem a effeito, em São Paulo. O filho de Sin Rumbo e Bright Eyes impoz-se desta feita a um lote em que figuravam specimens de classe, como Uruoca e Urussanga, sagrando-se assim como um digno companheiro de Funny Boy.

Foram os seguintes os resultados das corridas realizadas, hontem, no prado da Moóca:

1º pareo — Em 1º, Turquise; 2º, Wipe; e 3º, Orea.

2º pareo — Em 1º, Lucena; 2º, Italia; e 3º, Fada.

3º pareo — Em 1º, Ubay; 2º, Amendaly; e 3º, Murmurio.

4º pareo — "Barão de Piracicaba" — Em 1º, Bright Star; 2º, Uruóca; e 3º, Urussanga. Vencedor 11$000 e dupla 13$000.

5º pareo — Em 1º, Braz Cubas; 2º Marcilegi; e 3º, Rugol.

6º pareo — Em 1º, El Hornero; 2º, Renard; e 3º, Arauto.

7º pareo — Em 1º, Timely; 2º, Lagosta; e 3º, Organdy.

8º pareo — Em 1º, Baguassú; 2º, Pinocha; e 3º, Galles.

9º pareo — Em 1º, Lloury; 2º, Suassú; e 3º, Esplin.

Movimento geral das apostas: 300:345$000.

Raia: optima.

Luiz Gonzalez regressou a São Paulo

O joceky Luiz Gonzalez, que veiu substituir seu collega Oswaldo Ullôa, regressou no domingo mesmo a São Paulo, onde deve trabalhar, esta semana, o invicto Funny Boy, para seu importante compromisso de domingo proximo.

Chegou ao sul com pneumonia

O cavallo Assis Brasil, enviado daqui a Porto Alegre, com o fito expresso de disputar o G. P. "Bento Gonçalves", desembarcou na capital gaucha atacado de forte pneumonia. Assim sendo, dá-se como quasi certa sua deserção na maior prova do turf riograndense.

O Campeonato de Juvenis da Liga Carioca de Athletismo

Grupo de athletas do Flamengo, Bomsucesso e Fluminense, que tomaram parte nas provas realizadas domingo, no stadium da rua Alvaro Chaves, de onde saiu vencedora a equipe dos rubro-negros